



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



**CENTRO EDUCACIONAL 04 DE TAGUATINGA
(2024-2028)**

Taguatinga /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Walter Lins Cardoso dos Santos
Vice-diretor	Herberth Milanez Guimarães
Secretária	Ludmilla de Andrade Cardoso
Supervisora	Lisianne Teixeira de Carvalho
Supervisora	Olímpia Pereira Oliveira da Silva
Supervisor	Rafael Pinheiro de Almeida
Supervisor	Adilson Jesus de Freitas

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora diurno	Elaine Cristina Montes
Coordenadora diurno	Elaine Mesquita
Coordenadora diurno readaptado	Lucy Mary Antunes dos Santos
Coordenador diurno readaptado	Reginaldo dos Santos Moreira
Coordenadora diurno	Vanessa Pereira Neves
Coordenadora diurno	Yoná Calado
Coordenador noturno	Pedro Alves Lopes
Coordenador noturno readaptado	Robson Santana Rufino

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Julio De Fatimo Rodrigues de Melo
Vice-presidente	Gerson Neves Guimaraes
Secretário	Virginia da Silva Diniz
Segmento carreira magistério	Gerson Neves Guimaraes
Segmento carreira magistério	Julio de Fatimo Rodrigues de Melo
Segmento pais	Carla Ferreira da Silva
Segmento pais	Elaine Cristina Montes
Segmento carreira assistência	Virginia da Silva Diniz
Segmento carreira assistência	Francimar Nunes Silva
Segmento estudante	Guilherme Aquiles Silva Amaral
Segmento estudante	Guilherme Cavalcante de Sousa

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Walter Lins Cardoso dos Santos
Vice-diretor	Herberth Milanez Guimarães
Supervisora Pedagógico	Lisianne Teixeira de Carvalho
Supervisor Administrativo	Rafael Pinheiro de Almeida
Coordenador local	Reginaldo dos Santos Moreira
Coordenador local	Elaine Mesquita
Secretária	Ludmilla de Andrade Cardoso
Orientadora educacional	Daniele Christina de S. N. Pessoa
Orientadora educacional	Vera Lúcia O. da Silva
Pedagoga	Mara Rúbia

“Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias”.

Paulo Freire

Sumário

1	IDENTIFICAÇÃO	7
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da Instituição	7
2	APRESENTAÇÃO	8
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLA	8
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	8
3.2	Caracterização Física	9
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
4.1	Contextualização.....	11
4.2	Dados de matrícula.....	12
4.3	Taxas de rendimento	12
4.4	Distorção idade-série	13
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	13
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	13
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	13
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	14
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	14
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	16
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	18
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	18
	Objetivo geral:	19
	Objetivos específicos	19
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	19
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
10.1	Itinerários Formativos Ofertados e Unidades Curriculares que os compõem .	42
10.2	Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	45
10.3	Organização do IFAC, das Unidades Curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	453
10.4	Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP	46
10.5	Organização do IFLE.....	46
10.6	Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e Unidades Curriculares Flexíveis	47
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR .	47

11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	47
11.1.1	Quadro de Organização Do Novo Ensino Médio – CEd 04.....	48
11.1.2	Quadro de Organização da Semestralidade – CEd 04.....	48
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	49
11.3	Relação escola-comunidade	50
11.4	Relação teoria e prática.....	50
11.5	Metodologias de ensino	51
11.6	Organização da escolaridade:.....	52
12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	52
12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	52
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	54
13	PROCESSO AVALIATIVO.....	67
13.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	67
13.2	Avaliação institucional:.....	70
13.3	Avaliação em larga escala	71
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	71
13.5	Conselho de Classe.....	71
14	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO ...ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	73
14.2	Orientação Educacional (OE).....	84
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	93
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	96
14.5	Biblioteca Escolar	96
14.6	Conselho escolar	97
14.7	Profissionais Readaptados	98
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	100
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	101
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	102
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	103
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	103
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	103
16.2	Recomposição das aprendizagens	104
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	105
16.4	Qualificação da transição escolar.....	106

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	107
17.1 Avaliação Coletiva	107
17.2 Periodicidade.....	107
17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	107
18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO.....	108
18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica.....	108
18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	109
18.3 Dimensão: Gestão Participativa	113
18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas	115
18.5 Dimensão: Gestão Financeira.....	116
18.6 Dimensão: Gestão Administrativa	117
REFERÊNCIAS.....	119
APÊNDICE (S)	121

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome	Centro Educacional 04 de Taguatinga Norte – C.Ed. 04
Endereço	QNG 6/7, Área Especial nº 20 – Taguatinga Norte – DF
CEP	72.130-005
Telefones	(61) 3318-2807 / (61) 33182809
E-mail	ced04.taguatinga@edu.se.df.gov.br
Localização	Urbana
Cód. INEP	53003594
Inauguração	13/11/1972
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Modalidade	Ensino Médio – Semestralidade e Novo Ensino Médio

2 APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político-Pedagógico foi elaborado visando estruturar uma proposta que contemple o fazer pedagógico do Centro Educacional 04 de Taguatinga, com uma busca constante de melhorar a qualidade do ensino. Assim, entendemos que é preciso ter coragem para a criação de uma escola que prima pela formação de cidadãos críticos e conscientes de sua missão futura. Portanto, é importante que direção, professores, funcionários, estudantes, pais e membros da comunidade mantenham-se unidos em prol da construção e da efetivação de um Projeto-Político-Pedagógico - PPP adequado à sua realidade e necessidade.

Somente assim será possível ver a escola como um pilar social. Uma escola inclusiva capaz de transformar e motivar todos aqueles que se encontram de alguma forma, excluídos da sociedade, superando as contradições existentes, possibilitando a constituição de concepções e práticas de mundo, de educação e de cidadania.

Este documento representa as reflexões da nossa comunidade escolar sendo um instrumento que define as metas e prioridades do CEd 04, reconhecendo suas características e necessidades próprias; estabelecendo princípios básicos de sua ação pedagógica e linhas norteadoras da prática docente.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLA

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Em 13 de novembro de 1972, esta instituição foi inaugurada pelo governador Aimée Lamaison como Centro 02 de Ensino de 1º Grau, sob a direção da professora Zilza de Jesus Neiva Fernandes, mas somente em maio de 1973 teve seus trabalhos iniciados.

A partir de 21 de outubro de 1976, a escola passou a denominar-se Centro Interescolar 02 de Taguatinga segundo a Resolução nº 95/76 do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Em 30 de dezembro de 1981, o Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal autorizou a transformação do Centro Interescolar 02 de Taguatinga em Centro Educacional 04 de Taguatinga, localizado na QNG 06/07Área Especial 20 sob a supervisão e orientação da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga (CRET), que ministraria o Ensino Fundamental de anos finais e Ensino Médio regular de acordo com as normas, currículos e planejamentos aprovados para a Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal. A escola atende a comunidade pelos telefones (61) 3318-2807 / (61) 33182809, além do e-mail institucional

ced04.taguatinga@edu.se.df.gov.br . Está cadastrada no INEP/MEC sob o nº 53003594.

Desde então estiveram na gestão do Centro Educacional 04 de Taguatinga:

- 1980 – 2004: Maria Aparecida Borges M. da Silva.
- 2005 – 2007: Gilson dos Santos Silva e Luciene R. Xavier.
- 2008 – 2009: Sônia Regina da Silva e Janaína de Oliveira Santos.
- 2010 – 2011: Ezequias Alves Pontes e Vera Gomes.
- 2012 – Walter Lins Cardoso dos Santos e Wellington Tito de Sousa Dutra.
- 2013 – 2018 – Walter Lins Cardoso dos Santos e Herberth Milanez Guimarães
- 2019 – Walter Lins Cardoso dos Santos e Herberth Milanez Guimarães
- 2020 – 2023 – Walter Lins Cardoso dos Santos e Herberth Milanez Guimarães (Lei de Gestão Democrática – 4751/12 – Referendados no Processo Eleitoral 2019 para o biênio 2020-2021). Esta gestão foi prorrogada por um ano por efeito da pandemia da COVID 19.
- 2024 – 2028 - Walter Lins Cardoso dos Santos e Herberth Milanez Guimarães

Desde 2012, a organização pedagógica relativa à última etapa da Educação Básica vem sendo paulatinamente implantada nas unidades escolares que ofertam Ensino Médio, caso desta Instituição. Tal ação, encontra-se coadunada com o disposto na Estratégia 3.3, Meta 3, do Plano Distrital de Educação (PDE) 2015- 2024, na qual propõe a adoção da Semestralidade em substituição ao regime anual. Esta Instituição, desde 2018, já se adequou a este modelo, assim como passou desde 2019, a não mais atender à modalidade Ensino Fundamental, nesta antes contemplada. A partir do ano de 2022 a escola atende também ao **Novo Ensino Médio/NEM** no turno vespertino com as 1ª séries e esse ano, 2024, com as 1ª séries vespertino e 2ª e 3ª séries matutino. Com esse **novo modelo valendo a partir de 2022**, todos os componentes curriculares passaram a ser áreas do conhecimento, como é feito na divisão do Enem e os objetivos de aprendizagem são ministrados de forma interdisciplinar.

3.2 Caracterização Física

O espaço físico edificado da escola está sendo utilizado em sua capacidade máxima, não permitindo assim, a ampliação de novas propostas pedagógicas tais como Educação Integral, reforço escolar, no turno contrário, laboratórios de ciências naturais, entre outras.

A ausência de uma quadra poliesportiva coberta é uma deficiência na estrutura física da Instituição e compromete tanto a qualidade das atividades de Educação Física como o

desenvolvimento de projetos pedagógicos idealizados por estudantes e professores. Tal contexto agrava-se ainda mais com problemas climáticos que, ocasionalmente, retiram por total a ocorrência dessas aulas e/ou atividades, fator preocupante dada a suma importância disso para os estudantes.

No quadro a seguir é possível observar detalhadamente quais são os espaços físicos que a escola possui, bem como as respectivas quantidades.

UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO PEDAGÓGICO		DEMAIS ESPAÇOS FÍSICOS			
Especificação dos Espaços Físicos	Quantidade	Especificação	Quantidade	Especificação	Quantidade
Salas de Aula:	20	Direção:	01	Mecanografia:	01
Biblioteca	01	Supervisão: Administrativa: Pedagógica:	01 01	Depósito:	02
Total de laboratórios:	03				
Ciências	01	Secretaria:	01	Cozinha	01
Informática	02				
Sala de Artes:	01	Sala de Professores:	01	Dispensa:	01
Sala de Recursos:	01	Sala de Coordenação:	01	Auditório:	01
Sala para Educação Precoce:	00	Sala de Apoio:	01	Refeitório:	01
Serviço de Orientação Escolar:	01	Sala de Servidores:	01	Pátio:	01
Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem:	01	Banheiro Masculino (Estudantes):	01	Corredores:	04
Sala de Vídeo/ Videoteca:	00	Banheiro Feminino (Estudantes):	01	Área Esportiva: Quadras descobertas	03

		Banheiro PNE:	01	Estacionamento :	01
Brinquedoteca Ludoteca:	00	Banheiro Masculino (Servidores):	01	Outros: Centro de Referência em Tecnologia Escolar – CRTE CID - Judô	01 01
Sala de Reforço	00	Banheiro Feminino (Servidoras):	01	Grêmio	01

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

A comunidade do Centro Educacional 04 de Taguatinga é formada por indivíduos de diversas camadas sociais com nível socioeconômico heterogêneo. Aproximadamente 4,5% dos estudantes são beneficiados por algum programa dos governos federal ou local. A faixa etária dos estudantes do diurno está entre 14-18 anos e a do noturno entre 18-45 anos aproximadamente.

Estima-se que os estudantes aqui matriculados residem nas quadras QND, QNG, QNH, Setor Habitacional Vicente Pires, Assentamento 26 de Setembro, Águas Lindas (GO) e outros. Quanto aos aspectos culturais e sociais, os estudantes do Centro Educacional 04 têm difícil acessibilidade à cinemas, teatros, outras bibliotecas públicas, exposições de artes, clubes recreativos e parques, salvo quando a escola propicia tal acesso. Os estudantes também apresentam dificuldades na organização de um **Grêmio Estudantil**, de um jornal ou de uma rádio devido a sua desmobilização, apresentando uma necessidade de direcionamento bem como de ajuda na organização/montagem dessas atividades. No primeiro semestre do ano de 2022 conseguimos, com muito esforço, tirar do papel o anseio dos estudantes em criar o Grêmio Estudantil. Em setembro de 2022 aconteceu o processo eletivo que culminou com a eleição da chapa Atena do Grêmio Estudantil dessa IE, contando com 742 votos e cujo mandato foi cumprido até o ano de 2023, neste ano haverá novo pleito.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
1º série	426	480	396	334	245
2º série	338	393	410	344	320
3º série	313	307	333	323	271
TOTAL	1077	1180	1139	1001	836

Após a pandemia observou-se uma queda significativa no número de estudantes matriculados de forma geral a partir de 2022. Nas 2ª e 3ª séries ocorreu um crescimento moderado até 2022, seguido de uma pequena queda em 2023 e uma queda significativa em 2024. Já nas 1ª séries essa queda do número de matrículas vem ocorrendo desde 2022. Um dos principais motivos desta queda do número de estudantes é a localização da escola, que é de difícil acesso uma vez que são poucas linhas de ônibus que passa próxima a escola.

4.3 Taxas de rendimento

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º série	60%	72,1%	76,9%	80,2%
2º série	67,4%	78,7%	75,1%	72,3%
3º série	78,5%	83,8%	79,3%	82,2%
TOTAL	730	1009	856	798

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º série	40%	27,9%	14,4%	12,5%
2º série	32,6%	21,3%	15,3%	20,0%
3º série	21,5%	16,2%	9,1%	5,2%
TOTAL	347	270	142	129

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023
1º série	0%	0%	8,7%	2,55%
2º série	0%	0%	9,6%	2,76%
3º série	0%	0%	11,6%	2,44%
TOTAL	0	0	124	72

4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022
1º série	42,3%	48%	46,7%
2º série	34%	41,7%	35,3%
3º série	29,1%	32,5%	28,4%
TOTAL	385	470	415

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

O SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) aplicada em períodos específicos aos estudantes da 3ª série do Ensino Médio e que após análise dos dados gera o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Este índice serve para que se façam intervenções e se proponham ações para correção de distorções apresentadas. Uma fragilidade e dificuldade por nós evidenciada neste índice é que ele só é publicizado para as escolas que apresentem no mínimo 80% de frequência durante a aplicação das provas. Nas duas últimas versões do SAEB não conseguimos tal quantitativo dada a ausência dos estudantes do noturno.

4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Nos últimos anos o CEd 04 de Taguatinga – direção, coordenação, supervisão e corpo docente – realiza várias de para conscientizar os estudantes da importância do IDEB visto que, essa avaliação possibilita que o Estado avalie suas políticas educacionais e busque medidas para a melhoria da qualidade da aprendizagem. No entanto, apesar de toda a mobilização (sensibilização com os estudantes, reuniões com os pais, uso das redes sociais, sorteio de brindes), o número de participantes no SAEB foi insuficiente para que o resultado da nossa escola fosse divulgado. Esse fato se dá devido aos estudantes matriculados no noturno no início do ano e que no final acabam desistindo e conseqüentemente, não realizando a avaliação do SAEB, assim nossa escola não consegue atingir o mínimo de frequência exigida.

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

No que diz respeito à participação dos pais e/ou responsáveis pelos estudantes, há boa comunicação, mas baixa participação desses nas reuniões bimestrais para acompanhar a vida escolar de seu filho (a), inclusive comparecem sempre que chamados para resolução de situações diversas, acarretando diminuição da infrequência, da evasão e conseqüente

reprovação. Em alguns casos até impedem uma possível bi repetência.

Quanto às questões de segurança na escola, são adotadas medidas como uso do uniforme, controle de entrada e saída do horário escolar, autorização dos pais para saída antecipada, entre outros cuidados que zelem pela segurança de todos da Instituição, sobretudo dos estudantes.

De modo geral, o Centro Educacional 04 convive com os problemas comuns à outras escolas públicas de Educação Básica brasileiras que são conflitos entre os estudantes envolvendo questões de droga, ameaças, bullying, pichações e indisciplina. Além disso, a estrutura física necessita de reparos para tornar o ambiente mais agradável para a prática pedagógica. Os recursos didáticos disponíveis para o corpo docente promover uma prática pedagógica de qualidade ainda são insuficientes.

As análises de outros dados estão em construção.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEd 04 tem como função social oferecer uma educação pautada nos valores éticos, morais, políticos e sociais, formando assim, cidadãos conscientes de seus direitos e deveres,

capazes de interagir e transformar a realidade em prol de uma vida digna em sociedade. Neste sentido, insere em sua prática acadêmica o **Projeto Mãos Dadas**, bem como propõe aulas e atividades junto à Orientação Educacional, Sala de Recursos, Comunidade Escolar e Iniciativas Pública e Privada em prol de alcançar tal função

Na atualidade, o homem é um ser competitivo e individualista, resultado das relações impostas pelo modelo de sociedade em vigor. No entanto, a luta deve ser por um homem social, voltado para o seu bem próprio, mas, acima de tudo, para o bem-estar do grupo do qual faz parte. O homem, que modifica a si mesmo pela apropriação dos conhecimentos, modifica também a sociedade por meio do movimento dialético “do social para o individual e do individual para o social”, descrito por Descartes, torna-se sujeito da história.

Diante disso nossa missão é buscar um processo educacional que contemple um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes cristalizados, possibilitando, assim, que o indivíduo torne-se crítico e que exerça a sua cidadania, buscando alternativas de superação da realidade. Tendo em vista que educar para Paulo Freire é:

... “construir, é libertar o homem do determinismo, passando a reconhecer o seu papel na História. Pois sem respeitar essa identidade, sem autonomia, sem levar em conta as experiências vividas pelos educandos antes de chegar à escola, o processo será inoperante, somente meras palavras despidas de significação real”. (FREIRE, 1996)

De acordo com Vygotsky a relação educador-educando não deve ser uma relação de imposição, mas sim, uma relação de cooperação, de respeito e de crescimento. O estudante deve ser considerado como um sujeito interativo e ativo no seu processo de construção de conhecimento. Assumindo o educador um papel fundamental nesse processo, como um indivíduo mais experiente. Por essa razão, cabe ao professor considerar também a vivência do estudante, sua bagagem cultural e intelectual para a construção da aprendizagem.

No contexto ensino-aprendizagem, deve-se levar em conta o que ensinar, para quem ensinar, o que vai ser aprendido e de que forma vai ser ensinado. Podemos dizer que essa prática deve proporcionar tanto ao professor quanto ao estudante a possibilidade de buscar o conhecimento teórico, numa perspectiva de reflexão sobre o fazer prático cotidiano. A linha de pensamento do que ensinar e como ensinar deve seguir um planejamento prévio, primando à experiência devida do estudante e do professor, que se bem aproveitado, contribui para o enriquecimento do conhecimento e cria um clima de predisposição favorável à aprendizagem.

Para Freire:

“o ensino deve sempre respeitar os diferentes níveis de conhecimento que o estudante traz consigo a escola. Tais conhecimentos exprimem o que poderíamos chamar de a identidade cultural do estudante – ligada, evidentemente, ao conceito sociológico de classe...” (FREIRE, 1996)

Para efetivação da intencionalidade da Instituição de formar cidadãos participativos, responsáveis, críticos e criativos, a escola precisa se organizar de maneira a respeitar os saberes dos estudantes e nunca desprezar seus conhecimentos empíricos, suas experiências anteriores. Deve ser constante a discussão sobre os problemas sociais, desigualdades, falta de oportunidades que a comunidade enfrenta, entre outros. Deve-se proporcionar momentos de debate sobre novas descobertas e novas teorias, as quais propiciem crescimento e novas maneiras de inclusão social por meio do conhecimento. Reorientar o currículo em todos os seus aspectos, desde a organização das turmas, da seleção dos objetivos de aprendizagem, da escolha dos materiais didáticos, das metodologias ao tipo de relações que acontecem dentro e fora da sala de aula. Vale ressaltar que “o Currículo em Movimento está em processo contínuo de revisão, atualização e diálogo com o contexto escolar do DF e possui como principal característica a consolidação da arquitetura pedagógica do NEM, por meio de objetivos de aprendizagem, definidos com base na BNCC, que contemplam a FGB, a unidade curricular Projeto de Vida e os Itinerários Formativos” (Plano de implementação do Novo Ensino Médio 2022 p.41).

Da relação da escola com as famílias e com a comunidade circundante, do repensar da avaliação e suas consequências na vida dos estudantes ao incentivar a formação continuada de todos os educadores responsáveis pela instituição. Além disso, cabe organizar de forma eficaz todos os recursos didáticos necessários para o desenvolvimento da proposta que proporcione oportunidade a todos por meio de projetos, oficinas pedagógicas, aulas de campo e pesquisas, tendo a leitura como meio para interpretar informações, resolver problemas, entre outros aspectos, aprender significativamente, promovendo uma educação de qualidade.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

De modo geral, a proposta pedagógica tem como propósito a explicitação dos fundamentos teórico-metodológicos, dos objetivos, do tipo de organização, das formas de

implementação e de avaliação de toda ação educativa proposta. Na perspectiva de Vygotsky construir conhecimentos implica numa ação compartilhada, já que é por meio dos outros que as relações entre sujeito e objeto de conhecimento são estabelecidas. Desse modo, o professor é o mediador e o intervencionista no processo de ensino-aprendizagem. O estudante, enquanto aprendiz, constrói o seu conhecimento, confrontando sua experiência com os conteúdos apresentados pelo professor, através de suas interações sociais e também das trocas estabelecidas com seus pares. Portanto, ao professor cabe intervir na aprendizagem do estudante, em razão de sua maior experiência e conhecimentos teóricos.

De acordo com Paulo Freire ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Desse modo a escola procura despertar nos profissionais a busca por conhecimento necessário para o desenvolvimento de um trabalho que motive o educando ao aprendizado. Além disso, coloca a relação pedagógica como um diálogo entre professor e educando, como sujeitos interativos, tendo a dimensão de interlocução como princípio básico do processo de ensino-aprendizagem, conforme afirma Gardner:

“O processo de construção do conhecimento não ocorre apenas no aspecto cognitivo, mas também pelo aspecto afetivo, pela imaginação, pela intuição e outras, consideradas pelo estudioso como múltiplas inteligências, localizadas em regiões diferentes do cérebro, diferenciadas para cada pessoa”. (GARDNER, 1995)

Desta forma, constata-se que aprendemos de diversas maneiras e a escola busca um processo de ensino-aprendizagem que considera tais especificidades, com uma metodologia bastante diversificada, buscando uma aprendizagem significativa.

O mundo é o local no qual ocorrem as interações homem-homem e homem-meio social caracterizadas pelas diversas culturas e pelo conhecimento. Devido ao processo de globalização, torna-se necessário proporcionar ao homem o alcance dos objetivos materiais, políticos, culturais e espirituais para que sejam superadas as desigualdades sociais, econômicas e culturais com o intuito de se formar o ser humano que se imagina.

Somos uma sociedade capitalista, competitiva baseada nas ações e resultados, por isso precisamos construir uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária, democrática e integradora, fruto das relações entre as pessoas, caracterizadas pela interação de diversas culturas em que cada cidadão constrói a sua existência e a do coletivo.

A Educação tem como princípios: interdisciplinaridade, transversalidade, diálogo

escola-comunidade e convivência escolar, o que possibilita a ampliação de oportunidades aos estudantes e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã.

A função da escola é de oportunizar a todos os estudantes, indistintamente, o direito de aprender. Para isso, a organização do trabalho pedagógico proposta por nossa escola e inserida nesse projeto político-pedagógico, é contribuir para colocar os jovens em situações que favoreçam as aprendizagens. Garantir aos estudantes o direito às aprendizagens incide também na formação de uma sociedade mais justa e mais desenvolvida nos aspectos sociais, culturais e econômicos.

A relação entre a teoria e a prática é uma das manifestações da aprendizagem significativa, segundo Moreira (1992, p. 54), uma vez que, para o autor a aprendizagem significativa é: um processo através do qual uma nova informação relaciona-se com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo.

Portanto, a teoria constitui o corpus teórico, numa organização sistematizada e organizada do conhecimento. Dessa forma, a prática envolve a intenção e a ação de transformar a realidade, através da relação teoria e prática que confere a atividade humana a possibilidade de transformação da sociedade. A prática pedagógica exige pesquisa, respeito e criticidade. Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensinar. É o que Paulo Freire denomina de “curiosidade epistemológica”.

Um trabalho com esse direcionamento instaura a possibilidade de um compromisso com todos os sujeitos envolvidos, além de gerar cumplicidade e envolvimento na conquista da produção desses saberes. Portanto, pautados nessa lógica e na busca por favorecer a interdisciplinaridade, a prática da contextualização e do que é significativo, é possível ir ao encontro do processo e da construção de novas aprendizagens.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

A Secretaria de Estado de Educação tem como missão atuar de forma eficiente e eficaz, oferecendo educação de qualidade a toda população do Distrito Federal, articulando ações que se consubstanciem na formação de um cidadão ético, crítico, com valores humanísticos e na construção de saberes voltados para o conhecimento técnico-científico, ecológico, cultural, artístico, entre outros.

Objetivo geral:

- Promover uma educação inovadora por meio de práticas pedagógicas que permitam a reflexão-ação-reflexão que oportunizem a aprendizagem significativa para formar cidadãos criativos, críticos, éticos, participativos e solidários, que aprendam a aprender, a ser e a conviver em sociedade.

Objetivos Específicos:

“Garantir a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental é essencial nessa etapa final da Educação Básica. Além de possibilitar o prosseguimento dos estudos a todos aqueles que assim o desejarem, o Ensino Médio deve atender às necessidades de formação geral indispensáveis ao exercício da cidadania e construir “aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea” como definido na Introdução desta BNCC (p. 14; ênfases adicionadas)” (BNCC p.464 e 465), assim fez-se necessária a reorganização dos objetivos específicos.

- Promover o desenvolvimento integral do estudante, a habilidade cognitiva a fim de aprimorar a construção do conhecimento, tornando-o contextualizado e significativo;
- Formar os estudantes para o exercício da cidadania e à continuidade dos estudos para facilitar sua inserção no mercado de trabalho;
- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Implantar projetos educativos e sociais;
- Buscar a participação e integração escola-família e comunidade por meio de reuniões, palestras e eventos.

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDB) promulgada em 1996, traz em seu teor princípios, indicados abaixo, um importante exemplário de conduta para diretores, professores, pais e estudantes e, por isso mesmo, devem nortear, à guisa de um decálogo da boa aprendizagem, às práticas escolares:

1. A liberdade de aprender como princípio de ensino (Inciso II, art. 3º, LDB): cabe ao

educador a tarefa de, no âmbito da instituição escolar, ensinar a aprender, mas respeitar, como princípio, a liberdade de aprender.

2. A garantia de padrões mínimos de qualidade de ensino para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. (Inciso IX, art. 4º, LDB): cabe ao poder público, através dos governos; às famílias, através dos pais e responsáveis e à sociedade, como um todo, ofertar um ensino de qualidade. A qualidade de ensino só pode ser medida sob enfoque da aprendizagem. Não há qualidade de ensino quando o estudante deixa de aprender.

3. O zelo pela aprendizagem dos estudantes como incumbência dos docentes (Inciso III, art. 13, LDB): aos docentes, o zelo pela aprendizagem do ensino é, antes de tudo, uma questão de compromisso profissional, ético. Quando o estudante deixa de aprender, por imperícia ou incapacidade pedagógica, a escola perde o sentido de existir.

4. A Flexibilidade para organização da Educação Básica para atender interesse do processo de aprendizagem (art. 23, LDB): À escola cabe a tarefa de patrocinar todas as formas eficazes de aprendizagem. O que interessa aos pais e agentes educacionais é a aprendizagem dos estudantes.

5. A verificação do aprendizado como critério para avanço nos cursos e nas séries (item c, inciso V, art. 24, LDB): Quem aprende a aprender, isto é, passou a ser capaz de aprender com a orientação docente, deve ser incentivado a ir adiante. A escola não pode ficar com o estudante por mais de uma década, engessando seu andar, seu pensar, seu aprender. A escola é meio. A escola não é fim. O fim da escola é a sociedade. O fim da sociedade é humanidade.

6. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, como estratégia para objetivar a formação básica do cidadão no ensino fundamental (Inciso I, art. 32, LDB): Ninguém nasce aprendiz, embora todo ser nasça para aprender. A capacidade de aprender deve ser, pois, desenvolvida nos primeiros anos escolares. Para tanto, devem ser definidas, desde logo, na escola, as estratégias de aprendizagem que priorizem a leitura, a escrita e o cálculo.

7. A continuidade do aprender como finalidade do ensino médio para o trabalho e a cidadania do educando (inciso II, art. 35, LDB): quando concluímos a educação básica, devemos ser estimulados a seguir a caminhada rumo à Universidade, instância da educação superior.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS					
1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS					
<p>LGG01FG Distinguir os diversos tipos de textos de circulação cotidiana (jornalísticos, publicitários, epistolares, tirinhas, charges, resenhas, artigos de opinião, letras de música) que proporcionem uma maturidade quanto à prática cultural, a fim de propiciar criticidade tanto no uso dos textos quanto no seu processo de construção estrutural.</p> <p>LGG14FG Avaliar, na língua estudada, diferentes gêneros textuais, verbais e não verbais (histórias em quadrinhos, textos jornalísticos, memes, ilustrações, anúncios, biografias, clips musicais), em culturas diversas, propiciando a valorização e a empatia às</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de gêneros textuais diversos em língua materna e língua estrangeira. 	<p>LGG01FG Distinguir os diversos tipos de textos de circulação cotidiana (jornalísticos, publicitários, epistolares, tirinhas, charges, resenhas, artigos de opinião, letras de música) que proporcionem uma maturidade quanto à prática cultural, a fim de propiciar criticidade tanto no uso dos textos quanto no seu processo de construção estrutural.</p> <p>LGG14FG Avaliar, na língua estudada, diferentes gêneros textuais, verbais e não verbais (histórias em quadrinhos, textos jornalísticos, memes, ilustrações, anúncios, biografias, clips musicais), em culturas diversas, propiciando a valorização e a empatia às</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de gêneros textuais diversos em língua materna e língua estrangeira. 	<p>LGG01FG Distinguir os diversos tipos de textos de circulação cotidiana (jornalísticos, publicitários, epistolares, tirinhas, charges, resenhas, artigos de opinião, letras de música) que proporcionem uma maturidade quanto à prática cultural, a fim de propiciar criticidade tanto no uso dos textos quanto no seu processo de construção estrutural.</p> <p>LGG14FG Avaliar, na língua estudada, diferentes gêneros textuais, verbais e não verbais (histórias em quadrinhos, textos jornalísticos, memes, ilustrações, anúncios, biografias, clips musicais), em culturas diversas, propiciando a valorização e a empatia às</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de gêneros textuais diversos em língua materna e língua estrangeira.

suas manifestações, a fim de formar um cidadão ético, crítico, participativo e que respeita a diversidade no que se refere ao meio ambiente e aos Direitos Humanos.		suas manifestações, a fim de formar um cidadão ético, crítico, participativo e que respeita a diversidade no que se refere ao meio ambiente e aos Direitos Humanos.		suas manifestações, a fim de formar um cidadão ético, crítico, participativo e que respeita a diversidade no que se refere ao meio ambiente e aos Direitos Humanos.	
LGG06FG Comparar a construção de campos artísticos, conceitos estéticos e linguísticos sobre as artes cênicas e do espetáculo (teatro, circo, ópera, performances, cerimoniais, eventos esportivos) para analisar o fenômeno cênico a partir do contexto histórico e de atividade artística e cultural em estudo, da observação e da exploração dos seus elementos, e dos seus processos de criação e recepção.	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas Circenses; • Estéticas artísticas e literárias; Culturas ágrafas: o valor da oralidade, tradição e da pessoa idosa nas culturas sem escrita.	LGG06FG Comparar a construção de campos artísticos, conceitos estéticos e linguísticos sobre as artes cênicas e do espetáculo (teatro, circo, ópera, performances, cerimoniais, eventos esportivos) para analisar o fenômeno cênico a partir do contexto histórico e de atividade artística e cultural em estudo, da observação e da exploração dos seus elementos, e dos seus processos de criação e recepção.	<ul style="list-style-type: none"> • Composição visual; • Elementos da composição visual; 	LGG06FG Comparar a construção de campos artísticos, conceitos estéticos e linguísticos sobre as artes cênicas e do espetáculo (teatro, circo, ópera, performances, cerimoniais, eventos esportivos) para analisar o fenômeno cênico a partir do contexto histórico e de atividade artística e cultural em estudo, da observação e da exploração dos seus elementos, e dos seus processos de criação e recepção	<ul style="list-style-type: none"> • Composição visual; • Elementos da composição visual;
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
LGG23FG Aplicar o conjunto de práticas corporais diversificadas em academias, ginásios e demais espaços voltados para a prática de atividade física, conhecendo os	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre os benefícios da atividade física para a saúde mental e física. • Desenvolvimento de hábitos saudáveis e 	LGG23FG Aplicar o conjunto de práticas corporais diversificadas em academias, ginásios e demais espaços voltados para a prática de atividade física, conhecendo os	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre os benefícios da atividade física para a saúde mental e física. • Desenvolvimento de hábitos saudáveis e 	LGG23FG Aplicar o conjunto de práticas corporais diversificadas em academias, ginásios e demais espaços voltados para a prática de atividade física, conhecendo os	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre os benefícios da atividade física para a saúde mental e física. • Desenvolvimento de hábitos saudáveis e

conceitos de Fitness e Wellness e demais termos, utilizadas de forma consciente e intencional para interagir socialmente e estabelecer relações construtivas e, assim, significá-las em seu projeto de vida.	elaboração de metas pessoais. Argumentação/ tipos de argumentos: argumentos de especialistas, dados estatísticos, correlação de fatores (causa e consequência).	conceitos de Fitness e Wellness e demais termos, utilizadas de forma consciente e intencional para interagir socialmente e estabelecer relações construtivas e, assim, significá-las em seu projeto de vida.	elaboração de metas pessoais. Argumentação/ tipos de argumentos: argumentos de especialistas, dados estatísticos, correlação de fatores (causa e consequência).	conceitos de Fitness e Wellness e demais termos, utilizadas de forma consciente e intencional para interagir socialmente e estabelecer relações construtivas e, assim, significá-las em seu projeto de vida.	elaboração de metas pessoais. Argumentação/ tipos de argumentos: argumentos de especialistas, dados estatísticos, correlação de fatores (causa e consequência).
<p>LGG79FG Avaliar o uso de aplicativos, protocolos e softwares utilizados para promoção de atividades físicas, propiciando uma visão crítica acerca dos objetivos e das metas idealizados.</p> <p>LGG80FG Utilizar testes e avaliações físicas, principalmente os relacionados à saúde, para compreender os benefícios no organismo humano, nas capacidades psíquicas, fisiológicas, motoras e afetivas, para adoção de um estilo de vida que leve em consideração a promoção da atividade física.</p> <p>LGG52FG Categorizar, na língua estudada, ações individuais e coletivas que possibilitem a reflexão sobre a importância do</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos e condicionamento Físico • Introdução aos fundamentos das atividades físicas e esportivas. • Avaliação do condicionamento físico e elaboração de planos individuais. • Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais em língua materna e língua estrangeira. • Produção de gêneros textuais digitais diversos. • Análise e interpretação de dados, gráficos, tabelas, índices. 	<p>LGG79FG Avaliar o uso de aplicativos, protocolos e softwares utilizados para promoção de atividades físicas, propiciando uma visão crítica acerca dos objetivos e das metas idealizados.</p> <p>LGG80FG Utilizar testes e avaliações físicas, principalmente os relacionados à saúde, para compreender os benefícios no organismo humano, nas capacidades psíquicas, fisiológicas, motoras e afetivas, para adoção de um estilo de vida que leve em consideração a promoção da atividade física.</p> <p>LGG52FG Categorizar, na língua estudada, ações individuais e coletivas que possibilitem a reflexão sobre a importância do</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos e condicionamento Físico • Introdução aos fundamentos das atividades físicas e esportivas. • Avaliação do condicionamento físico e elaboração de planos individuais. • Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais em língua materna e língua estrangeira. • Produção de gêneros textuais digitais diversos. • Análise e interpretação de dados, gráficos, tabelas, índices. 	<p>LGG79FG Avaliar o uso de aplicativos, protocolos e softwares utilizados para promoção de atividades físicas, propiciando uma visão crítica acerca dos objetivos e das metas idealizados.</p> <p>LGG80FG Utilizar testes e avaliações físicas, principalmente os relacionados à saúde, para compreender os benefícios no organismo humano, nas capacidades psíquicas, fisiológicas, motoras e afetivas, para adoção de um estilo de vida que leve em consideração a promoção da atividade física.</p> <p>LGG52FG Categorizar, na língua estudada, ações individuais e coletivas que possibilitem a reflexão sobre a importância do</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos e condicionamento Físico • Introdução aos fundamentos das atividades físicas e esportivas. • Avaliação do condicionamento físico e elaboração de planos individuais. • Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais em língua materna e língua estrangeira. • Produção de gêneros textuais digitais diversos. • Análise e interpretação de dados, gráficos, tabelas, índices.

<p>trabalho voluntário, para a melhoria da relação do indivíduo com o meio ambiente e com a comunidade em que vive, fortalecendo a consciência de pertencimento local, regional e global.</p> <p>LGG53FG Criar, utilizando a língua estudada, orientações/sugestões para o desenvolvimento da sustentabilidade em âmbitos local, regional e global, visando a conscientização e a preservação do patrimônio ambiental.</p>		<p>indivíduo com o meio ambiente e com a comunidade em que vive, fortalecendo a consciência de pertencimento local, regional e global.</p> <p>LGG53FG Criar, utilizando a língua estudada, orientações/sugestões para o desenvolvimento da sustentabilidade em âmbitos local, regional e global, visando a conscientização e a preservação do patrimônio ambiental.</p>		<p>melhoria da relação do indivíduo com o meio ambiente e com a comunidade em que vive, fortalecendo a consciência de pertencimento local, regional e global.</p> <p>LGG53FG Criar, utilizando a língua estudada, orientações/sugestões para o desenvolvimento da sustentabilidade em âmbitos local, regional e global, visando a conscientização e a preservação do patrimônio ambiental.</p>	
EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE					
<p>LGG32FG Apreciar o Patrimônio Histórico, Artístico, Literário, Arquitetônico e Desportivo Nacional, Material e Imaterial, por meio das matrizes que contribuíram para formação estética, artística e cultural brasileira (indígena, africana e europeia), para desenvolver uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser e pertencer culturalmente a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estética literária brasileira; • Jogos indígenas; • Danças brasileiras; • Capoeira; • Vocabulário de origem indígena e africana. • O indígena como elemento literário e artístico. <p>A presença africana na língua, na literatura e na arte brasileiras.</p>	<p>LGG32FG Apreciar o Patrimônio Histórico, Artístico, Literário, Arquitetônico e Desportivo Nacional, Material e Imaterial, por meio das matrizes que contribuíram para formação estética, artística e cultural brasileira (indígena, africana e europeia), para desenvolver uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser e pertencer culturalmente a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estética literária brasileira; • Jogos indígenas; • Danças brasileiras; • Capoeira; • Vocabulário de origem indígena e africana. • O indígena como elemento literário e artístico. <p>A presença africana na língua, na literatura e na arte brasileiras.</p>	<p>LGG32FG Apreciar o Patrimônio Histórico, Artístico, Literário, Arquitetônico e Desportivo Nacional, Material e Imaterial, por meio das matrizes que contribuíram para formação estética, artística e cultural brasileira (indígena, africana e europeia), para desenvolver uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser e pertencer culturalmente a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estética literária brasileira; • Jogos indígenas; • Danças brasileiras; • Capoeira; • Vocabulário de origem indígena e africana. • O indígena como elemento literário e artístico. <p>A presença africana na língua, na literatura e na arte brasileiras.</p>

um contexto de diversidades.		um contexto de diversidades.		um contexto de diversidades.	
LGG36FG Reconhecer a diversidade, singularidade e diferença de corpos em práticas artísticas, verbais, esportivas e socialmente performativas, que se relacionam e emergem das diferentes linguagens, reconstruindo seus modos de expressão, criação e recepção, priorizando a inclusão.	<ul style="list-style-type: none"> • Variação Linguística; • Jogos cooperativos; • Avaliação do condicionamento físico e elaboração de planos individuais. • A variação do padrão de beleza tipificado nas artes plásticas e literárias ao longo dos séculos. 	LGG36FG Reconhecer a diversidade, singularidade e diferença de corpos em práticas artísticas, verbais, esportivas e socialmente performativas, que se relacionam e emergem das diferentes linguagens, reconstruindo seus modos de expressão, criação e recepção, priorizando a inclusão.	<ul style="list-style-type: none"> • Variação Linguística; • Jogos cooperativos; • Avaliação do condicionamento físico e elaboração de planos individuais. • A variação do padrão de beleza tipificado nas artes plásticas e literárias ao longo dos séculos. 	LGG36FG Reconhecer a diversidade, singularidade e diferença de corpos em práticas artísticas, verbais, esportivas e socialmente performativas, que se relacionam e emergem das diferentes linguagens, reconstruindo seus modos de expressão, criação e recepção, priorizando a inclusão.	<ul style="list-style-type: none"> • Variação Linguística; • Jogos cooperativos; • Avaliação do condicionamento físico e elaboração de planos individuais. • A variação do padrão de beleza tipificado nas artes plásticas e literárias ao longo dos séculos.
LGG25FG Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do vocabulário e gramática em língua materna e estrangeira. • O corpo como instrumento musical. 	LGG25FG Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do vocabulário e gramática em língua materna e estrangeira. • O corpo como instrumento musical. 	LGG25FG Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do vocabulário e gramática em língua materna e estrangeira. • O corpo como instrumento musical.
LGG64FG Apreciar espetáculos e manifestações artísticas, verbais e desportivas que envolvem as diferentes linguagens, no entorno escolar e além dele, para aprimorar a fruição, a crítica e a leitura de	<ul style="list-style-type: none"> • História da arte. • Movimentos literários. • Jogos, danças, expressão corporal e performances. • Obras literárias e artísticas diversas. 	LGG64FG Apreciar espetáculos e manifestações artísticas, verbais e desportivas que envolvem as diferentes linguagens, no entorno escolar e além dele, para aprimorar a fruição, a crítica e a leitura de	<ul style="list-style-type: none"> • História da arte. • Movimentos literários. • Jogos, danças, expressão corporal e performances. • Obras literárias e artísticas diversas. 	LGG64FG Apreciar espetáculos e manifestações artísticas, verbais e desportivas que envolvem as diferentes linguagens, no entorno escolar e além dele, para aprimorar a fruição, a crítica e a leitura de	<ul style="list-style-type: none"> • História da arte. • Movimentos literários. • Jogos, danças, expressão corporal e performances. • Obras literárias e artísticas diversas.

estéticas tradicionais e contemporâneas como parte do processo de formação do público/espectador.		estéticas tradicionais e contemporâneas como parte do processo de formação do público/espectador.		estéticas tradicionais e contemporâneas como parte do processo de formação do público/espectador.	
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS					
1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
Educação para a Sustentabilidade				Cidadania e educação em e para os direitos humanos	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
MAT01FG Investigar os processos de cálculo de números reais, com foco nas taxas e nos índices de natureza socioeconômica (Índice de Desenvolvimento Humano, taxas de inflação, entre outros), para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	cálculo de números reais	MAT25FG Resolver e elaborar situações-problema com funções exponenciais, interpretando a variação das grandezas envolvidas.	Funções Exponenciais	MAT52FG Utilizar conhecimentos sobre probabilidade para identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro, etc.).	Probabilidade
MAT03FG Reconhecer a definição de função presente em situações do cotidiano. MAT07FG Delinear correspondência entre	Funções: afim e função quadrática	MAT30FG Resolver e elaborar situações-problema com funções logarítmicas, interpretando a variação das grandezas envolvidas.	Funções Logarítmicas		

<p>modelos algébricos e plano cartesiano ao elaborar gráficos de funções polinomiais de 1° grau. Por exemplo, em situações de investimentos cujo rendimento é constante, identificar o modelo e reproduzir graficamente. MAT09FG</p> <p>Estruturar, gráfica e algebricamente, situações-problema de função polinomial do 2° grau, relacionando números expressos em tabelas e sua representação no plano cartesiano, para identificar padrões e criar conjecturas.</p>					
<p>MAT10FG Delinear correspondência entre modelos algébricos e plano cartesiano ao elaborar gráficos de funções polinomiais de 2° grau. Por</p>		<p>MAT32FG Inferir, por meio da análise de dados, a relação entre as funções exponencial e logarítmica (conceito de inversão). Por exemplo, em crescimentos</p>	<p>Funções Exponenciais e Logarítmicas</p>		

<p>exemplo, em situações de lançamento oblíquo de objetos.</p>		<p>exponenciais de populações em função do tempo, de forma a detectar o tempo decorrido para que uma situação atinja uma certa quantidade de indivíduos, é fundamental utilizar o logaritmo para inverter o processo produzido pela função exponencial.</p>		<p>Educação para a Diversidade</p>	
<p>MAT14FG Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade e de massa, para propor ações adequadas às demandas da comunidade local.</p>	<p>Geometria Plana</p>	<p>MAT39FG Resolver e elaborar situações-problema para cálculo de área de superfícies e de volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas, com ou sem apoio de tecnologias digitais, visando a aplicação em situações reais, como gasto de material para revestimento ou pintura de objetos cujos formatos sejam composição dos sólidos estudados.</p>	<p>Geometria Espacial</p>	<p>OBJETIVOS</p> <p>MAT47FG Resolver e elaborar situações-problemas de contagem, envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.</p>	<p>CONTEÚDOS</p> <p>Análise combinatória</p>
<p>MAT19FG Reconhecer padrão em uma progressão aritmética (PA), verificando a existência da constante (positiva ou negativa) e seu acréscimo a cada termo.</p>	<p>Progressões: PA e PG</p>			<p>MAT42FG Interpretar textos descontínuos, como tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas, divulgados pela mídia, identificando a existência de possíveis elementos que podem induzir a erros de leitura e interpretação, para ampliar as possibilidades</p>	<p>Estatística</p>

<p>MAT20FG Associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.</p> <p>MAT21FG Reconhecer padrão em uma progressão geométrica (PG), verificando a relação existente entre o termo e uma constante</p>				<p>de interação com informações do cotidiano.</p>	
<p>MAT29FG Definir função logarítmica, representando-a, gráfica e algebricamente, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.</p> <p>MAT30FG Resolver e elaborar situações-problema com funções logarítmicas, interpretando a variação das grandezas envolvidas.</p>	<p>Função logarítmica e Função Exponencial.</p>			<p>MAT45FG Executar pesquisa amostral sobre tema da realidade social, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo tabelas, gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.</p>	<p>Estatística</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS		
MAT01FG Investigar os processos de cálculo de números reais, com foco nas taxas e nos índices de natureza socioeconômica (Índice de Desenvolvimento Humano, taxas de inflação, entre outros), para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	Cálculo de números reais	MAT25FG Resolver e elaborar situações-problema com funções exponenciais, interpretando a variação das grandezas envolvidas.	Funções Exponenciais		
MAT03FG Reconhecer a definição de função presente em situações do cotidiano. MAT07FG Delinear correspondência entre modelos algébricos e plano cartesiano ao elaborar gráficos de funções polinomiais de 1º grau. Por exemplo, em situações de investimentos cujo rendimento é constante, identificar o modelo e reproduzir graficamente. MAT09FG Estruturar, gráfica e	Funções: afim e função quadrática	MAT30FG Resolver e elaborar situações-problema com funções logarítmicas, interpretando a variação das grandezas envolvidas.	Funções Logarítmicas		

algebricamente, situações-problema de função polinomial do 2º grau, relacionando números expressos em tabelas e sua representação no plano cartesiano, para identificar padrões e criar conjecturas.					
MAT10FG Delinear correspondência entre modelos algébricos e plano cartesiano ao elaborar gráficos de funções polinomiais de 2º grau. Por exemplo, em situações de lançamento oblíquo de objetos.		MAT32FG Inferir, por meio da análise de dados, a relação entre as funções exponencial e logarítmica (conceito de inversão). Por exemplo, em crescimentos exponenciais de populações em função do tempo, de forma a detectar o tempo decorrido para que uma situação atinja uma certa quantidade de indivíduos, é fundamental utilizar o logaritmo para inverter o processo produzido pela função exponencial.	Funções Exponenciais e Logarítmicas		
MAT14FG Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de	Geometria Plana	MAT39FG Resolver e elaborar situações-problema para cálculo de área de superfícies e de volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas, com ou sem apoio de tecnologias	Geometria Espacial		

capacidade e de massa, para propor ações adequadas às demandas da comunidade local.		digitais, visando a aplicação em situações reais, como gasto de material para revestimento ou pintura de objetos cujos formatos sejam composição dos sólidos estudados.			
<p>MAT19FG Reconhecer padrão em uma progressão aritmética (PA), verificando a existência da constante (positiva ou negativa) e seu acréscimo a cada termo.</p> <p>MAT20FG Associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.</p> <p>MAT21FG Reconhecer padrão em uma progressão geométrica (PG), verificando a relação existente entre o termo e uma constante</p>	Progressões: PA e PG				
MAT29FG Definir função logarítmica,					

representando-a, gráfica e algebricamente, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros. MAT30FG Resolver e elaborar situações-problema com funções logarítmicas, interpretando a variação das grandezas envolvidas.	Função logarítmica e Função Exponencial.				
MAT01FG Investigar os processos de cálculo de números reais, com foco nas taxas e nos índices de natureza socioeconômica (Índice de Desenvolvimento Humano, taxas de inflação, entre outros), para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.		MAT25FG Resolver e elaborar situações-problema com funções exponenciais, interpretando a variação das grandezas envolvidas.	Funções Exponenciais		
MAT03FG Reconhecer a definição de função presente em situações do cotidiano.	Funções: afim e função quadrática	MAT30FG Resolver e elaborar situações-problema com funções logarítmicas,	Funções Logarítmicas		

<p>MAT07FG Delinear correspondência entre modelos algébricos e plano cartesiano ao elaborar gráficos de funções polinomiais de 1° grau. Por exemplo, em situações de investimentos cujo rendimento é constante, identificar o modelo e reproduzir graficamente.</p> <p>MAT09FG Estruturar, gráfica e algebricamente, situações-problema de função polinomial do 2° grau, relacionando números expressos em tabelas e sua representação no plano cartesiano, para identificar padrões e criar conjecturas.</p>		<p>interpretando a variação das grandezas envolvidas.</p>			
<p>MAT10FG Delinear correspondência entre modelos algébricos e plano cartesiano ao elaborar gráficos de funções polinomiais de 2° grau. Por exemplo, em situações de</p>		<p>MAT32FG Inferir, por meio da análise de dados, a relação entre as funções exponencial e logarítmica (conceito de inversão). Por exemplo, em crescimentos exponenciais de populações em função do</p>	<p>Funções Exponenciais e Logarítmicas</p>		

lançamento oblíquo de objetos.		tempo, de forma a detectar o tempo decorrido para que uma situação atinja uma certa quantidade de indivíduos, é fundamental utilizar o logaritmo para inverter o processo produzido pela função exponencial.			
MAT14FG Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade e de massa, para propor ações adequadas às demandas da comunidade local.	Geometria Plana	MAT39FG Resolver e elaborar situações-problema para cálculo de área de superfícies e de volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas, com ou sem apoio de tecnologias digitais, visando a aplicação em situações reais, como gasto de material para revestimento ou pintura de objetos cujos formatos sejam composição dos sólidos estudados.	Geometria Espacial		
MAT19FG Reconhecer padrão em uma progressão aritmética (PA), verificando a existência da constante (positiva ou negativa) e seu acréscimo a cada termo. MAT20FG Associar progressões aritméticas (PA) a	Progressões: PA e PG				

funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas. MAT21FG Reconhecer padrão em uma progressão geométrica (PG), verificando a relação existente entre o termo e uma constante					
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
CN01FG Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.	Conversão de Unidades de medidas aplicadas ao desenvolvimento de situações problema envolvendo aspectos químicos.	CN21FG Compreender aspectos básicos de higiene, saneamento e saúde pública para avaliar situações e promover intervenções relacionadas ao sanitário e à prevenção de doenças.	Doenças causadas por micro organismos.	CN27FG Compreender a diversidade de vida na Terra, suas formas de manifestação, organização e a importância da interação entre os seres vivos em suas relações ecológicas, bem como seus usos como fonte de recursos, alimento, matéria-prima médica e biotecnológica, seus potenciais malefícios e a	Evolução dos organismos e vírus.

				necessidade de manutenção do equilíbrio ambiental.	
CN02FG Diferenciar processos de transformação e transferência de matéria e energia, incluindo as que ocorrem por meio do metabolismo celular, ao longo de cadeias alimentares e ciclos biogeoquímicos, com a utilização de expressões e representações de grandeza e temporalidade	Interpretação de estequiométrica / cálculos	CN53FG Discutir a importância socioeconômica e ambiental da reciclagem de materiais, em especial do uso dos plásticos em nosso dia a dia, propondo soluções relacionadas à química ambiental, ressaltando temas como poluição, reciclagem, armazenamento e incineração.	Poluição dos ecossistemas e cadeias alimentares.	CN41FG Conhecer as teorias evolutivas e o mecanismo de evolução das espécies, considerando que os seres vivos são passíveis de modificações e que sofrem alterações morfológicas e fisiológicas ao longo do tempo.	Teoria da evolução.
CN06FG Reconhecer os diferentes tipos de radiação eletromagnética, suas fontes, discutindo os efeitos sobre os seres vivos e o meio ambiente das radiações eletromagnéticas e exemplificando suas aplicações na medicina, indústria, agricultura e na interpretação do registro geológico e arqueológico	Radiação, suas partículas e aplicações fator risco / geração de energia limpa.	CN05FG Distinguir os níveis de organização dos seres vivos, identificando características das moléculas orgânicas e inorgânicas, estruturas celulares, tecidos e sistemas que interagem de forma harmônica para a manutenção da vida de um organismo	Diferenciação dos organismos vivos.	CN42FG Reconhecer que a comparação do DNA dos seres humanos demonstrou que todos pertencemos a uma mesma espécie, Homo sapiens, originária da África, com história evolutiva comum, resultado de processos evolutivos similares aos dos demais seres vivos.	Biologia molecular e genética.
CN11FG Compreender o processo de construção da Tabela Periódica de acordo com a evolução dos modelos atômicos de Dalton a Rutherford-Bohr, de forma a reconhecer as variações das propriedades periódicas e	Organização da Tabela Periódica com foco na configuração eletrônica. Aplicação dos principais elementos químicos na indústria / cotidiano.			CN43FG Compreender o potencial e a importância da biotecnologia para a melhoria das condições dos seres vivos e a importância da bioética na regulação e no controle das práticas científicas, de forma a avaliar	Genética e biotecnologia.

aperiódicas conforme a localização dos elementos na Tabela				intervenção na natureza e limitar usos abusivos de tecnologias ou propor práticas mais éticas e sustentáveis.	
CN07FG Diferenciar entre sistemas abertos e fechados e suas implicações para a conservação de energia CN44FG Compreender o processo de obtenção dos combustíveis renováveis e não-renováveis, suas utilizações como fontes de energia e implicações dessas utilizações.	Conceito de Trabalho. Conceitos de energias cinética e potencial suas aplicações. Princípio da conservação de energia.			CN47FG Reconhecer as propriedades do carbono para classificar as cadeias carbônicas (saturada ou insaturada, normal ou ramificada, heterogênea ou homogênea).	Introdução à Química Orgânica
				CN48FG Diferenciar os hidrocarbonetos (alcanos, alcenos, alcinos, alcadienos e ciclanos) e designar a nomenclatura conforme as regras oficiais da IUPAC.	Hidrocarbonetos e classificação do carbono e cadeias.
				CN49FG Designar a nomenclatura oficial da IUPAC dos álcoois, das cetonas, dos ácidos carboxílicos, do éter e das aminas.	Nomenclatura de compostos oxigenados e aminas.
				CN50FG Compreender a isomeria plana dos compostos orgânicos, classificando-a em função, cadeia, posição, compensação ou metameria.	Isomeria de compostos orgânicos.

				CN51FG Reconhecer as principais reações orgânicas (hidrogenação, saponificação e esterificação), identificando os produtos importantes no cotidiano	Reações orgânicas.
				CN52FG Reconhecer que os polímeros de adição (Polietileno e PVC) e de condensação (Nylon e PET) são formados por repetições de monômeros.	Polímeros.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS			
1ª SÉRIE		2ª SÉRIE e 3ª SÉRIE	
EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE			
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender a importância dos estudos de coloniais no resgate e na (re)interpretação histórica, geográfica, sociológica e filosófica dos povos afetados pela lógica produtiva e simbólica colonial e neocolonial, na construção de seus saberes e identidades.	<ul style="list-style-type: none"> - A diversidade étnica brasileira - Reinterpretação de categorias analíticas como “desenvolvidos” e “subdesenvolvidos”, “civilização” e barbárie etc - Representações cartográficas e eurocentrismo - As possibilidades de construção da historiografia 	Compreender a importância dos estudos de coloniais no resgate e na (re)interpretação histórica, geográfica, sociológica e filosófica dos povos afetados pela lógica produtiva e simbólica colonial e neocolonial, na construção de seus saberes e identidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Formação da população brasileira, desigualdade e estratificação social. - Reinterpretação de categorias analíticas como “desenvolvidos” e “subdesenvolvidos”, “civilização”, “selvageria” e “barbárie” etc.; - Representações cartográficas e eurocentrismo; - As possibilidades de construção da historiografia.
Desconstruir os determinismos de ordem biológica e geográfica para fins de compreensão das	<ul style="list-style-type: none"> - A distinção conceitual entre sexo e gênero - Teorias raciais do século XIX (e sua relação com a 	Desconstruir os determinismos de ordem biológica e geográfica para fins de compreensão das relações raciais e das relações de gênero	<ul style="list-style-type: none"> - A distinção conceitual entre sexo e gênero; - Teorias raciais do século XIX (e sua relação com a ideologia do branqueamento), democracia racial e racismo estrutural;

relações raciais e das relações de gênero	ideologia do branqueamento), democracia racial e racismo estrutural - O papel de homens e mulheres ao longo da história, especialmente nas civilizações da antiguidade clássica e oriental		- O papel de homens e mulheres ao longo da história, especialmente nas civilizações da antiguidade clássica e oriental; - Contexto de transformações dos papéis de gênero na contemporaneidade.
Refletir a respeito da posição de pessoas com deficiência e patologias estigmatizantes nas sociedades humanas desde a antiguidade à contemporaneidade	- O tratamento das nascituros na sociedade espartana: o estigma das deficiências - O capacitismo como análogo ao etnocentrismo - Os processos de construção da alteridade com relação a padrões de normalidade e beleza	Refletir a respeito da posição de pessoas com deficiência e patologias estigmatizantes nas sociedades humanas desde a antiguidade à contemporaneidade	- Modelos da Deficiência (biomédico vs. social); - O capacitismo como análogo ao etnocentrismo; - Os processos de construção da alteridade com relação a padrões de normalidade e beleza; - Movimentos de pacientes e famílias de pacientes no Brasil e exterior; - Neurodiversidade e neurotipicidade.
CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS			
Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de cidadania e direitos humanos e a relação entre eles	- O conceito de cidadania (excludente) no mundo antigo - A interface entre direitos e as variáveis raça, etnia, gênero, deficiência etc - A construção da cidadania indígena - Comparação entre cidadania antiga e cidadania contemporânea	Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de cidadania e direitos humanos e a relação entre eles	- O conceito de cidadania (excludente) na antiguidade; - A construção da noção de cidadania na idade contemporânea (contexto europeu vs. brasileiro); - Comparação entre cidadania antiga e cidadania contemporânea; - A interface entre direitos e as variáveis raça, etnia, gênero, deficiência etc.; - A construção da cidadania indígena.
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
Compreender a ocupação humana do espaço como processo de construção identitária dos territórios, das fronteiras físicas e simbólicas e das complexas relações da	- A relação das sociedades do crescente fértil com os recursos hídricos: o caso do Egito e da Mesopotâmia - Desenvolvimento sustentável (em oposição ao desenvolvimento predatório) no Cerrado	Compreender a ocupação humana do espaço como processo de construção identitária dos territórios, das fronteiras físicas e simbólicas e das complexas relações da vida humana com a paisagem natural, em seus desdobramentos	- Ecossistemas, domínios morfoclimáticos, biomas em relação às transformações socioespaciais, econômicas e históricas dos territórios; - Desenvolvimento sustentável (em oposição ao desenvolvimento predatório) dos biomas brasileiros; - A relação entre sociedades e povos tradicionais e os biomas brasileiros;

vida humana com a paisagem natural, em seus desdobramentos socioeconômicos, políticos e culturais ao longo da história.	- A relação entre sociedades e povos tradicionais e os biomas brasileiros	socioeconômicos, políticos e culturais ao longo da história.	- Relações entre meio ambiente e sociedade nos eixos rural e urbano.
---	---	--	--

10.1 Itinerários Formativos Ofertados e Unidades Curriculares que os compõem

Os itinerários formativos são os conjuntos de componentes curriculares, projetos e oficinas que os estudantes poderão escolher cursar durante o Ensino Médio. De acordo com o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio as unidades curriculares dos Itinerários formativos estão arrançadas de quatro forma: Projeto de vida, Eletivas, Projetos Interventivos e Trilhas de Aprendizagem (p.46).

Eles representam a principal mudança introduzida com o Novo Ensino Médio e surgiram com o objetivo de substituir o currículo único por um modelo de aprendizagem mais flexível e diverso, atendendo melhor às necessidades dos jovens.

Assim, o conteúdo do ensino médio passou a ser organizado a partir da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para a comunidade escolar.

Para atender aos anseios da nossa comunidade escolar, professores, coordenadores e equipe gestora buscaram junto aos estudantes quais itinerários seriam relevantes e de interesse deles, segue abaixo os itinerários ofertados pelo C.Ed 04 no ano letivo de 2024:

Eletivas 1º SEMEMSTRE 2024 1ª série
Exames Matemáticos - pré PAS
Sustentabilidade rumo ao futuro
Física para exames
Matemática Básica para a Vida
Química em Ação
Geografia para Exames
Cinema - a arte imita a vida
Povos Originários: As sociedades indígenas
Redação Nota Mil
Desvendando Esportes
Oficina de Leitura
1,2,3... “Textando: leitura e análise das obras do PAS 1”

Eletivas 1º SEMESTRE 2024 2ª e 3ª séries
Da ervilha ao DNA
Física para exames
Tópicos essenciais de Química para o ENEM
Leitura da realidade pelos olhos da estatística
Geometria plana: no mundo e na prática
Tópicos em Matemática para Exames
Cine filosofia
Tecendo histórias em imagens e sons: produção audiovisual

Fotografia: olhares em foco
Futsal Escolar
Rap, Hip Hop e Slam: Diversidade e Protagonismo Juvenil na Transformação da Sociedade.
Narrativas com RPG
Projeto de Vida
Espanhol no PAS/UnB
English with music
Narrativas com RPG

Trilha 2ª série 1º semestre	UC	
A VIDA É UMA ARTE SEM FIM	UC1	LGG Elementos Formais das Linguagens Artísticas
	UC2	CHSA Produção Cultural Fruto de seu Tempo
ASTRONOMIA: DESVENDANDO O ESPAÇO	UC1	CN Universo em movimento: Da origem à expansão
	UC2	CN (QUÍ) Astroquímica
ADMIRÁVEL MUNDO NOVO - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE (CTSA)	UC1	CNTA Ciência e Pesquisa na Era Digital
	UC2	CHSA O Ser Humano e a Máquina
A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVENDO A SAÚDE	UC1	CN A Incrível Máquina Humana
	UC2	CHSA Corpo na Mídia - A estética do impossível
Trilha 2ª série 2º semestre	UC	
A VIDA É UMA ARTE SEM FIM	UC3	LGG Laboratório de Práticas Artísticas
	UC4	LGG + CHSA Conto, Poesia e Crônica
ASTRONOMIA: DESVENDANDO O ESPAÇO	UC3	CN Astronomia
	UC4	MAT Cálculos espaciais
ADMIRÁVEL MUNDO NOVO - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE (CTSA)	UC3	CHSA O que os dados dizem sobre você?
	UC4	LGG Como se tornar criador de conteúdo digital?
	UC3	CNTA

A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVENDO A SAÚDE		Não Basta o Físico, é Preciso Física!
	UC4	LGG O Corpo em Movimento

Trilha 3ª série 1º semestre	UC	
A VIDA É UMA ARTE SEM FIM	UC5	LGG Arte nas Paredes
	UC6	CHSA Cultura Local
ASTRONOMIA: DESVENDANDO O ESPAÇO	UC5	CN (BIO) Astrobiologia
	UC6	MAT As Unidades Astronômicas
COMO VIRAR PRESIDENTE?	UC5	CHSA Como são feitas as leis?
	UC6	LGG É jogando que a gente se entende
A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVENDO A SAÚDE	UC5	CHSA SUS - Direito de todos, dever do Estado
	UC6	CNTA Você é o que você come
Trilha 3ª série 2º semestre	UC	
A VIDA É UMA ARTE SEM FIM	UC7	LGG Produzindo um Projeto Cultural
	UC8	LGG Como se tornar criador de conteúdo digital
ASTRONOMIA: DESVENDANDO O ESPAÇO	UC7	MAT A geometria das estrelas
	UC8	CN Uma viagem ao espaço
COMO VIRAR PRESIDENTE?	UC7	CHSA Seu voto faz a diferença
	UC8	LGG Agência Publicitária Estudantil
A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVENDO A SAÚDE	UC7	LGG Comunidade, MEXA-SE!
	UC8	CNTA Mãos à horta

Além dos itinerários formativos citados a escola oferece o projeto de vida para todos os estudantes e no 1º semestre projeto interventivo para os estudantes que não alcançaram nota na área de conhecimento do ano anterior. No segundo semestre ofertará projetos interventivos para

os estudantes com notas abaixo de 5 pontos nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, no intuito de recuperação dos objetivos de aprendizagens não adquiridos no primeiro semestre para todas as séries.

10.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

O Centro Educacional 04 de Taguatinga-DF dividiu a escolha das eletivas e trilhas por etapas a serem cumpridas pela equipe de coordenação. Primeiro, dentre os dados obtidos no ano passado e com as discussões na semana pedagógica, o grupo de professores escolheram as eletivas que iriam ministrar no primeiro semestre dentre os previsto no catálogo da Secretária de Educação do Distrito Federal. A escolha das eletivas do segundo semestre deverá ocorrer entre o mês de maio e junho.

Segundo, foi elaborado, pelos professores, um folder com um pequeno resumo do que trata a eletiva do professor. Foi disponibilizado horários especiais, durante uma semana, para que os próprios professores divulgassem suas eletivas. Durante esse período a coordenação convidou dois representantes de cada turma para definir a ordem de escolha das eletivas e trilhas (a escolha de trilha só para a segunda série).

Terceiro, a coordenação e a secretária da escola estruturam as turmas de Projeto interventivo com as informações do conselho final do ano passado, estruturando também as turmas de trilhas da terceira série. As turmas de Projeto Interventivo foram estruturadas dentre as quatro áreas do conhecimento. Depois de todas essas informações copiladas pela coordenação e secretária foi confeccionado cartões individuais para que o estudante visualizasse com seria distribuído seus itinerários formativos durante a semana.

Quarto, por não existir um sistema para os estudantes escolherem as eletivas e trilhas tudo foi realizado utilizando o Google Formulário, respeitando a ordem do sorteio das turmas. Importante, os estudantes atendidos pela Sala de Recursos tiveram um acompanhamento especial, tendo em vista a própria legislação, a adaptação curricular do ano passado e das informações passadas pelo Projeto de Vida, esse último para referente aos estudantes da segunda e terceira série.

10.3 Organização do IFAC, das Unidades Curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

O Itinerário Formativo por Área do Conhecimento - IFAC é o conjunto de unidades curriculares que diversificam e aprofundam os conhecimentos, que devem dialogar com quatro

eixos estruturantes: investigação científica, mediação e intervenção sociocultural, processos criativos e empreendedorismo.

O papel dos Itinerários Formativos é proporcionar aos estudantes experiências educativas conectadas à realidade que promovam sua formação pessoal, profissional e cidadã.

O estudante é responsável pela escolha dos Itinerários Formativos, de acordo com as pretensões e gostos. Ele terá na grade curricular as quatro áreas, mas poderá escolher uma ou mais disciplinas para aprofundar os conhecimentos.

Com a introdução dos itinerários formativos, nossa escola vem buscando novas metodologias de ensino, promovendo uma maior inovação pedagógica. Esse cenário proporciona benefícios para o processo de aprendizagem e aprimora a qualidade da educação oferecida.

10.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

O IFTP representa o conjunto das etapas que compõem a organização (trajetórias de formação) da oferta da Educação Profissional em um determinado eixo tecnológico e possibilita contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais, devidamente certificadas por instituições educacionais

O Itinerário de Formação Técnica e Profissional permite aos estudantes do ensino superior que adquiram habilidades práticas relacionadas à demanda por pessoal qualificado, o que influencia diretamente o mercado de trabalho

A formação profissional e técnica será mais uma alternativa para o aluno. O Novo Ensino Médio permitirá que o jovem opte por uma formação profissional e técnica dentro da carga horária do ensino médio regular.

Na escola temos somente 5 estudantes de 1ª série e 4 de 2ª série que optaram por fazer IFTP, apesar de termos uma das escolas conveniadas em frente a nossa escola.

10.5 Organização do IFLE

O IFLE é composto pela unidade curricular Língua Espanhola, ofertada nas três séries do Ensino Médio.

No Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF, a Língua Espanhola deve ampliar os conhecimentos linguísticos e culturais dos estudantes no território do Mercosul, considerando a posição geopolítica do Brasil na América Latina e suas relações com os vizinhos hispano-falantes.

A formação das turmas de IFLE ocorre por enturmação conforme FGB.

10.6 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e Unidades Curriculares Flexíveis

O Itinerário Formativo Integrador - IFI compreende um segmento curricular flexível do Ensino Médio em Tempo Integral. – EMTI, a nossa escola não oferta esse tipo de itinerário.

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

O C.Ed. 04 adota para as **36 turmas**, a organização escolar nas **modalidades: novo ensino médio**, com as **1ª séries vespertinas e 2ª e 3ª séries matutinas, e semestralidade**, para **todas as séries do noturno**. Essas fases são divididas em **duas ofertas** (NEM) ou **dois Blocos** (semestralidade). Cada Oferta (NEM) contempla 8 componentes curriculares (**FGB**) e 6 Itinerários Formativos (**IF**) por semestre e cada Bloco (semestralidade) contempla 09 componentes curriculares por semestre. No **segundo semestre**, ocorre a **inversão** dos componentes curriculares no NEM e Bloco 01 se torna Bloco 02 e vice-versa na Semestralidade. Os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física são contemplados nas duas Ofertas e nos dois Blocos, visto a extensão da carga horária no caso dos 02 primeiros e do aspecto desportivo no caso deste último. Jogos, olimpíadas e afins ofertados pelo GDF geralmente ocorrem no segundo semestre. Neste sentido, para não restringir a participação dos estudantes, este componente acontece nos 02 Blocos. No noturno, não há o NEM e o componente curricular de Educação Física é contemplado apenas no Bloco 02.

No quadro a seguir é possível observar esta distribuição referente ao ano letivo de 2024:

Distribuição das turmas*

OFERTA A - diurno	BLOCO 01 - noturno	OFERTA B - diurno	BLOCO 02 - noturno
1ªs Séries A, B, C, D, E, F	1ªs Séries M	1ªs Séries G, H, I, J, K, L	1ªs Séries N

2^{as} Séries A, B, C, D, E	2^{as} Séries K	2^{as} Séries F, G, H, I, J	2^{as} Séries L
3^{as} Séries A, B, C, D	3^{as} Séries I	3^{as} Séries E, F, G, H	3^{as} Séries J

**Conforme já exposto, esta distribuição sofre inversão no segundo semestre na Semestralidade.*

11.1.1 Quadro de Organização Do Novo Ensino Médio – CEd 04

DIURNO	
OFERTA A	OFERTA B
Língua Portuguesa*	Língua Portuguesa *
Matemática *	Matemática *
Educação Física *	Educação Física *
Espanhol	Inglês
Física	Geografia
Biologia	Sociologia
Química	História
Arte	Filosofia

*Componentes curriculares anuais

11.1.2 Quadro de Organização da Semestralidade – CEd 04

NOTURNO	
BLOCO 1	BLOCO 2
Língua Portuguesa *	Língua Portuguesa *
Matemática *	Matemática *
Biologia	Educação Física
Química	Física
Filosofia	Espanhol
História	Geografia

Inglês	Sociologia
	Arte

*Componentes curriculares anuais

11.2 Organização dos tempos e espaços

Buscando uma perspectiva de sucesso para a aprendizagem, a organização dos espaços e tempos é pensada como um ambiente acolhedor e prazeroso para os estudantes e funcionários, buscando o desenvolvimento dos estudantes, o bem-estar do corpo docente e por fim a satisfação dos pais e responsáveis.

Outro fato importante na organização dos espaços e tempos é o bom aproveitamento da Coordenação Pedagógica por meio do diálogo e de um planejamento que permitam aos professores maior interação para o desenvolvimento da prática pedagógica interdisciplinar, uma vez que esta caracteriza-se como um espaço conquistado para o debate, discussões, avaliações e planejamento para o exercício da prática do ensino interdisciplinar, contextualizado e de aprendizagem significativa.

Constituição de turmas e horários de funcionamento

Em 2024, o Centro Educacional 04 de Taguatinga disponibiliza **36 turmas** para atender seus **836 (oitocentos e trinta e seis) estudantes**, distribuídos nos turnos diurno e noturno, atendidos na modalidade Semestral, assim constituídos:

- **Matutino: 18 turmas de Novo Ensino Médio/NEM**

Horário: 07h15 às 12h15 (Segunda a sexta) – Presencial

Quantidade de turmas	Série	Quantidade de Estudantes
10	2 ^a	291
08	3 ^a	232

- **Vespertino: 12 turmas Novo Ensino Médio / NEM**

Horário: 13h15 às 18h15 (Segunda a sexta) - Presencial

Quantidade de turmas	Série	Quantidade de Estudantes
12	1 ^a	220

- **Noturno: 06 turmas Semestralidade**

Horário: 19h às 22h45 (Segunda a sexta) – Presencial

Quantidade de turmas	Série	Quantidade de Estudantes
02	1 ^a	25
02	2 ^a	29
02	3 ^a	39

11.3 Relação escola-comunidade

O espaço **escolar** é um lugar de convivência, abrir os portões da escola para a participação dos moradores nos eventos escolares é uma ação bastante positiva. A equipe realiza palestras sobre assuntos relevantes e convidava todos da comunidade escolar.

Há também a divulgação de atividades/eventos/projetos utilizando as redes sociais virtuais, além de exposição de fotos nesses canais e nos murais da escola.

A escola realiza presencialmente a Reunião de Pais que é agendada e cada professor fica responsável em ser o conselheiro de uma turma, na qual ele terá embasamento e informações relevantes apontadas no conselho de classe para conversar com os pais, informando a eles não apenas sobre resultados quantitativos, mas sobretudo os qualitativos que contemplam uma visão macro de cada estudante. No dia marcado para a reunião, ela costuma ocorrer em dois momentos, sendo o primeiro com informes de natureza geral (os pais comparecem então no auditório da escola) e o segundo, dirigem-se para o atendimento mais individualizado pelo professor conselheiro (previamente escolhido) em sala de aula. Toda esta organização é preparada e informada via bilhete, cartazes nos murais, redes sociais virtuais. Deste modo, ao chegar, o responsável já está sabendo como será toda a dinâmica da reunião. A ideia do encontro no auditório em primeiro momento é também para que os pais percebam como se dá a dinâmica da escola de modo interdisciplinar e para que estes conheçam os profissionais e saibam a quem procurar para cada contexto que precisem, gerando assim uma ação de interação e socialização comunidade-escola.

11.4 Relação teoria e prática

A organização do trabalho pedagógico visa assegurar meios e condições objetivas para atingir determinada finalidade, que na perspectiva sócio-histórico-dialética refere-se a uma formação integral, capaz de proporcionar o desenvolvimento do estudante, deste modo a teoria é essencial para compreender a realidade, mas essa compreensão só se dará mediante a prática em sala de aula.

A visão de unidade tem como características a união e a vinculação entre a teoria e a prática em relação simultânea e recíproca de autonomia e dependência. Nessa perspectiva, a relação entre a teoria e a prática é indissociável. confirmar de fato como acontecem as relações de ensino aprendizagem na escola.

Esta visão baseia-se em quatro premissas, a saber: a teoria depende da prática; a teoria tem como finalidade a prática; o primado da prática implica a prática em grau de conhecimento da realidade que transforma e das exigências que busca responder; por último, a prática afirma-se tanto como atividade subjetiva.

11.5 Metodologias de ensino

Nosso maior objetivo é tornar o estudante motivado, interessado e engajado ao longo de todo o período letivo. Ou seja, buscamos apresentar um novo paradigma na educação, que transforma a relação do educador com o discente.

Dessa maneira, o estudante passa a ser o principal protagonista do processo de ensino, sendo que o professor assume a função de orientador ou mediador do conhecimento. Isso abre espaço para a interação e a participação cada vez mais proeminente dos estudantes na construção do saber.

Temos vários projetos com o intuito de estimular os discentes para que aprendam por meio de desafios. Assim, é preciso que o estudante se esforce para encontrar, de maneira colaborativa com os outros colegas, possíveis soluções para os desafios apresentados pelo professor em sala de aula. Isso contribui, principalmente, para o desenvolvimento de um perfil investigativo e crítico perante a realidade, fazendo com que o conhecimento seja construído de maneira consistente.

Unindo a tecnologia com as práticas de docência, utilizando nosso laboratório de informática, o ensino no CEd 04 é dinamizado e novos estímulos são passados para os estudantes, como um maior envolvimento com o conteúdo e um maior protagonismo na sala de aula. Dessa forma, a construção de conhecimento deixa de ser exclusiva do professor, fazendo com que os estudantes procurem informações em outras fontes.

A escola realiza os planejamentos anuais, no início do ano letivo, faz-se uma prévia na semana pedagógica e depois, após o conhecimento da clientela, verificação dos níveis de desenvolvimento da turma, é que se fecha o planejamento para o ano letivo. Também na semana pedagógica, realiza-se todo um planejamento das ações educativas ao longo do ano letivo, sendo revisto a cada reunião pedagógica. Participam dos planejamentos todo o corpo docente,

discente, funcionários, Conselho Escolar e equipe gestora, sendo registradas em ata as decisões conjuntas.

11.6 Organização da escolaridade:

A organização escolar reúne pessoas interagindo entre si e age via estruturas e processos organizativos próprios, com a finalidade de atingir seus objetivos de ensino e aprendizagem.

A Escola oferece o Novo Ensino Médio no matutino e vespertino e Ensino Médio semestralidade no noturno, utilizando o Currículo em Movimento, definido pela legislação atual

A organização das atividades em conjunto com os coordenadores e com os professores da escola promove uma estrutura com objetivo de alcançar os estudantes e realizar uma aprendizagem que busca a excelência.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

CID – Judô

Nossa escola recebe o **Centro de Iniciação Desportiva – CID – Judô** e acolhe não apenas estudantes do C.Ed. 04, mas qualquer estudante da comunidade escolar que se interesse por esta prática esportiva. As aulas são gratuitas e realizadas no contra turno escolar.

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Democratizar o acesso ao esporte para os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal com a oferta de práticas sistemáticas e orientadas por professor de Educação Física da Secretaria de Estado de Educação, voltadas para a iniciação, o aperfeiçoamento e a participação em competições, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora. ✓ Promover atividades relacionais do judô por meio da cultura corporal de movimento utilizando ludicidade, jogos, dinâmicas em grupo e brincadeiras com a finalidade de respeito às diferenças corporais e de desempenho de cada indivíduo; ✓ Adquirir habilidades e competências no âmbito motor, desde habilidades fundamentais às combinações de movimentos por
------------------	--

	<p>meio de jogos educativos e brincadeiras;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Praticar o judô, conhecendo sua origem e filosofia, assim como, todo seu universo técnico e tático; ✓ Avaliar o desenvolvimento global dos estudantes, por meio de exames de graduação, participação em competições e torneios promovidos pela SEEDF, como JEDF, Jogos das Regionais de Ensino e INTERCID'S.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Professor estimulará a descoberta orientada dos movimentos referentes aos elementos psicomotores, e realizará demonstrações para os educandos dos golpes e técnicas que serão propostas, utilizará jogos e brincadeiras durante todo o semestre, fazendo uso de demonstrações dos estudantes para progressão técnica. ✓ Utilizar uma sala especialmente preparada com tatames para o desenvolvimento pleno da atividade física proposta; ✓ Aprendizagem das regras; ✓ Aprendizagem de UKEMIS (quedas); ✓ Aprendizagem do GO KYO (técnicas de projeção) ✓ Elementos psicomotores- habilidades específicas ao Judô ✓ Elementos psicomotores - habilidades fundamentais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Iniciação ao Nage no Kata ○ KAESHI-WAZA (contra golpes); ○ KUMIMATA (pegada, uso e variações); ○ Movimentação no SHIAI-JO (local de luta); ○ NAGUE-AI (troca de quedas); ○ E-WAZA(combate em solo); ○ RENHAKUHENKA-WAZA (combinações de golpes); ○ Simulação de SHIAI (competição); ○ TATI-WAZA (combate em pé).
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O professor utilizará de recursos tecnológicos como vídeos motivacionais, filmes e animações técnicas de judô, assim como materiais de apostilas e livros para disseminação da filosofia e técnica do judô. ✓ Participação em Treinamentos de campos com outros polos de cid.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em treinamentos de seleção e campeonatos FEMEJ/competições nacionais e internacionais ✓ Participação do processo de graduação.
RESPONSÁVEIS	Professor Samuel do CID de Judô.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo de 2024.

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

➤ **Em Defesa da Qualidade de Vida:** Realizado pela Orientação Educacional (SOE), pretende contribuir para a formação do estudante por meio de informações e reflexões sobre posturas e atitudes éticas cotidianas. Além disso, fomentar ações em prol da melhoria de relacionamentos, orientação profissional, prevenir possíveis situações de risco, combate ao Bullying, prover encaminhamento às redes de saúde do Distrito Federal para atender casos de estudantes em situações de risco, acolhimento às famílias e estudantes com indicação, quando necessário, para atendimentos diversos, promoção de comunicação acerca de temas relevantes (Suicídio, Prevenção à DST, Gravidez precoce, entre outros), oferecer respostas positivas mediante as dificuldades da vida estudantil e sensibilizar para a importância das tomadas de decisão e realizações de escolhas que possibilitem aos estudantes mais qualidade de vida.

PROJETO: EM DEFESA DA QUALIDADE DE VIDA	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intervir e Acompanhar os estudantes sensibilizando-os quanto ao cuidado consigo e com o outro; ✓ Assessorar o processo de ensino e aprendizagem em parceria com os professores e articulações em rede; ✓ Promover reflexão e sensibilização sobre o respeito as diferenças e individualidade do outro:
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informação a respeito da saúde mental e auto cuidado através de palestras e oficinas de Profissionais da saúde. ✓ Palestra e oficina sobre a Valorização da Vida em parceria com o CVV. ✓ Promoção de Oficinas de auto cuidado, solidariedade e higiene para os estudantes na semana de educação pra a vida.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Orientadoras Educacionais
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Formulários de Avaliação Google para docentes. Fichas avaliativas para estudantes ao fim de cada ação coletiva. Análise da dinâmica escolar após cada ação por meio de diálogo com a comunidade escolar.
CRONOGRAMA	Anual com prioridade na Semana de Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009)

➤ **Mãos Dadas:** É indispensável fazer referência, propor iniciativas e refletir sobre a solidariedade. No coração da prática solidária está o princípio fundamental e inegociável

da consideração para com o outro. É neste sentido que surge a necessidade de trabalhar a solidariedade na escola e em sala de aula, sendo a escola um espaço importante de construção da democracia, onde estudantes devem saber discernir direitos e deveres, vivenciando os princípios democráticos e contribuindo com o Estado para garantia de direitos. Dessa forma, pensou-se nesse projeto que acontece desde 2009 como meio de praticar a solidariedade humana, levando os estudantes, professores, pais e toda a comunidade escolar a se sensibilizarem com as condições do próximo e atenderem abrigos, orfanatos e creches do Distrito Federal. (projeto na íntegra segue no apêndice)

PROJETO: MÃOS DADAS	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Despertar a consciência crítico-social dos estudantes, visando posicionamentos de fraternidade e resgate da dignidade humana, possibilitando uma ação solidária dos mesmos junto a comunidades carentes; ✓ Descobrir o valor das ações solidárias, voluntárias e que eles possam perceber que não há recompensa maior nessas atividades do que compartilhar a alegria, mesmo que por alguns instantes, com aquelas pessoas que além de sentir necessidades materiais, sentem necessidade de carinho, atenção por conta do abandono. ✓ Reconhecer que são a nova força capaz de humanizar o mundo.
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilização das turmas de 3º séries do Ensino Médio por meio de vídeos e discussões sobre a importância da solidariedade e da situação de crianças e adolescentes que estão abrigados em instituições do Distrito Federal; ✓ Cada turma adota uma dessas instituições e analisa a situação para realizar o planejamento juntamente com a professora para realizar a visita e atender necessidades evidenciadas; ✓ Durante um período determinado são realizadas campanhas de arrecadação, planejamento e elaboração das atividades de lazer, oficinas, teatro, lanche, presentes para todos os abrigados e doações no geral para cada instituição; ✓ Os estudantes, orientados pela professora, promovem um dia especial no local agendado e os têm a oportunidade de interagir com as crianças e adolescentes numa confraternização.

PROFESSOR RESPONSÁVEL	Coordenadora Elaine Cristina
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Após as ações feitas nos ambientes externos, cada turma produzirá um vídeo com os melhores momentos e haverá a culminância com todas as turmas para socializar este momento e quando também serão feitos depoimentos e reflexões a cerca desta ação de solidariedade humana. ✓ A avaliação da continuidade ou não do projeto será feita durante a semana pedagógico do ano letivo seguinte.
CRONOGRAMA	Dezembro de 2024

- **Escola em Rede:** Trata-se da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's como apoio às práticas pedagógicas no CEd 04. São disponibilizados dois laboratórios de informática nos quais estudantes, professores e demais servidores podem desenvolver habilidades por meio da Inclusão Digital, a partir do uso da internet, da informática educativa e da promoção de cursos de capacitação. Assim, o objetivo é incentivar o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos do indivíduo, além de democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna. Além dos profissionais dos laboratórios atenderem a essas demandas, também desenvolvem ferramentas que facilitam o fazer pedagógico na escola, auxiliam na manutenção/atualização dos computadores e colaboram com inscrições dos estudantes para os variados exames, vestibulares, concursos públicos, entre outros. (projeto na íntegra segue no apêndice)

PROJETO: ESCOLA EM REDE	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Democratizar o acesso aos meios de informação e comunicação atuais aos estudantes, professores e demais servidores, além de fomentar o uso de recursos multimídias no contexto escolar por meio da tecnologia e da sua aplicabilidade social.
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os dois laboratórios de Informática da escola atendem aos estudantes do Ensino Médio nos três turnos, tanto para pesquisas individuais, quanto para as pesquisas orientadas por professores e a aplicação de atividades diferenciadas com o uso dos recursos que a tecnologia proporciona, além de permitir a realização de avaliações formais e testes on-line, com o auxílio das ferramentas educacionais do GSuite, jogos e projetos pedagógicos, dentre outros.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Para o atendimento das turmas com os professores regentes que participam durante o tempo de permanência dos estudantes nos laboratórios é marcado horário e data para atendimento orientado. Quando os laboratórios não estão sendo utilizados para tal fim, ficam à disposição dos estudantes para pesquisas gerais na internet ou para realizarem trabalhos, inscrições em cursos, concursos, vestibulares, ENEM ou ainda para uso de forma lúdica (redes sociais, músicas, vídeos, blogs). ✓ Durante todo momento em que os estudantes estão utilizando os laboratórios, os professores responsáveis por estes ambientes estão presentes. ✓ Pesquisa na internet; ✓ Suporte técnico e pedagógico a professores em datas comemorativas específicas. ✓ Produção de textos diversos; ✓ Trabalhos escolares individuais e coletivos; ✓ Criação de blogs e/ou websites; ✓ Produção de slides para apresentações com softwares livres; ✓ Utilização de softwares específicos e livres para determinados componentes curriculares; ✓ Produção de planilhas eletrônicas utilizando programas específicos e livres. ✓ Inscrições em concursos públicos, exames e vestibulares; ✓ Utilização do espaço do laboratório de informática para fins lúdicos.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Professores readaptados e/ou de disciplinas extintas dos laboratórios de informática.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	A avaliação do projeto será feita sempre após grandes ações ou eventos e ao final de cada semestre.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo de 2024.

➤ PROJETO DE ATUAÇÃO DA EQUIPE DE APOIO PEDAGÓGICO DO CED 04 DE TAGUATINGA

A educação é uma função de todos dentro da escola. “Educação é conjunto. Ensinamos aos estudantes os conteúdos curriculares e também os atitudinais, passando valores e maneiras de

se relacionarem com as pessoas...” (Sonia Balzano)

Além dos professores, coordenadores, equipe diretiva e outros, a equipe de apoio pedagógico atua nas diferentes ações da escola, dentro do projeto político pedagógico, desde sua elaboração, planejamento, organização... até a sua execução. O que muito contribui para o bom funcionamento da escola. (projeto na íntegra segue no apêndice)

PROJETO: PROJETO DE ATUAÇÃO DA EQUIPE DE APOIO PEDAGÓGICO DO CED 04 DE TAGUATINGA	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atuar nas diferentes ações pedagógicas da escola, seguindo sempre o PPP; ✓ Sensibilizar os estudantes no que se refere a conteúdos atitudinais e relacionais; ✓ Informar e orientar estudantes, responsáveis e professores sobre o funcionamento da escola, projetos e ações, entre outros; ✓ Auxiliar professores e coordenadores na preparação e execução de projetos pedagógicos internos e externos.
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhimento dos estudantes e pais; ✓ Esclarecimentos sobre o novo ensino médio; ✓ Orientações aos estudantes sobre sua rotina de acordo com o novo ensino médio ✓ Informativos periódicos aos pais e estudantes; ✓ Acompanhamento da assiduidade e rendimentos dos estudantes; ✓ Encaminhamento dos estudantes aos núcleos de atendimento de acordo com suas necessidades específicas e particulares; ✓ Preenchimento de fichas de acompanhamento individual dos estudantes; ✓ Informar aos pais sobre acontecimentos extraordinários com o estudante; ✓ Informar os estudantes sobre a disciplina dentro da escola; ✓ Atendimento à comunidade escolar em geral; ✓ Montagem de murais; ✓ Organizar e viabilizar palestras dentro da escola.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Professores readaptados

AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Será avaliado a cada bimestre e nos momentos de Avaliação Institucional.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo de 2024

➤ **Coordenador Pedagógico Local**

Com a implementação do Novo Ensino Médio existe a necessidade da Coordenação Pedagógica ser um local de interlocução e implementação dessa nova estrutura dentro da comunidade escolar. Notório, a implementação ocorrerá de forma gradual, uma vez que, no presente ano a primeira e a segunda séries terão o modelo do Novo Ensino Médio e as terceiras séries estarão no antigo modelo.

Considerando esse fato, o Coordenador Pedagógico Local tem o viés de planejar e organizar estratégias para o bom desenvolvimento do ano letivo dentro do previsto na Proposta Pedagógica e, também, criar e estruturar as eletivas orientadas e trilhas de aprendizagens para serem implementadas em todos os semestres. (projeto na íntegra segue no apêndice)

PROJETO: COORDENADOR PEDAGÓGICO LOCAL	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e criar mecanismos para um eficaz desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico. ✓ Adotar meios para facilitar a implementação do Novo Ensino Médio;
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; ✓ Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; ✓ Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Professores readaptados.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	O projeto será avaliado por meio de questionários e discussões ao final de cada semestre pelos pares e sugeridas adequações.

CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo de 2024.
------------	------------------------------------

- **Jogos Interclasse:** Estimula hábitos saudáveis e permite que os estudantes trabalhem com o cumprimento de regras, a convivência pacífica, o resgate de valores, o respeito ao outro, o *fair play*, entre outros. (projeto na íntegra segue no apêndice)

PROJETO: JOGOS INTERCLASSE	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A realização desses jogos tem o objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos estudantes com relação à modalidade desportiva desenvolvida bem como a promoção da interação social entre os estudantes da escola.
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os jogos interclasses são destinados aos estudantes regularmente matriculados no 1º, 2º e 3º ano do Centro Educacional 04 de Taguatinga - DF. ✓ As modalidades e as categorias serão definidas pelos professores de Educação Física. ✓ As equipes serão organizadas por turmas. ✓ Os estudantes poderão ter inscrição em até 2 modalidades coletivas e 1 individual.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Professores de Educação Física.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A premiação será feita por modalidade esportiva com medalhas para 1º lugar, 2º lugar e 3º lugar tanto masculino quanto feminino. ✓ Ao término dos jogos, professores, estudantes e Equipe gestora avalia o planejamento e execução, após isso definimos coletivamente sobre a continuidade dos jogos no ano seguinte.
CRONOGRAMA	Durante o 1º semestre.

- **Sonhar é preciso – Obras do PAS/UnB:** Sensibiliza o estudante para a importância da educação continuada na formação cidadã e profissional, tendo como foco os meios disponíveis para o acesso ao nível superior, entre eles, o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília. Trabalha com as várias obras exploradas na avaliação do PAS. (projeto na íntegra segue no apêndice)

PROJETO: SONHAR É PRECISO – OBRAS DO PAS/UNB	
OBJETIVOS	Sensibilizar o estudante para a importância da educação continuada na formação cidadã e profissional, tendo como foco os meios disponíveis para o acesso ao nível superior, dentre eles, o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília.
PRINCIPAIS AÇÕES	<p>O projeto <i>Sonhar é preciso</i> ocorrerá no <i>ocorrerá no 3º bimestre</i> e o cronograma será divulgado posteriormente.</p> <p>Cada turma terá um orientador para auxiliá-la na preparação/execução do projeto. As turmas serão divididas em grupos, cada grupo ficará responsável por produzir seu material específico. O grupo terá um coordenador (estudante) que deverá ser informado ao seu orientador.</p> <p>O Projeto <i>Sonhar é preciso</i> corresponderá a 2,0 pontos atribuídos a <u>todos</u> os componentes curriculares no 4º bimestre. Vale ressaltar que o processo de construção das atividades também será avaliado pelo orientador.</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Todos os professores regentes, coordenadores e Equipe Gestora
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	<p>O Projeto <i>Sonhar é preciso</i> corresponderá a 2,0 pontos atribuídos a <u>todos</u> os componentes curriculares no 4º bimestre. Vale ressaltar que o processo de construção das atividades também será avaliado pelo orientador.</p> <p>Após a culminância do projeto a Equipe gestora juntamente com coordenadores, professores e estudantes fazem a avaliação final do projeto e propõem adequações necessárias para o ano seguinte</p>
CRONOGRAMA	Durante o 3º bimestre

- **PREPARE-SE! C.Ed. 04 no PAS/ENEM – Um desafio aos estudantes e professores:**
 Após momentos de escuta da comunidade escolar, em coordenação coletiva, o corpo docente decidiu realizar aulas e simulados para que os estudantes pudessem ter contato desde o início do ano letivo de 2022 com aulas e simulados voltados para a aprovação no processo seletivo do PAS/UnB, o que poderia facilitar no momento de realização das provas externas à escola. (projeto na íntegra segue no apêndice)

PROJETO: PREPARE-SE!!! C.Ed 04 no PAS/ENEM	
OBJETIVOS	✓ Melhorar o desempenho dos estudantes da escola nas avaliações de larga escala tais como IDEB, ENEM, PAS, Prova Brasil, simulados, entre outros.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explicar aos estudantes sobre a importância de uma participação consciente e responsável na realização dessas avaliações externas, para que eles compreendam tanto o impacto delas em suas vidas quanto para a escola. "
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulões e simulados para que os estudantes pudessem ter contato desde o início do ano letivo de 2023 nas aulas da escola com esse tipo de questões/desafios, o que poderia facilitar no momento de realização das provas externas à escola. ✓ Os aulões contemplam conteúdos de Ciências da Natureza (biologia, química e física) e Matemática, de Linguagem e códigos (língua portuguesa, arte, educação física, espanhol e inglês), temáticas de Ciências Humanas (história, geografia, filosofia e sociologia), atualidades e as obras literárias previstas na matriz voltados para cada etapa da avaliação seriada (PAS/UnB). ✓ Os aulões no ano de 2023 ocorrerão aos sábados letivos no segundo semestre e para atender a quantidade de estudantes faz-se necessário que essas aulas sejam remotas.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Todos os professores regentes, coordenadores e Equipe Gestora.
AValiação DO PROJETO E NO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A avaliação será feita ao final de cada dia do aulão e após os 4 dias de aulões por meio de um simulado com 60 questões. ✓ No final de todas as etapas do projeto a Equipe gestora juntamente com coordenadores, professores e estudantes fazem a avaliação final do projeto e propõem adequações necessárias para o ano seguinte
CRONOGRAMA	Durante o 2º semestre letivo de 2024

- **Redação em pauta:** Projeto que consiste em oportunizar aos estudantes ferramentas que os habilitem à escrita acadêmica de qualidade, com vistas ao sucesso nos exames nacionais, vestibulares, processos seletivos, concursos públicos, entrevistas de emprego, entre outros. Nele, todos os professores das Partes Diversificadas 1 e 3, formulam estratégias de produção textual para fomento à escrita em suas aulas. A perspectiva para esta ação é o exercício da normatização da Língua Portuguesa de modo interdisciplinar às diversas temáticas que cada componente curricular apresenta. (projeto na íntegra segue

no apêndice)

PROJETO: REDAÇÃO EM PAUTA	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oportunizar ao estudante, como prática social concreta, estudos de leitura e escrita a fim de construir sentidos a partir dos diversos gêneros textuais que circulam socialmente, analisando a pluralidade da linguagem em textos literários e não literários, para assim ampliar sua competência comunicativa e de produção escrita.
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar aos estudantes do Centro Educacional 04 de Taguatinga, aulas de Redação que visem tanto a melhoria de suas produções escritas, como aprovação em exames de seleção (ENEM, PAS – UnB, Vestibulares, Entrevistas para Mercado Profissional e afins), no ano de 2023. ✓ O projeto contará como estratégia primeira, o uso de livros e outros materiais que possam despertar maior interesse do estudante ao mundo da leitura. Em seguida, acrescentar-se-á demais livros que contenham Literatura Clássica e outros títulos de maior vinculação aos processos de seleção tanto acadêmica como profissionais, visto ser este o cerne de alcance do atual modelo do Ensino Médio. Desse modo, tornar a Sala de Aula um lugar mais aconchegante e propício à prática da leitura é abrir portas para conteúdos literários mais complexos que proporcionarão ao estudante, um ambiente para aprendizagens com caráter mais crítico, além de prepará-los para obtenção de resultados exitosos tanto em exames como ENEM, PAS - UnB, VESTIBULARES e afins, como em processos de seleção para sua inserção no Mercado Profissional.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Equipe de Linguagem e Códigos com habilitação em Língua Portuguesa.
AValiação DO PROJETO E NO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Projeto será submetido à avaliação periódica quanto aos resultados obtidos, pois é saudável tal prática por permitir a elucidação das potencialidades e das possíveis fragilidades. ✓ O projeto é avaliado durante todo o ano letivo por professores e estudantes e na semana pedagógica Equipe Gestora e professores avaliam a continuidade do projeto no ano vigente.

CRONOGRAMA	O projeto será desenvolvido de acordo com a modalidade semestral, na qual as 05 ações para sua execução, mencionadas anteriormente, serão realizadas nas aulas de língua Portuguesa, durante todo o ano letivo de 2024.
------------	---

- **Feira das Ciências:** Realizada para estimular nos estudantes a pesquisa e a curiosidade científica por meio da formulação de experimentos e do desenvolvimento de projetos nas diversas áreas de conhecimento. Além disso, visa despertar nos estudantes o interesse pelas Ciências, desenvolver hábitos de pesquisa baseados no Método Científico, aprimorar o uso da linguagem científica e desenvolver habilidade de trabalho em equipe. (projeto na íntegra segue no apêndice)

PROJETO: FEIRA DAS CIÊNCIAS	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar aprendizado interdisciplinar e contextualizado de Ciências da Natureza, Humanas, Matemática e demais componentes curriculares, por meio de construção de projetos científicos.
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O tema adotado será livre e sempre na perspectiva de buscar soluções de situações problemas, privilegiando a pesquisa, apropriação e construção desses conhecimentos. ✓ Cada turma terá um orientador para auxiliá-los na preparação/execução do projeto. As turmas serão divididas em 5 grupo, a distribuição de atribuições na execução do projeto fica a critério do grupo. Cabe ressaltar da importância que todos os estudantes envolvidos no processo entendam e participem do projeto como um todo. O grupo deverá indicar junto ao orientador do projeto o estudante coordenador do projeto da Feira das Ciências. ✓ O Projeto será subdividido em duas etapas a serem avaliadas separadamente: Projeto Escrito e Exposição. Para fins de avaliação bimestral, a Feira das Ciências corresponderá a 2,0 pontos atribuídos a todos os componentes curriculares no 2º bimestre. A nota será individualizada, ou seja, estudantes poderão receber notas diferentes do restante do grupo. Haverá uma nota geral das duas etapas do projeto e o orientador da turma irá avaliar o processo de construção, podendo, assim, alterar a nota individual de cada estudante.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Todos os professores regentes, adaptados e Equipe Gestora.

AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os trabalhos serão avaliados quanto a competências e habilidades demonstradas tanto na apresentação quanto na capacidade de responder a questionamentos da banca avaliadora, planejamento, criatividade, aproveitamento dos recursos utilizados e atendimento ao público. ✓ Após a culminância do projeto a Equipe gestora juntamente com coordenadores, professores e estudantes fazem a avaliação final do projeto e propõem adequações necessárias para o ano seguinte.
CRONOGRAMA	Durante o 1º semestre.

➤ **Projeto Calculus Cálculos Matemáticos - CED 04**

Após a aplicação da avaliação elaborada pela SEEDF - Diagnóstico Inicial - 2023, os docentes dos componentes curriculares de Matemática, Física, Química e Biologia, com o suporte da equipe pedagógica do CED 04 elaboraram este projeto para realizar intervenções quanto às fragilidades apresentadas pelos estudantes.

Projeto Calculus Cálculos Matemáticos - CED 04	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projeto busca oportunizar aos estudantes a aquisição dos conceitos básicos da matemática a fim de superar as dificuldades relacionadas aos conteúdos trabalhados no Ensino Fundamental II; ✓ Oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas aos conteúdos básicos da disciplina de
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Será constituída uma equipe de monitoria em horários pré-definidos, como suporte na resolução de listas de exercícios e plantão de dúvidas, com respaldo no protagonismo juvenil e aprendizagem colaborativa, como método ativo de aprendizagem. ✓ Haverá a centralidade no processo de avaliação formativa, com o diagnóstico, feedback dos resultados e intervenções objetivando o automonitoramento dos estudantes quanto a aquisição de habilidades e proficiências demonstradas quanto ao construto de letramento matemático e domínio de conceitos básicos matemáticos.
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Equipe de Matemática e Ciências da Natureza

AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	A avaliação deste projeto é embasado em conceitos de avaliação formativa. Cada unidade programática será avaliada em entrega de lista de exercícios e provas escritas impressas . Com atividade de recuperação contínua prevista após cada encerramento de ciclo, amparada em trabalho colaborativo e acompanhamento interpares de estudo.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo de 2024

➤ **Projeto Meninas.comp no CED 04 de Taguatinga**

Computação é coisa de menina!

Durante o ano de 2023, uma estudante acessou uma notícia de um programa de formação para meninas e mulheres na computação realizado pela Anatel que visava o desenvolvimento de projetos e parcerias que estimulem a incorporação de habilidades digitais pelos brasileiros no contexto da conectividade significativa, em parceria com União Internacional de Telecomunicações -UIT , empresa Meta e a Universidade de Brasília.

A estudante, interessada em participar do projeto, solicitou a inscrição da escola no programa, quando os coordenadores do Centro Educacional 04 de Taguatinga entraram em contato com a Anatel foram informados que era prerrogativa para participar do projeto que a instituição a qual a estudante é vinculada esteja participando do projeto Meninas.comp - Meninas na computação.

<p style="text-align: center;">PLANO DE AÇÃO Meninas.comp no CED 04 de Taguatinga Computação é coisa de menina!</p>	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informação de qualidade sobre a atuação profissional da Computação para alunas do Novo Ensino Médio; • Incentivar a reflexão sobre a baixa atuação das mulheres em áreas de Computação; • Obter dados sobre a percepção das jovens do ensino médio com relação à Computação como área de formação e de atividade profissional; • Promover a experimentação com atividades lúdicas em Computação, relacionando essas atividades com tarefas a serem

	desenvolvidas por profissionais dessas áreas, para alunas do ensino médio no CED 04 de Taguatinga.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar, numa abordagem de aprendizagem significativa, os pressupostos de linguagens de programação aceitas no mercado de trabalho em Tecnologia da Informação; • Estabelecer o trabalho interdisciplinar entre os componentes curriculares de Biologia, Física, Química e Matemática com foco na aprendizagem significativa dos estudantes.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • atividades motivacionais aplicadas a inserção de estudantes, auto identificadas pelo gênero feminino, no ambiente de atuação profissional de Computação; • formação de professores locais na perspectiva do projeto meninas.comp; • aulas expositivas presenciais (dialogadas) abordando os temas de cada conteúdo. Estas aulas teóricas serão acompanhadas de material de apoio e listas de atividades disponibilizadas aos estudantes, no tocante a resolução de problemas, lógica de programação, linguagens de programação e robótica educacional; • aulas práticas e lúdicas, em ambiente computacional e, orientadas pelo professor regente e equipe de monitoria.
RESPONSÁVEIS	Professora Regiane e coordenador Reginaldo
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo de 2024

13 PROCESSO AVALIATIVO

13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A partir da reflexão de um processo avaliativo com a adoção de procedimentos e instrumentos que oportunizem aos estudantes não apenas evidenciarem suas aprendizagens, mas de fato vivenciá-las, o Centro Educacional 04 de Taguatinga segue a Estratégia de Avaliação Formativa, Contínua e Processual, considerando e respeitando as previsões legais da Rede Pública de Ensino no Distrito Federal, inclusive quanto à formação humana e os procedimentos pedagógicos adotados na organização curricular.

Na Semana Pedagógica de 2024, reuniram-se corpo docente, coordenação e equipe gestora para traçar os procedimentos pedagógicos para um processo avaliativo que atenda muito mais aos princípios qualitativos dos resultados do que os quantitativos, uma vez que o corpo docente têm possibilidades de ofertar ao estudante uma devolutiva de suas potencialidades e fragilidades.

Assim exposto, ficam definidos como sugestão para a materialização princípios supracitados, os seguintes critérios:

- ✓ Seminários;
- ✓ Estudos dirigidos;
- ✓ Pesquisas;
- ✓ Exercícios de fixação;
- ✓ Valorização da participação oral do estudante durante as aulas;
- ✓ Produção Textual nos diversos componentes curriculares, com vistas à prática da escrita;
- ✓ Projetos pedagógicos diversos (OBMEP, Feira das Ciências, Jogos Interclasse, Sonhar é Preciso, Prepare-se C.Ed. 04 – PAS/ENEM, Simulados, entre outros);
- ✓ Revisões;
- ✓ Mapas Conceituais;
- ✓ Avaliação de Redação;
- ✓ Avaliação Escrita;
- ✓ Avaliação Online.

Vale ressaltar ainda que cada componente curricular, a partir do entendimento macro do processo de ensino-aprendizagem e de suas peculiaridades, podem utilizar não apenas os critérios acima mencionados, mas também quaisquer outros, desde que contemplem a concepção de avaliação aqui pautada.

✓ **Avaliação bimestral 1º e 3º bimestres – Escrita e On-line - Valor: 3,0 pontos**

Na Prova Bimestral no 1º e 3º bimestres temos 2 cadernos, um no formato escrito outro no on-line, esses instrumentos permitem que o estudante demonstre o conhecimento adquirido em cada componente curricular, busca-se uma interação com os componentes curriculares de áreas afins. A instituição elabora o caderno organizando as provas por componentes

curriculares/Áreas de Conhecimento estruturado ao modelo do ENEM. A nota alcançada pelo estudante é compartilhada com todos os professores dos componentes curriculares do caderno em questão.

Salienta-se que a realização da **Avaliação Online, realizada no nosso laboratório de Informática**, foi implementada nesta UE desde 2018 como projeto piloto e, gradativamente, foi expandida para contemplar, hoje, 100 por cento dos estudantes do diurno e assim atingimos tanto as tendências tecnológicas atuais como a economia de insumos, trabalho manual, entre outros.

✓ **Avaliação Bimestral 2º e 4º bimestres – Escrita Valor: 3,0 pontos**

A partir de um tema gerador ou textos e obras ligados ao Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UNB) e de um trabalho interdisciplinar desenvolvido ao longo do bimestre, a escola oportuniza ao estudante realizar uma avaliação em que as várias áreas de conhecimento se integram e permitem uma compreensão do conteúdo de forma globalizada e contextualizada.

✓ **Projetos Interdisciplinares – Valor 2,0 pontos**

No início de cada ano letivo, a escola planeja a realização de projetos pedagógicos interdisciplinares para:

- estimular a autonomia da construção do conhecimento e da pesquisa;
- adquirir a habilidade do trabalho em equipe, seja na modalidade presencial ou virtual;
- estimular a valorização e o zelo do estudante pelo espaço escolar;
- favorecer o fortalecimento de uma identidade com a escola;
- possibilitar que as mais variadas formas de expressão de identidades culturais convivam de maneira harmoniosa para evitar a eclosão de conflitos;
- compreender a importância da educação continuada para uma formação cidadã e mercado de trabalho;
- instigar a curiosidade à iniciação científica;
- promover várias formas de leitura, trabalhos com expressão corporal, com a apresentação de atividades ligadas às interpretações artísticas (canto e dança), sempre de forma virtual mesmo após o retorno presencial das aulas.

✓ **Recuperação Processual**

É realizada ao longo do período letivo sempre que se percebem as dificuldades de

aprendizagem do estudante a cada avaliação. A principal preocupação não é a recuperação apenas quantitativa, mas sim uma aprendizagem efetiva, qualitativa.

✓ **Recuperação Contínua**

Com o intuito de evitar o acúmulo da defasagem de conhecimento dos estudantes, o C.Ed. 04 utiliza a Recuperação Contínua para resgatar as aprendizagens não adquiridas, mesmo após as recuperações processuais durante os semestres letivos, evitando assim que as dificuldades dos estudantes se estendam até o final do ano letivo, diminuindo a necessidade da Recuperação Final.

✓ **Recuperação Final**

A aprovação ou reprovação só ocorre após o encerramento do ano letivo. Assim, embora a modalidade ofertada seja semestralidade, fica mantida a recuperação final no encerramento do ano letivo a todos os estudantes que não alcançaram o rendimento mínimo necessário para a aprovação, respeitando a soberania do Conselho de Classe quanto aos casos que exigirem análise diferenciada.

De acordo com a legislação da Secretaria de Educação do Distrito Federal, o valor que o estudante deve alcançar ao término do ano letivo é de 20 pontos em cada um dos componentes curriculares anuais e 10 (dez) pontos em cada componente curricular ofertado no regime da semestralidade.

13.2 Avaliação institucional:

A avaliação institucional caracteriza-se pelo acompanhamento e análise do desenvolvimento de seu Projeto Político Pedagógico, a fim de garantir a qualidade do trabalho escolar. Essa reflexão deve ser coletiva, com vistas em processos orientadores da prática pedagógica tendo como referência o PPP. Os momentos de avaliação não devem ser estanques, cumprindo calendários ou metas puramente burocráticas, mas realizada na escola, pela escola e para a escola em função dela mesma e de seus sujeitos.

Ao realizar a avaliação institucional, a escola repensa suas propostas do PPP e planejar novas ações que diminui ou até mesmo anula as dificuldades enfrentadas pela comunidade escolar. Assim, é possível analisar com cautela as demandas dos profissionais e dos estudantes sem que ocorra ações descontextualizadas.

13.3 Avaliação em larga escala

As avaliações de larga escala na nossa escola são utilizadas para subsidiar e diagnosticar os nossos estudantes no sentido de implementarmos intervenções e criarmos projetos específicos que atendam e recuperem fragilidades apresentadas.

A avaliação de larga escala mais utilizada por nossa IE é o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) aplicada em períodos específicos aos estudantes da 3ª série do Ensino Médio e que após análise dos dados gera o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Este índice serve para que se façam intervenções e se proponham ações para correção de distorções apresentadas. Uma fragilidade e dificuldade por nós evidenciada neste índice é que ele só é publicizado para as escolas que apresentem no mínimo 80% de frequência durante a aplicação das provas. Nas duas últimas versões do SAEB não conseguimos tal quantitativo dada a ausência dos estudantes do noturno.

No que tange a Avaliação Diagnóstica, prevista e aplicada pela SEEDF a todos os estudantes da nossa escola, tal instrumento subsidia ações de intervenção e propostas de ações nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Os resultados obtidos são utilizados por nossos profissionais (professores regentes, coordenadores, professores readaptados, ESV's e monitores) no sentido de minimizar fragilidades detectadas por meio de ações específicas.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação formativa é uma alternativa aos métodos tradicionais de avaliação escolar. A sua proposta se baseia em avaliar o estudante de forma individualizada, considerando as suas principais necessidades e os seus desafios no processo de ensino. Podemos dizer que a avaliação formativa vem para permitir ao estudante o papel de coautor no desenvolvimento de sua aprendizagem.

No CEEd 04 com a avaliação formativa, o professor desempenha um papel transformador na rotina dos estudantes, deixando de ser meramente um transmissor de informações ou avaliador. Em outras palavras, o professor é quem orienta o aluno, estimula seu engajamento em discussões e o deixa à vontade para se expressar em sala de aula.

13.5 Conselho de Classe

Trata-se de um momento para a reunião do Corpo Docente, Serviços de Apoio (Orientação Educacional, Sala de Recursos Generalista e Equipe Especializada de Apoio à

Aprendizagem), Coordenadores, professores articuladores (readaptados e de componente curricular extinto), Equipe Gestora e demais servidores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes do C.Ed. 04. Nele, ocorre uma reflexão acerca das potencialidades e possíveis fragilidades pedagógicas, sendo esta última com a tratativa para superação. É realizado bimestralmente. E no encerramento do ano letivo é realizado o Conselho de Classe Final, no qual se delibera pela aprovação ou não do estudante.

Para tornar ainda mais seguro e legítimo o diálogo durante o conselho, a foto de cada estudante é projetada via canhão de multimídia, visto a quantidade de estudantes e a variedade de informações que tanto a equipe docente como a coordenação pedagógica e equipe gestora necessitam ter acerca de cada um. Vale salientar que a partir da contribuição que cada professor, coordenador e/ou gestor pauta no conselho de classe, tem sido possível traçar um perfil de comportamento e aprendizagem de cada estudante, embora sejam muitos.

A partir dos resultados obtidos já no primeiro conselho de classe, ações de intervenção são realizadas. Cada professor regente então tem a possibilidade de oferecer novas oportunidades de ensino para que o estudante alcance resultados positivos. Além disso, para os que obtiveram êxito nos resultados, mas apresentaram outras fragilidades, há também ações a partir da equipe de Orientação Educacional que traça estratégias que vão desde contato com a família a diálogo individual com o/a estudante em questão.

A partir destas ações, a **Reunião de Pais** é agendada e cada professor fica responsável por uma turma, na qual ele terá embasamento e informações relevantes para conversar com os pais, informando a eles não apenas sobre resultados quantitativos, mas sobretudo os qualitativos que contemplam uma visão macro de cada estudante. No dia marcado para a reunião, ela costuma ocorrer em dois momentos, sendo o primeiro com informes de natureza geral (os pais comparecem então no auditório da escola) e o segundo, dirigem-se para o atendimento mais individualizado pelo professor (previamente escolhido) em sala de aula. Toda esta organização é preparada e informada via bilhete, murais da escola, redes sociais virtuais. Deste modo, ao chegar, o responsável já está sabendo como será toda a dinâmica da reunião. A ideia do encontro no auditório em primeiro momento é também para que os pais percebam como se dá a dinâmica da escola de modo interdisciplinar e para que estes conheçam os profissionais e saibam a quem procurar para cada contexto que precisem, gerando assim uma ação de interação e socialização comunidade-escola.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho coletivo	<ul style="list-style-type: none"> Promover momentos de reflexão acerca do trabalho coletivo 	<ul style="list-style-type: none"> Participação nas coordenações coletivas promovendo momentos de reflexão acerca das potencialidades do trabalho coletivo; Trazer reflexões acerca da Organização do trabalho Pedagógico (OTP); Trazer reflexões acerca da adequação curricular para os estudantes com dificuldades no processo de escolarização; Participar das discussões coletivas promovendo a luta contra concepções 	durante todo o ano letivo nas quartas-feiras.	Pedagoga EEAA juntamente com os demais profissionais (SOE, AEE, direção, coordenação)	

		biologizantes do sujeito; <ul style="list-style-type: none"> • Trazer reflexões acerca da medicalização. 			
--	--	--	--	--	--

Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecimento da realidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a realidade da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental (Projeto Político Pedagógico de anos anteriores, avaliações aplicadas aos alunos, atas de reuniões...); • Observação dos alunos durante o intervalo, durante a entrada e saída do turno, durante as aulas de Educação física; • Observação dos alunos na casa de aula; • Diálogo com os professores, coordenadores e supervisor buscando 	Durante todo o ano letivo	Pedagoga EEAA	

		<p>compreender o planejamento do dia a dia da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o mapeamento institucional ao longo do primeiro bimestre. 			
--	--	--	--	--	--

Eixo: Ações voltadas à família - escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atendimentos e acompanhamentos, com encontros coletivos ou individuais, com as famílias	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer momentos de fortalecimento do Vínculo família e escola e de intervenções na queixa escolar; • Contribuir, de maneira colaborativa, para a compreensão, por parte da comunidade escolar, das potencialidades de intervenções e mediações, no processo de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reflexão quanto a importância e necessidade de uma rotina diária com hábitos de estudos. • Orientar os responsáveis pelos estudantes, com sugestões de mediação no processo de ensino-aprendizagem; • Participar das reuniões de pais conscientizando acerca da necessidade de apoio da família em 	Durante todo o ano letivo.	Pedagoga EEAA	

		<p>relação à aprendizagem dos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, em: reuniões de pais e mestres, reuniões de funcionários, projetos pedagógicos, festas comemorativas. 			
Eixo: Formação Continuada de professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Auxílio e participação, de forma colaborativa com os demais serviços de apoio e equipe gestora e pedagógica, na elaboração e execução de momentos que promovam a formação continuada dos professores nas coordenações coletivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Revitalizar e criar espaços de reflexão com e entre professores, Coordenadores pedagógicos e direção escolar, com o objetivo de promover discussões, conscientizações e possíveis transformações das concepções orientadoras das 	<ul style="list-style-type: none"> Promover momentos que fomentem a formação continuada dos professores e demais envolvidos no processo de ensino formal; Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do 	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Pedagoga EEAA</p>	

	práticas pedagógicas;	trabalho: semana pedagógica, coordenações pedagógicas coletivas, conselhos de classe e demais momentos; <ul style="list-style-type: none"> Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os saberes dos professores, suas práticas, suas identidades profissionais, suas experiências de vida; estimulando a inovação dos modos de trabalho pedagógico. 			
Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento da atuação na organização do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar de forma coletiva e/ou individual as ações na Instituição escolar ao longo do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião semanal com os pedagogos e psicólogos, na coordenação pedagógica com a 	Durante todo o ano letivo	Pedagoga EEAA	

<p>Pedagógico (OTP);</p> <ul style="list-style-type: none">• Planejar ações a serem desenvolvidas ao longo da semana, tais como: participação e auxílio na coordenação pedagógica coletiva da instituição de ensino, atendimentos individuais ou coletivos com estudantes e famílias, devolutivas desses atendimentos aos professores e sugestões de intervenções pedagógicas como orientações aos docentes;• Planejar em relação à		<p>coordenação intermediária do SEAA e grupo de apoio à coordenação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reunião semanal com a orientação Educacional para definir ações articuladas;• Reunião semanal com a direção da escola para escuta e definição de ações coletivas e/ou individuais;			
--	--	--	--	--	--

<p>construção do RIAE e atendimentos aos estudantes com dificuldades no processo de escolarização.</p>					
Eixo: Estudos de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudo de caso anual e estudos de caso ao longo do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do aluno, e construa alternativas teórico-metodológicas de ensino com foco na construção de habilidades e de competências pelos estudantes; • Pensar em ações e estratégias que auxiliem a aprendizagem dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação, de forma colaborativa com docentes, famílias, demais serviços de apoio e equipe gestora e pedagógica nos estudos de casos dos estudantes com diagnósticos de deficiências, transtornos do espectro autista ou transtornos específicos funcionais da aprendizagem, nos estudos de caso omissos ou 	<p style="text-align: center;">Ao longo do ano</p>	<p>Pedagoga EEAA em articulação com os demais profissionais.</p>	

		em situações diversas que exijam a realização de estudo de caso.			
Eixo: Conselhos de classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Participação, de forma colaborativa com os demais serviços de apoio e equipe gestora e pedagógica, nos momentos nos momentos de conselhos de classe do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. 	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a construção de um espaço de escuta do discurso dos professores, para conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos escolares dos estudantes; Orientar as ações dos professores e de outros profissionais da educação para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante; 	<ul style="list-style-type: none"> Refletir, junto com o professor, demais serviços de apoio e equipe gestora e pedagógica, sobre as estratégias pedagógicas realizadas durante o bimestre que promoveram o avanço pedagógico e da turma como um todo e de cada estudante que apresente dificuldades no processo de escolarização elaborando em conjunto novas estratégias de 	<p>Ao final de cada semestre</p>	<p>Pedagoga EEAA e demais profissionais.</p>	

ensino e de intervenções pedagógicas.

- Observar e compreender os recursos mobilizados pela instituição educacional e, principalmente, responsabilizar o professor pelas intervenções que se fizerem necessárias ao êxito dos estudantes;
- Orientar as ações dos professores e de outros profissionais da educação para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante;

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Buscar ações de valorização da vida e prevenção ao suicídio 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reflexões coletivas acerca dos processos de valorização da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover palestras em parceria com a rede pública de saúde acerca da valorização da vida; • Buscar parcerias públicas e privadas para realização de ações e palestra junto aos professores e alunos da Instituição; • Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, em: reuniões de pais e mestres, reuniões de funcionários e das semanas temáticas como: semana de educação para a 	<p>Durante todo o ano letivo com culminância no mês de maio.</p>	<p>Pedagoga EEAA e SOE</p>	

vida, semana de prevenção à violência e abuso sexual, semana da inclusão e demais ações de reflexões propostas pela SEDF no calendário escolar.

- Promover ações que combatam o *Bullying* e promova reflexões acerca do respeito à diversidade.

14.2 Orientação Educacional (OE)

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

A Orientação Educacional do Centro Educacional 04 tendo em vista as demandas apresentadas pela comunidade Escolar tem como objetivo de trabalho contribuir para o planejamento Coletivo da Proposta Pedagógica que alcance e supere desafios que vivenciamos durante o ano letivo. Para tanto, atuaremos no acolhimento dos estudantes;
Promoção da autonomia e protagonismo estudantil;
Intervenção e Acompanhamento sensibilizando-os quanto ao cuidado consigo e com o outro;
Assessoramento do processo de ensino e aprendizagem em parceria com os professores e articulações em rede;
No auxílio do desenvolvimento de Projetos que contemplem o respeito a Diversidade social e cultural, dentre outros aspectos.
Nessa perspectiva, as estratégias e ações propostas favorecem uma educação integral para o desenvolvimento humano e transformação social.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Construção Coletiva da Proposta Pedagógica	Garantir a colaboração da Orientação Educacional na discussão e construção do PP.	<ul style="list-style-type: none"> Participar da semana Pedagógica colaborando na Avaliação dos Projetos e metodologias que serão aplicadas durante o ano Letivo. Participar da elaboração da PP bem como das ações construídas coletivamente integrando os Projetos da Orientação Educacional. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Diversidade.</p>	PDE 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Orientadoras Educacionais e Equipe diretiva e Comunidade Escolar.	Semana Pedagógica - Primeiro Bimestre.
Promoção da Identidade da Orientação Educacional	Solidificar o trabalho da Orientação Educacional.	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a sala da Orientação Educacional, formulários, arquivos e materiais. 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 7.19 – Garantir o serviço de orientação educacional em todas as unidades escolares	Orientadoras Educacionais e Equipe Diretiva.	Mês de março e Abril.

		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das atribuições do Orientador Educacional aos professores em momento de reunião coletiva. 	Educação para a Diversidade.	regulares e complementares em até 5 anos da vigência deste Plano	Orientadoras Educacionais e Corpo docente, Equipe Diretiva e Coordenadores Pedagógicos.	
Transição escolar	Acolher e proporcionar aos estudantes oriundos do ensino fundamental momentos para conhecerem a escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do espaço Escolar aos estudantes oriundos da segunda etapa do Ensino fundamental. • Palestra com orientações acerca do Novo Ensino Médio e Regimento Interno. • Reunião com a Comunidade escolar pra apresentação da metodologia de trabalho e regras de Convivência. 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a	Responsáveis: Orientadoras Educacionais do Ced 04. Parcerias: Orientadoras Educacionais do Centro de Ensino Fundamental 12 de Taguatinga.	<ul style="list-style-type: none"> • Quarto Bimestre – Estudantes do CEF 12. <p>Primeiro Bimestre _ Estudantes do Ced 04.</p>

				qualidade da educação.		
Cidadania- Representantes de Turma.	Eleger os representantes das turmas.	<ul style="list-style-type: none"> • Informar e sensibilizar os estudantes quanto ao papel dos representantes de Turma, • Promover e garantir a eleição democrática dos representantes de turma. • Acompanhar e orientar os representantes por meio de atendimentos individuais e coletivos sempre que necessário. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Diversidade</p>	PDE - 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Responsáveis: Orientadoras Educacionais do CEd 04.	<ul style="list-style-type: none"> • Mês de Março. • Durante o ano letivo.

Grêmio Estudantil	Contribuir e subsidiar a participação estudantil nas diversas instâncias da Comunidade escolar do CED 04.	<ul style="list-style-type: none"> ● Esclarecer e Conscientizar os estudantes quanto a importância do Grêmio estudantil. ● Orientar sobre a formação da Comissão Eleitoral na Escola. ● Articular a formação das chapas para a eleição democrática do Grêmio Estudantil. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Diversidade.</p>	PDE - 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Orientadoras Educacionais. Parcerias: União Brasileira de Estudantes Secundaristas, estudantes, Representantes de Turma e Equipe Diretiva.	<ul style="list-style-type: none"> ● Mês de Abril e Maio.
Frequência Escolar	Contactar as famílias para diminuir a evasão escolar e garantir a permanência do estudante na escola.	<ul style="list-style-type: none"> ● Verificar junto aos responsáveis a infrequência dos estudantes para fins de cancelamento de matrícula e/ou acionamento do Conselho Tutelar. ● Acompanha mento dos estudantes faltosos. 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 3.15 Promover a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e a juventude.	Responsáveis: Secretaria Escolar Parcerias: Orientadoras Educacionais.	<ul style="list-style-type: none"> ● Mês de Março/Abril – casos de cancelamento de matrícula e organização de turmas. ● Durante o ano letivo.

<p>Competências Sócio Emocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Articular a análise reflexiva sobre sobre Diversidade, Sexualidade e gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momento de formação para professores com palestra sobre Diversidade, Sexualidade e gênero. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Diversidade.</p>	<p>PDE 2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade</p>	<p>Responsáveis: Orientadoras Educacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias: Leonardo Café, Mestre em educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Março.
<ul style="list-style-type: none"> • Cyberbullying 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar os estudantes sobre o crime do Cyberbullying. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articular roda de conversa sobre Cyberbullying e crimes na internet. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Diversidade</p>	<p>PDE - 2.30 – Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.</p>	<p>Responsáveis: Orientadoras Educacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias: Professor SEEDF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abril e maio (semana de Educação para a vida).
<ul style="list-style-type: none"> • Drogas 	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer os prejuízos a saúde advindos do uso de cigarro eletrônicos e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a Conscientização dos malefícios do uso do cigarro eletrônico e afins através de palestra. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>ODS – Objetivo 3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.</p>	<p>Responsáveis: Orientadoras Educacionais.</p> <p>Parcerias: Raiane Neves, Fisioterapeuta Cardio Respiratória – UNB.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Abril/Maio. (Semana de Educação para a vida)

Assessoria ao trabalho Docente	Acolher, apoiar e contribuir com as estratégias pedagógicas para o êxito do processo educativo.	<ul style="list-style-type: none"> • Atender Individualmente os professores quanto a queixas de estudantes, orientações e encaminhamentos e articulações de rede. • Participar das reuniões de Conselho de Classe colaborando para a aprendizagem dos estudantes. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Diversidade</p>	PDE 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Responsáveis: Orientadoras Educacionais. Professores, Coordenadores e Equipes Diretiva, Sala de Recursos e Pedagoga do Ced 04.	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo. • A cada Bimestre.
Bullying	Promover reflexão e sensibilização sobre o respeito as diferenças e individualidade do outro através	<ul style="list-style-type: none"> • Articular momentos com música e pequenos textos em sala de aula. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Diversidade</p>	PDE 3.18 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção	Responsáveis: Orientadoras Educacionais. <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias: Professores da disciplina Projeto de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Segundo e terceiro bimestres.

				contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.		
Inclusão das Diversidades	Sensibilizar, Conscientizar e esclarecer os estudantes sobre a importância da Inclusão das pessoas com deficiência.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar Rodas de Conversas a partir da exibição do filme “Extraordinário” e curtas metragem sobre a acessibilidade e Inclusão das pessoas com deficiência em parceria com as profissionais da Sala de Recursos da escola. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Diversidade</p>	<p>PDE Meta 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social,</p>	<p>Responsáveis: Orientadoras Educacionais. Pareceria: Professores da Sala de Recurso e professores de todos os componentes curriculares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Março. - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital Nº 5714/2016).

				saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.		
Projeto de Vida – Profissões.	Proporcionar aos estudantes informações e vivências a respeito do mundo de trabalho e projeto de vida.	<ul style="list-style-type: none"> Articular junto aos professores da disciplina Projeto de vida, visitas dos estudantes a Universidades e Institutos Federais para vivência de possibilidades futuras. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a sustentabilidade.</p> <p>Educação para a sustentabilidade.</p>	PDE 12: Elevar a taxa bruta de matrícula da educação superior para 65%, ampliando a participação da oferta federal e a participação na oferta pública distrital de forma a aumentar 1% da taxa bruta ao ano até o último ano de vigência deste Plano.	<p>Responsáveis: Orientadoras Educacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Parcerias: Professores da disciplina Projeto de vida, Universidades particulares e Instituto Federal de Brasília - IFB. 	<ul style="list-style-type: none"> Primeiro e Segundo Semestre.

Instrumentos de Avaliação e indicadores de resultados

- Devolutiva da Direção e Docentes nas ocasiões de Coordenações Coletivas Locais; Levantamento das promoções dos estudantes;
- Fichas avaliativas para estudantes ao fim de cada ação coletiva.
- Análise da dinâmica escolar após cada ação por meio de diálogo com a comunidade escolar.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>A Sala de Recursos tem como objetivo atender os alunos com necessidades Educacionais Especiais da escola, proporcionando uma educação inclusiva. Além de auxiliar na superação das dificuldades enfrentadas pelos alunos, ela desempenha um papel crucial ao</p>	<p>Facilitar o processo de inclusão socioeducativa, promovendo o respeito e incentivando a cidadania através do conhecimento e do desenvolvimento das habilidades individuais dos alunos. Promover o desenvolvimento integral dos estudantes com necessidades</p>	<p>Oferecer suporte às atividades escolares para os alunos atendidos. Adaptar e formatar materiais pedagógicos conforme as necessidades. Orientar sobre o preenchimento do formulário de adequações curriculares para garantir uma educação personalizada.</p>	<p>EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE, com o reconhecimento das diversidades e que é foco de importância na Sala de Recursos. CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS, com o respeito às diferenças, isso inclui os alunos com necessidades especiais. EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE que inclui o reconhecimento e respeito da pluralidade com enfoque humanista</p>	<p>Alcançar a universalização dos serviços de educação inclusiva destinados aos alunos da educação infantil com deficiência, transtorno do desenvolvimento global, altas habilidades e superdotação, garantindo plena acessibilidade. Assegurar, a partir da entrada em vigor deste Plano de</p>	<p>EVA MARIA FONSECA (CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA) VILMA MATOS SERAFIN (CÓDIGOS E LINGUAGENS)</p>	<p>AO LONGO DO ANO LETIVO</p>

<p>oferecer suporte e orientação aos professores e demais servidores, fornecendo estratégias, métodos e adaptações necessárias para o trabalho pedagógico com esses alunos.</p>	<p>educacionais especiais, proporcionando suporte pedagógico individualizado e favorecer sua autonomia e inclusão.</p>	<p>Fornecer orientações aos pais sobre o progresso educacional de seus filhos. Acompanhar o desenvolvimento pedagógico dos alunos ao longo do ano escolar</p>	<p>que é prezado numa sociedade inclusiva.</p>	<p>Desenvolvimento da Educação (PDE), o atendimento imediato de crianças com deficiência nas unidades da rede pública de ensino, por profissionais devidamente qualificados e habilitados para essa finalidade. Garantir a universalização do acesso de pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, sem restrição de idade, tanto em escolas regulares quanto em unidades especializadas.</p>		
---	--	---	--	---	--	--

				Expandir a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal em diversas áreas de apoio aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.		
--	--	--	--	--	--	--

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Atendimento aos estudantes do CEd 04 portadores de deficiências e transtornos.

PLANO DE AÇÃO MONITOR	
OBJETIVOS	Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse.
METAS	Desenvolver a autonomia do estudante com necessidades especiais dentro de uma educação inclusiva.
AÇÕES	Dar suporte e orientação ao estudante com deficiência no que tange a locomoção, higiene e alimentação.
RESPONSÁVEIS	Érica
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo de 2024

14.5 Biblioteca Escolar

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular o comparecimento dos estudantes à biblioteca, motivados pela divulgação do acervo e empréstimo de livros, proporcionando-lhes um ambiente agradável e favorável à formação do hábito de leitura; ✓ Resgatar a importância da biblioteca como local de estudo e pesquisa, a partir da disponibilização de computadores e acesso à internet associados às bibliografias, como fonte de estudos; ✓ Apropriar-se do acervo da nossa biblioteca; ✓ Promover a distribuição e recolhimento dos LIVROS DIDÁTICOS de acordo com a orientação da Direção; ✓ Promover uma pesquisa com a comunidade escolar sobre o resgate da história da Biblioteca Guimarães Rosa (entrevistas, análise de documentos, fotos etc.).
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir o funcionamento da Biblioteca nos 3 (três) turnos, incentivando o hábito da leitura, do estudo e da pesquisa. Ações necessárias: ✓ Buscar o enriquecimento do acervo da biblioteca, para melhor

	<p>atender o estudante nos exames (ENEM, PAS, vestibulares) e, se possível, instalar uma televisão, permitindo o acesso a vídeo aulas, documentários etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Democratizar a escolha dos livros adquiridos na Feira do Livro e Bial, permitindo que o estudante contribua com a indicação de títulos, que possam ser comprados com a verba oferecida pelo GDF nos eventos citados; ✓ Promover eventos que estimulem o interesse pela leitura, a criatividade, a imaginação e a socialização, tais como: Encontro de leitores; Batalha poética; Sarau literário; Produção autoral; Releituras de Obras artísticas etc., valorizando o leitor e estimulando a criação artística e literária
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A biblioteca escolar deve ser um espaço para o desenvolvimento de competências para a busca e o uso da informação, e, conseqüentemente, um catalisador do aprendizado ao longo da vida; ✓ Esse ambiente funciona também como espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Além de proporcionar o acesso e o uso da informação, a biblioteca fomenta a cultura e incentiva a leitura;
RESPONSÁVEIS	No mínimo 1 professor readaptado por turno.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo de 2024

14.6 Conselho escolar

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar, autorizar e acompanhar a execução do Projeto Político-Pedagógico, bem como tomar decisões sobre as questões administrativas e financeiras da escola.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tornar mais democrática a gestão escolar, envolvendo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Conselho é responsável por zelar pela manutenção e por participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola. Além disso, tem um papel fundamental na democratização

	<p>da Educação. A meta 19 do Plano Nacional de Educação (PNE) propõe estratégias para assegurar condições a gestão democrática da educação. Uma dessas estratégias é justamente a formação e o fortalecimento dos Conselhos Escolares.</p> <p>✓ O Conselho Escolar participa de tomadas de decisões que envolvem desde acontecimentos extremos envolvendo estudantes e/ou profissionais da escola à eventos e decisões administrativas-financeiras que necessitem de auxílio de outros profissionais além dos gestores. Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Ele tem funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática da escola.</p>
RESPONSÁVEIS	Conselho Escolar e Equipe gestora.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo de 2024

14.7 Profissionais Readaptados

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir para o desenvolvimento pedagógico da escola.; ✓ Realizar alguns projetos em parceria com a equipe gestora da escola, respeitando sempre suas limitações e/ou restrições de saúde e considerando as previsões legais (Portaria nº 395 de 14 de dezembro de 2018); ✓ Atender com presteza e qualidade os estudantes, responsáveis e funcionários da escola.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar na biblioteca um ambiente de leitura agradável e acolhedor; ✓ Favorecer a inclusão digital dos nossos estudantes ✓ Assessorar a Equipe Gestora, coordenadores, estudantes e familiares em ações pedagógicas; ✓ Disponibilizar recursos humanos para garantir o atendimento à nossa comunidade escolar nos turnos Matutino, Vespertino e Noturno.

<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Biblioteca: O Centro Educacional 04 de Taguatinga reconhece a importância da Biblioteca como um espaço escolar imprescindível e com valor incalculável para a apropriação do conhecimento. Neste setor trabalham professores readaptados que são organizados nos três turnos para o atendimento à comunidade escolar da Instituição, sobretudo quanto às demandas que envolvam o fomento à leitura e controle de livros didáticos (projeto no item 13.7.) ➤ Laboratório de Informática: Os estudantes que frequentam os laboratórios são atendidos por professores readaptados ou de componentes extintos com conhecimentos específicos, nos turnos diurno e noturno. Há o assessoramento para o desenvolvimento de projetos pedagógicos a partir da Inclusão Digital e auxílio na manutenção dos computadores e do laboratório como um todo. Além disso, auxiliam nos períodos de inscrição para exames nacionais, vestibulares, processos seletivos e afins (projeto na íntegra segue no apêndice) ➤ Apoio à Direção: Os professores readaptados que colaboram no suporte à direção da escola realizam, entre outras atividades atendimentos diversos aos estudantes e aos pais/responsáveis em alguns casos. Atendem também à algumas demandas da coordenação pedagógica (projeto na íntegra segue no apêndice) ➤ Coordenador Pedagógico Local: Com a implementação do Novo Ensino Médio existe a necessidade da Coordenação Pedagógica ser um local de interlocução e implementação dessa nova estrutura dentro da comunidade escolar. Considerando esse fato, o Coordenador Pedagógico Local tem o viés de planejar e organizar estratégias para o bom desenvolvimento do ano letivo dentro do previsto na Proposta Pedagógica e, também, criar e estruturar as eletivas orientadas e as trilhas de aprendizagens a serem implementadas em todos os semestres. (projeto na íntegra segue no apêndice)
---------------------	---

RESPONSÁVEIS	Professores readaptados
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo de 2024

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

É o espaço que busca a construção coletiva de todo o fazer pedagógico no qual toda a Comunidade escolar é envolvida, visando sempre a inovação dos saberes e das aprendizagens. Esse ambiente também é onde se constrói a singularidade e se fortalece a identidade da Escola, por meio de discussões, ponderações e ações buscando sempre a melhor forma de se implementar a proposta pedagógica

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar, acompanhar e avaliar, com o corpo docente, os Objetivos de Aprendizagem ministrados pela Unidade Escolar, em consonância com a diretrizes pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação; ✓ Assessorar, acompanhar, avaliar e coordenar a elaboração, execução e avaliação dos programas e planos de ensino, atuando junto aos docentes, estudantes e pais; ✓ Disponibilizar espaço/tempo para a formação continuada da equipe docente, dentro ou fora do ambiente escolar.
AÇÕES / ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ É o espaço que busca a construção coletiva de todo o fazer pedagógico no qual toda a Comunidade escolar é envolvida, visando sempre a inovação dos saberes e das aprendizagens. Esse ambiente também é onde se constrói a singularidade e se fortalece a identidade da Escola, por meio de discussões, ponderações e ações buscando sempre a melhor forma de se implementar a proposta pedagógica. ✓ Durante as coordenações há a interação com os demais professores da mesma área de conhecimento. ✓ Nas coordenações individualizadas o docente atende individualmente à estudantes que necessitem de apoio pedagógico; ✓ Os professores têm a oportunidade de planejar as aulas, organizar a escrituração dos diários, corrigir as atividades e avaliações

PARCERIAS ENVOLVIDAS NA AÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Soe; ✓ Equipe gestores; ✓ EEAA; ✓ SESDF; ✓ Universidades e Faculdades; ✓ Profissionais convidados de área diversas.
PÚBLICO	Professores, estudantes e pais.
CRONOGRAMA	<p>Cronograma das coordenações pedagógicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenação por Blocos na semestralidade ou Ofertas no NEM: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Segunda-Feira - Coordenações Individualizadas por Área de Conhecimento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Terça-feira: Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias ✓ Quinta-feira: Linguagens e suas Tecnologias ✓ Sexta-feira: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Reuniões Coletivas Semanais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Quarta-feira.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	As avaliações serão feitas ao término de cada ação proposta e a partir de então serão deliberadas adequações ou modificações.

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O papel do coordenador pedagógico é basicamente gerenciar as atividades da escola junto com a direção, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem junto ao corpo docente. Ele é responsável pelo acolhimento dos estudantes e do corpo docente, bem como pelo atendimento de suas necessidades relacionadas ao ensino-aprendizagem. Esse acolhimento consiste em ambientar tanto estudantes como professores quanto às diretrizes da SEEDF e da escola.

Principais atribuições dos coordenadores pedagógicos:

- Orientar aos professores no que tange ao uso e postagens na plataforma Escola Google sala de aula, uma vez que a escola já utiliza essa ferramenta desde 2018, utilização de aplicativos educacionais, preenchimento dos diários de classe – I-educar e EDUCA-DF,

dentre outros.

- Acompanhar e auxiliar na construção e desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico do C.Ed. 04.
- Proporcionar momentos de estudos de: portarias, decretos, orientações, circulares, currículo da educação básica e outros documentos norteadores da educação pública no Distrito Federal.
- Discutir com o corpo docente envolvendo situações apresentadas pelo corpo discente, tais como: rendimento, frequência, desempenho, participação nas aulas, situações adversas nas quais os estudantes estão inseridos.
- Construir práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na escola, a saber: estratégias de avaliações formativas, elaboração de calendários bimestrais, escolha de temas geradores que possibilitem o trabalho interdisciplinar, elaboração de materiais pedagógicos para serem desenvolvidos bimestralmente e a construção de projetos pedagógicos interdisciplinares que favoreçam trabalhar com os temas transversais, a sustentabilidade, a diversidade, a prática de esportes e a cultura.
- Fomentar a implementação do Novo Ensino Médio (NEM).
- Atender e orientar estudantes, pais e responsáveis.

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O trabalho pedagógico possibilita o planejamento coletivo e entre os pares. Entendemos que a coordenação pedagógica é um espaço de formação continuada essencial para nortear o trabalho do professor, principalmente por tratar assuntos relacionados aos planejamentos e aos projetos que devem ser elaborados coletivamente. Por isso, as práticas precisam de constante aprofundamento teórico, nesse sentido as capacitações são propostas a partir da necessidade dos professores, mediante levantamento prévio.

A coordenação pedagógica busca estratégias para formar uma equipe unida, inspirada nas demandas da sociedade, em prol de um ambiente saudável, atrelado a um propósito transformador. Por isso, destaca-se a necessidade de uma articulação estratégica capaz de envolver os discentes, frente à sua realidade sociocultural, e os objetivos de aprendizagem. Alinhados a esse quesito, os processos pedagógicos são construídos para atender aos padrões de qualidade requeridos pela comunidade na qual a instituição está inserida.

As reuniões Pedagógicas Coletivas acontecem todas às quartas-feiras com o objetivo de organizar e planejar coletivamente as atividades pedagógicas semanais, refletir sobre a prática pedagógica, com momentos de estudos e oficinas, além de decisões administrativas coletivas. Com a participação do corpo docente, incluindo equipe gestora, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, professor da sala de recursos generalista e professoras readaptadas. Às segundas-feiras temos as coordenações por área buscam desenvolver o trabalho coletivo de cada área de conhecimento e nos demais dias da semana temos as coordenações individuais na qual cada docente prepara seu fazer pedagógico.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Equipe Gestora e Coordenação do CEd 04 mantém seus profissionais informados acerca das diversas oportunidades de formação continuada que tanto a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE quanto UnB, CRTE do CEd 04 dispõem, entre outros também. O objetivo é motivar esses profissionais à capacitação e formação continuada.

Na coordenação pedagógica temos formação continuada com o objetivo de refletir e repensar sobre as práticas pedagógicas utilizadas, além de melhorar o processo de ensino e aprendizagem, por meio de estudo de documentos, troca de experiências bem como de oficinas.

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular e manter práticas que contribuem para o bom convívio escolar saudável; ✓ Buscar mecanismos para minimizar o absenteísmo; ✓ Sensibilizar os estudantes da importância da educação formal e da frequência rotineira às aulas; ✓ Favorecer o acolhimento e a permanência destes estudantes na escola pelo maior tempo possível visando sempre o êxito escolar.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar o desempenho dos estudantes, por meio de conselhos de classes, reuniões periódicas e projetos; ✓ Criar ações (reuniões, projetos, atendimento individualizado) para diminuir a evasão e a retenção, aumentando assim a

	permanência do estudante na escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Motivar a prática do ensino-aprendizagem e estreitar os laços afetivos entre estudantes, professores e escola; ✓ Desenvolver projetos específicos com o intuito de resgatar objetivos de aprendizagens significativos; ✓ Aplicação de instrumentos de avaliação diagnóstica (Matemática e Língua Portuguesa) da escola e posterior levantamento das fragilidades e potencialidades dos estudantes com vistas a proposição de ações interventivas; ✓ Criar por meio de momentos específicos (intervalo cultural, gincanas, jogos, trotes, entre outros) a identificação do estudante com a escola visando o aumento da assiduidade e consequentemente o interesse nas atividades educacionais.
RESPONSÁVEIS	Professores, coordenadores e Equipe Gestora.
CRONOGRAMA	Durante cada bimestre letivo e são avaliadas nos conselhos de classe.

16.2 Recomposição das aprendizagens

A busca por uma educação democratizada e igualitária é constante. Para isso, o CEd 04 vem desenvolvendo um plano de recomposição das aprendizagens a fim de superar todos os obstáculos agravados pela pandemia.

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oportunizar aos estudantes a possibilidade de recompor objetivos de aprendizagens não alcançados visando o sucesso escolar: ✓ Valorizar o desempenho de habilidades, estratégias e comportamentos previamente aprendidos.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propor estratégias adequadas para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem ✓ Buscar metodologias para a recomposição dos temas essenciais para a aprendizagem; ✓ Diminuir a defasagem dos conhecimentos não adquiridos; ✓ Resgatar as aprendizagens não adquiridas, mesmo após as recuperações processuais durante os semestres letivos, evitando assim que as dificuldades dos estudantes se estendam até o final do ano letivo, diminuindo a necessidade da Recuperação Final.

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de avaliações dos conhecimentos prévios (avaliações diagnósticas da escola) no início do ano letivo, assim é feita uma análise das fragilidades de cada turma para compreender quais são as lacunas a serem preenchidas; ✓ A escola utiliza também a Recuperação Processual ao longo do ano letivo sempre que são percebidas dificuldades de aprendizagem do estudante a cada avaliação. A principal preocupação não é a recuperação apenas quantitativa, mas sim uma aprendizagem efetiva e qualitativa; ✓ Outra forma de recomposição é a Recuperação Contínua, que acontece no segundo semestre, com o intuito de evitar o acúmulo da defasagem de conhecimento dos estudantes.
RESPONSÁVEIS	Professores, coordenadores e Equipe Gestoras
CRONOGRAMA	Durante cada semestre letivo.

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A **Cultura de Paz nas escolas** é essencial para a continuação da vida, pois corrobora a conscientização da comunidade educativa no combate aos diversos tipos de violência e na preservação sagrada do planeta. Acreditamos que entender os valores e posturas dos outros é uma das formas de se iniciar a construção da **paz**.

Nossa escola oportuniza momentos por meios de projetos (Em Defesa da Qualidade de Vida, Jogos Interclasse, Mãos Dadas, Feira das Ciências, dentre outros) e ações para o desenvolvimento do diálogo, da prevenção, da criação de espaços de resolução de situações adversas e buscando ainda mediar situações de disputa e conflitos.

A principal ação desenvolvida para mitigar essa problemáticas é o projeto de “Diversidades: Culturais, Raciais e de gêneros”, que é implementado por meio de palestras, intervenções em sala de aula, rodas de conversas e vivências, entre outras.

Promovemos valores e atitudes de não violência - autonomia, responsabilidade, cooperação, criatividade e solidariedade; capacitando estudantes e profissionais a construir juntos os seus próprios ideais de **paz**.

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar na escola um ambiente de respeito às diversidades e desenvolver ações de cultura de paz; ✓ Privilegiar o diálogo e a mediação para resolver conflitos,
-----------	---

	abandonando atitudes e ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oportunizar momentos por meios de projetos para o desenvolvimento do diálogo, da prevenção, da criação de espaços de resolução de situações adversas ✓ Buscar a mediar em situações de disputa e conflitos.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientação com relação a valores positivos e atitudes de não violência; ✓ Desenvolvimento do senso de autonomia, responsabilidade, cooperação, criatividade e solidariedade; ✓ Capacitação de estudantes e profissionais com vistas a construir juntos os seus próprios ideais de paz.
RESPONSÁVEIS	Estudantes, professores, coordenadores e Equipe Gestoras.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo de 2024.

16.4 Qualificação da transição escolar

O Ensino Médio representa um tempo de mudanças significativas, que determina a finalização da educação básica e a possibilidade de o jovem conseguir com êxito suas escolhas futuras, rumo a vida adulta. A dinâmica do Ensino Médio é bem diferente da dinâmica que era no Ensino Fundamental, principalmente com o Novo Ensino Médio que abre a oportunidade de itinerários de formação específicos e individualizados. Acarretando uma mudança de rotina até a escolha profissional.

A equipe do Soe do CEd 04 de Taguatinga promove ações de imersão dos estudantes do CEF 12 para que conheçam o currículo e a rotina do Ensino Médio incluindo visitas dos estudantes a nossa escola. Nossa escola monitora os estudantes concluintes dos Anos Finais ao longo do ano letivo para mapear suas habilidades e interesses para propor estratégias para assegurar que sejam capazes de acompanhar o Ensino Médio.

As famílias no processo de transição dos Anos Finais para o Ensino Médio precisam estar envolvidas para que possam atenuar os desafios dessa passagem, assim fazemos reuniões com os responsáveis para apresentar nossa escola bem como a metodologia do NEM.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O processo de avaliação do Projeto Político Pedagógico envolve a escuta e o movimento de se colocar no lugar do outro, tornando-se, portanto, necessária a participação de todos: profissionais que atuam na escola, estudantes, famílias e comunidade.

17.1 Avaliação Coletiva

Este Projeto Político-Pedagógico é uma obra em aberto e deverá passar sempre por adequações, revisões e ajustes, conforme as necessidades da escola e as sugestões propostas pela comunidade escolar e/ou SEEDF, assim será revisado por toda comunidade escolar e pela equipe gestora sempre que necessário, pois a escola é um espaço social e democrático, composto pelos estudantes e seus familiares, professores, servidores e demais membros da comunidade escolar

17.2 Periodicidade

A avaliação é contínua e acontecerá durante as coordenações pedagógicas, nas reuniões de pais, nas reuniões pedagógicas, entre outros. É importante destacar que o envolvimento de todos que compõem a comunidade escolar é essencial para que as metas contidas no Projeto sejam realizadas com sucesso.

17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Os registros das discussões, adequações e sugestões de mudanças do Projeto Político-Pedagógico são feitos em atas da coordenação pedagógica ou em atas específicas no caso de reuniões com a comunidade escolar para que a construção do projeto ocorra na escola de forma transparente e participativa.

18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>Possibilitar à comunidade escolar a organização de um trabalho pedagógico para a formação plena do estudante, preparando-o para a vida cidadã, conscientizando-o dos valores éticos e morais e orientando-o para a sua inserção no mundo do trabalho</p> <p>Propor ações que resultem na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem</p>	<p>Que ao final da 3ª série do Ensino Médio nossos estudantes tenham consciência do seu lugar na sociedade, condições de dar continuidade na sua formação acadêmica e que tenham capacidade e possibilidades para inserção no mercado formal de trabalho</p> <p>Modificar as estratégias de avaliação e averiguar o motivo da dificuldade</p>	<p>A organização do trabalho pedagógico desenvolve estratégias para atuar diante de dificuldades, tais como aquelas diagnosticadas no Centro Educacional 04, do controle de entrada e saída dos estudantes, da disciplina nos corredores, da coparticipação do corpo docente no controle do estudante em sala de aula, do desenvolvimento de ações e projetos atrativos, condizentes com a realidade dos estudantes,</p>	<p>As avaliações serão feitas ao término de cada ação proposta e a partir de então serão deliberadas adequações ou modificações.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2024</p>

		<p>com vistas à ampliação da relação interpessoal da comunidade escolar (estudantes, professores, servidores e famílias);</p> <p>Promover debates sobre temas específicos como avaliação, planejamento, projetos, currículo, entre outros.</p>		
--	--	--	--	--

18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Sensibilizar e melhorar o engajamento dos servidores, das famílias e dos estudantes no cotidiano escolar com vista à melhoria do ambiente e	<p>Melhorar em 60% a formação continuada dos docentes;</p> <p>Reduzir em 25% a evasão escolar e o índice de repetência;</p>	<p>Por meio de capacitação nos horários de coordenação pedagógica, cursos/oficinas ministrados pelos</p>	As avaliações acontecerão com análise dos resultados nas coordenações pedagógicas e reuniões com a comunidade escolar.	Durante o ano letivo de 2024

<p>desempenho acadêmico dos estudantes.</p>	<p>Melhorar a estrutura física da escola com vistas a dar mais conforto e propiciar um ambiente mais agradável aos estudantes, docentes e demais servidores;</p> <p>Desenvolver na escola uma cultura de respeito à natureza (sustentabilidade e alimentação saudável) atividade desenvolvida por uma professora readaptada, de não violência/cultura de paz, de combate ao bullying e de respeito às diversidades;</p>	<p>profissionais do CRTE e demais cursos/formações disponibilizados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE/ SEEDF.</p> <p>Percebe-se que houve redução da evasão escolar e diminuição do índice de retenção nas séries a partir da Semestralidade.</p> <p>A estrutura física da escola passou por algumas reformas, pinturas e adequações, inclusive a construção mais recente de um espaço de atendimento para atividades diversas, que futuramente será</p>	<p>Por meio de análise qualitativa das ações desenvolvidas no decorrer do ano letivo;</p>	
---	---	--	---	--

	<p>Fortalecer a participação da família no cotidiano escolar;</p> <p>Manter na escola avaliações interdisciplinares e contextualizadas;</p> <p>Melhorar o desempenho dos estudantes da escola nas avaliações de larga escala tais como IDEB, ENEM, PAS, SAEB, simulados, entre outros.</p>	<p>utilizado como pátio assim que viabilizarmos sua cobertura. A escola está buscando a revitalização do refeitório bem como a cobertura da quadra oficial de esportes.</p> <p>Com o auxílio de projetos interventivos abordando temáticas como Bullying, preconceitos, Saúde Básica, Mundo do Trabalho, Conscientização acerca de temáticas sociais de relevância, entre outras, auxiliam para a realização dessa meta.</p> <p>Trata-se de um desafio a ser alcançado, dada a heterogeneidade de locais de residência dos</p>		
--	--	--	--	--

		<p>estudantes e pela pouca importância que alguns responsáveis dispensam para com o zelo da vida escolar de estudantes no Ensino Médio.</p> <p>Fomentar conversas nas coordenações pedagógicas para organizar a interdisciplinaridade e nortear as temáticas de uso coletivo.</p> <p>Explicar aos estudantes sobre a importância de uma participação consciente e responsável na realização dessas avaliações externas, para que eles compreendam tanto o</p>		
--	--	---	--	--

		impacto delas em suas vidas quanto para a escola.		
--	--	---	--	--

18.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Promover a colaboração, estimulando as equipes a serem mais eficazes e unidas, buscando a soma das vivências e a discussão equilibrada dos conhecimentos.	Estabelecer uma parceria entre gestores e comunidade escolar, fazendo com que ambas as partes possam espaço para opinar e sugerir melhorias e soluções para demandas e necessidades que envolvam o processo educacional.	A parceria com a família é fundamental para o sucesso das metas. Para isso, a Instituição elaborou uma Ficha de Acompanhamento do Estudante (nas atividades presenciais). Nela, a família tanto tem a possibilidade de acompanhar a vida escolar dos educandos, como um espaço no qual pode ser registrada qualquer	As avaliações serão feitas ao término de cada ação proposta por meio da observação da participação dos envolvidos no processo, bem como pelos resultados obtidos nas intervenções propostas.	Durante o ano letivo de 2024

		<p>informação pertinente aos mesmos e que contribuam para a boa comunicação família-escola. Ademais, pode-se contar com a parceira da Orientação Educacional e da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem para o apoio em situações adversas, inclusive àquelas que possam necessitar do apoio do Conselho Tutelar ou de outros Órgãos Públicos ou Privados. É importante acrescentar que o Conselho Escolar é extremamente atuante e participa das tomadas de decisões simples bem como complexas e das</p>		
--	--	---	--	--

		deliberações administrativo-financeiras.		
--	--	---	--	--

18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>Orientar a comunidade escolar sobre a importância de sua participação efetiva na escola, nos projetos e atividades escolares.</p> <p>Conscientizar quanto à responsabilidade, respeito e valores éticos e morais, fazendo a escuta ativa e levando em consideração as opiniões e demandas dos membros da comunidade escolar.</p>	<p>Espera-se que as pessoas da comunidade escolar tenham engajamento, motivação e estejam conectadas com os valores e propósitos da instituição.</p> <p>Oportunizar espaços e situações que favoreçam o diálogo e a troca de experiências entre todos os professores, coordenadores, orientação educacional, EEAA e gestores.</p>	<p>Por meio dos projetos da escola, jogos interclasses, reunião de pais, ações sociais, parcerias com empresas públicas e privadas há a integração do corpo docente, corpo discente, servidores em geral e comunidade escolar;</p> <p>Promover o diálogo respeitoso, valorizando e reconhecendo o trabalho bem desenvolvido.</p>	<p>As avaliações serão feitas durante as reuniões com cada seguimento escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2024</p>

18.5 Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios da autonomia, responsabilidade e ética.</p>	<p>Promover 100% de transparência nas decisões financeiras tomadas pela Instituição sempre avaliadas e supervisionadas pelo Conselho Escolar</p> <p>Reduzir em 20% gastos nas contas de água e energia elétrica.</p>	<p>Planejamento, análise e aplicação dos recursos financeiros evitando gastos desnecessários e/ou desperdícios, com o envolvimento dos diversos segmentos da comunidade escolar;</p> <p>Buscar parceria com a Coordenação Regional de Ensino para melhoria da infraestrutura;</p> <p>Assim como as demais Instituições de Ensino Público, a escola também recebe verbas do PDAF – Programa de Descentralização</p>	<p>As avaliações serão feitas nas reuniões do conselho escolar e caixa escolar, bem como com prestação de contas em reunião com a comunidade escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2024</p>

		<p>Administrativa e Financeira do GDF e do PDDE/MEC que têm como objetivos contribuir na realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das Instituições Educacionais e das Coordenações Regionais de Ensino – SEEDF.</p>		
--	--	---	--	--

18.6 Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Propiciar a comunidade escolar espaços e materiais didático/pedagógicos necessários a ação educativa, propondo ações para a melhoria do espaço	Desenvolver uma educação pública de qualidade, democrática, segura e emancipatória; Revitalizar a atual área das salas de Educação	A Equipe Gestora e o Conselho Escolar, representantes da comunidade escolar, desenvolvem uma política de Gestão Financeira	Ao término de cada ação proposta as avaliações serão feitas e a partir de então serão deliberadas adequações ou modificações, registrando	Durante o ano letivo de 2024

<p>físico, da segurança e do mobiliário.</p>	<p>Física, melhorando os ambientes interno e externo; Buscar a cobertura das quadras de esporte; Adequar continuamente o espaço físico a fim de oferecer um espaço saudável à comunidade escolar.</p>	<p>adquirindo materiais de expediente, bens permanentes, manutenção de bens móveis e imóveis para a Instituição. Tudo isso de acordo com o que prevê a legislação vigente para que o processo pedagógico não seja comprometido e para que a escola tenha a sua estrutura física conservada, permitindo assim um espaço agradável e saudável.</p>	<p>as impressões sobre a organização e manutenção dos espaços escolares; Por meio dos relatos e observação dos serviços executados</p>	
--	---	--	---	--

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação**. Ministério da Educação – Governo Federal, 1996.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação: **Caderno Gestão Pedagógica** – Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação: **Catálogo Programase Projetos** – Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação: **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal** - Ensino Médio, Departamento de Pedagogia.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação: **Diretrizes da Avaliação Educacional** – Triênio 2014-2016: Versão Preliminar para Validação.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação: **Guia Prático da Semestralidade** – Ensino Médio, Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação: **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal** – Portaria nº 15, de 11 de fevereiro de 2015.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação: **Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação** – Portaria nº 395, de 14 de dezembro de 2018.
- BRASIL Diário Oficial da União – MEC – **Institui o Programa Itinerários Formativos**– Portaria nº 733, de 16 de setembro de 2021.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação: **Plano de Implementação – Novo Ensino Médio Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 2021.**
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação: **Diretoria de Ensino Médio – DIEM – Novo Ensino Médio Implementação fevereiro de 2022.**
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação: **Diretoria de Educação Profissional : Guia Orientador do Itinerário de Formação técnica e profissional do Novo Ensino Médio da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal 2022.**
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação: **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília 2020.**
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 36ª edição – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã**. 13ª edição – São Paulo. Ed. Cortez, 2010.
- GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: teoria na prática** 1. Ed. PortoAlegre: Artes Médicas, 1995.

SILVA, Edileuza F.; SOARES, Enilvia Rocha M. e FERNANDES, Rosana Cesar de A.: **Orientação Pedagógica – Proposta Pedagógica e Coordenação Pedagógica nas Escolas.** Distrito Federal, Secretaria de Estado de Educação, 2014.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia Pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2003 (Trabalho original publicado em 1926).

MARIN, J. Globalização, diversidade cultural e prática educativa. Curitiba: Revista Diálogo Educacional, v.4, nº 8, 2003.

APÊNDICE (S)

PROJETO MÃOS DADAS

JUSTIFICATIVA:

Os estudos de sociologia apostam existir em nossa sociedade uma tendência muito forte do individualismo, essa competição marcada pela luta de classes, reforça as desigualdades, fomentando injustiças levando a uma verdadeira segregação. É indispensável fazer referência, propor iniciativas e refletir sobre a solidariedade. No coração da prática solidária está o princípio fundamental e inegociável da consideração para com o outro.

É neste sentido que surge a necessidade de trabalhar a solidariedade na escola e sala de aula, sendo a escola um espaço importante de construção da democracia, onde se devem orientar estudantes a discernirem direitos e deveres, vivenciando os princípios democráticos e contribuindo como Estado para garantir tais direitos.

Dessa forma pensou-se nesse projeto que acontece desde 2009 como meio de praticar a solidariedade humana, levando os estudantes, professores, pais e comunidade escolar a se sensibilizarem com as condições do próximo e atenderem abrigos, orfanatos e creches do Distrito Federal.

OBJETIVOS

- ✓ Despertar a consciência crítico-social dos estudantes, visando posicionamentos de fraternidade e resgate da dignidade humana, possibilitando uma ação solidária dos mesmos junto a comunidades carentes;
- ✓ Descobrir o valor das ações solidárias, voluntárias e que eles possam perceber que não há recompensa maior nessas atividades do que compartilhar a alegria, mesmo que por alguns instantes, com aquelas pessoas que além de sentir necessidades materiais, sentem necessidade de carinho, atenção por conta do abandono.
- ✓ Reconhecer que são a nova força capaz de humanizar o mundo.

ESTRATÉGIAS:

- 1- Sensibilização das turmas de 3º séries do Ensino Médio por meio de vídeos e discussões sobre a importância da solidariedade e da situação de crianças e adolescentes que estão abrigados

em instituições do Distrito Federal;

2- Cada turma adota uma dessas instituições e analisa a situação para realizar o planejamento juntamente com a professora para realizar a visita e atender necessidades evidenciadas;

3- Durante um período determinado são realizadas campanhas de arrecadação, planejamento e elaboração das atividades de lazer, oficinas, teatro, lanche, presentes para todos os abrigados e doações no geral para cada instituição;

4- Os estudantes, orientados pela professora, promovem um dia especial no local agendado e estes têm a oportunidade de interagir com as crianças e adolescentes numa confraternização;

ESCOLA EM REDE

(Utilização das TIC's no contexto escolar)

1. PROBLEMATIZAÇÃO

É inegável a importância da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's nas escolas como apoio às práticas pedagógicas do professor como facilitador para o processo das aprendizagens dos estudantes. O mundo digital é único e global, os estudantes devem estar preparados e capacitados para as transformações que o mundo vem vivenciando e compreender melhor o progresso no qual o homem tem trilhado. Desta forma, devemos possibilitar aos estudantes o acesso das tecnologias disponíveis na escola e orientá-los a em relação à importância desse recurso para a aquisição e ampliação dos conhecimentos.

É preciso que o estudante adquira autonomia para a construção do seu conhecimento, a sua capacitação para o mercado de trabalho e a sua formação cidadã. O Currículo em Movimento dispõe que: “[...] O objetivo dessa política pública é o de propiciar autonomia intelectual de tal forma que, a cada mudança científica e tecnológica, o cidadão consiga por si próprio formar-se ou buscar a formação necessária para o desenvolvimento de seu itinerário profissional [...]” (p. 09, 2013). Dentro dessa perspectiva, a preocupação com o conhecimento tecnológico é indispensável para a formação plena do jovem.

Nesse contexto, ainda nos reportando ao Currículo em Movimento, em seu caderno de pressupostos teóricos:

“Surge novamente o discurso de que a educação é um requisito essencial para conquistar uma vaga no mercado de trabalho ou manter-se empregado: falar outra língua, saber trabalhar em equipe, ser flexível e lidar com as ferramentas da informática tornam-se exigências fundamentais [...]” (pág. 75, 2013)

Diante do que foi exposto, O projeto **Escola em Rede** busca propiciar aos seus estudantes os recursos necessários para que eles tenham formação plena, conforme prevê o Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, além de cumprir o papel social da escola que é fornecer ao estudante instrumental para a inserção no mercado trabalho e ainda possibilitar o ingresso e a permanência na educação continuada.

2. TEMA GERADOR

A Proposta Pedagógica do CEd 04 de Taguatinga necessita do uso das TIC's para o desenvolvimento das ações pedagógicas realizadas na escola, seja nos diversos tipos de avaliações (interdisciplinar, diagnóstica, institucional, testes, entre outras) ou como no suporte para a práxis pedagógica do professor em sua rotina cotidiana, na capacitação do corpo docente ou no apoio à comunidade escolar no acesso à internet, viabilizando pesquisas, inscrições em concursos públicos, vestibulares e outros serviços diversos. Diante do que foi apresentado, faz-se necessária a implementação do projeto **Escola em Rede**.

3. PÚBLICO ALVO

O projeto **Escola em Rede** tem por objetivo atender aos estudantes matriculados na instituição, os professores no desenvolvimento de atividades docentes, os demais servidores e a comunidade escolar como um todo.

4. JUSTIFICATIVA

O Centro Educacional 04 de Taguatinga dispõe de **dois laboratórios** de informática distintos para atendimento a estudantes, sendo um oriundo do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), recentemente ampliado, e com capacidade para atendimento de 39 estudantes e um outro do Programa OI FUTURA capaz de atender 25 estudantes, ambos com internet banda larga independente e sem custos para a SEEDF ou para a Unidade Escolar. Existe ainda um terceiro laboratório utilizado pelo Centro de Referência em Tecnologia Educacional

(CRTE) para o uso exclusivo na capacitação de servidores. Logo, não se justifica toda essa estrutura ficar ociosa. Além disso, a escola busca novos rumos para a educação atual, por meio da utilização do computador como um facilitador de inter-relações sociais, investimento em processos de ensino-aprendizagem, uso de instrumentos de tecnologias da informação e comunicação como por exemplo as ferramentas do GSuite, disponibilizadas por meio da parceria desta Secretaria e o Google, e, sobretudo, da necessidade de sair do espaço da sala de aula no sentido de organizar uma leitura de mundo mais ampla e democrática. Diante das necessidades elencadas, o CEd 04 de Taguatinga apresenta entraves pois, conforme esclarece em seu PPP:

“A comunidade do Centro Educacional 04 de Taguatinga é formada por indivíduos de diversas camadas sociais com nível sócio-econômico heterogêneo. Aproximadamente 4,7% dos estudantes são beneficiados por algum programa dos governos federal ou local. Os estudantes aqui matriculados residem nas quadras QND, QNG, QNH, Setor Habitacional Vicente Pires, Assentamento 26 de Setembro, Águas Lindas (GO) e outros. Quanto aos aspectos culturais e sociais, muitos estudantes do Centro Educacional 04 não têm acesso a computadores, internet, cinemas, teatros, bibliotecas públicas, exposições de artes, clubes recreativos e parques, salvo quando a escola propicia tais oportunidades. (pag. 08, 2016)

Face ao exposto, observa-se que a comunidade escolar é carente economicamente de recursos tecnológicos. Portanto, como proposta para sanar entraves apresentados e na perspectiva de suprir as necessidades elencadas, o CEd 04 de Taguatinga propõe o projeto **Escola em Rede**, que possibilitará a oferta de ferramentas didático-pedagógicas para educandos e professores, rumo à construção coletiva de aprendizagens múltiplas.

5. OBJETIVO GERAL

Democratizar o acesso aos meios de informação e comunicação atuais aos estudantes, professores e demais servidores, além de fomentar o uso de recursos multimídias no contexto escolar por meio da tecnologia e da sua aplicabilidade social.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar o acesso dos estudantes às tecnologias da informação como forma de

inclusão social;

- Utilizar o computador como ferramenta de aprendizagens para os educandos, professores e demais servidores;
- Viabilizar o acesso à pesquisa via internet ao corpo docente, discente e comunidade escolar.
- Possibilitar o uso dos laboratórios como recursos nas práticas pedagógicas.

. METODOLOGIA

Os **dois laboratórios** de Informática da escola atendem aos estudantes do Ensino Médio nos três turnos, tanto para pesquisas individuais, quanto para as pesquisas orientadas por professores e a aplicação de atividades diferenciadas como uso dos recursos que a tecnologia proporciona, além de permitir a realização de avaliações formais e testes on line, com o auxílio das ferramentas educacionais doGSuite, jogos e projetos pedagógicos, dentre outros.

Para o atendimento das turmas com os professores regentes que participam durante o tempo de permanência dos estudantes nos laboratórios é marcado horário e data para atendimento orientado. Quando **os laboratórios** não estão sendo utilizados para tal fim, ficam à disposição dos estudantes para pesquisas gerais na internet ou para realizarem trabalhos, inscrições em cursos, concursos, vestibulares, ENEM ou ainda para uso de forma lúdica (redes sociais, músicas, vídeos, blogs).

Durante todo momento em que os estudantes estão utilizando **os laboratórios, os professores responsáveis por estes ambientes estão presentes.**

6. ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES RESPONSÁVEIS (PAPEL)

Em todas as situações faz-se necessária a presença dos responsáveis técnicos (professores dos laboratórios de informática) que iram acompanhar, orientar e monitorar todas as ações realizadas nos ambientes dos dois laboratórios, quer seja por estudantes ou professores.

A atuação destes responsáveis é de vital importância para a continuidade do projeto, uma vez que é de sua competência fazer com que os ambientes estejam permanentemente operacionais, evitando que os professores regentes se envolvam em ações que muitas vezes não

são de seu conhecimento e que por vez tornam a utilização dos laboratórios inviável. Estes problemas frequentemente acontecem em escolas da rede pública que infelizmente possuem laboratórios de informática, mas não são utilizados adequadamente em razão dos diversos problemas que normalmente ocorrem devido ao uso e, por não existirem responsáveis habilitados para mantê-los operacionais e disponíveis para os regentes.

É necessário esclarecer que o papel dos professores atuantes nos laboratórios de informática não é de caráter apenas técnico, mas estar apto a solucionar um problema de maneira eficaz e eficiente, bem como manter operacional o laboratório. Este que por vez acaba se tornando uma extensão da sala de aula, e, portanto, deve ser visto como um ambiente pedagógico no qual utiliza-se o computador como uma ferramenta auxiliar no processo das aprendizagens e não como algo estanque, alheio a este fim. São deles a incumbência e/ou o papel de conhecer as particularidades de um sistema operacional livre ou proprietário, saber onde os estudantes e professores devem ir para localizar por exemplo um determinado arquivo ou aplicativo instalado nos computadores. Conhecer e tornar disponíveis estes aplicativos e softwares. São eles quem deixarão os computadores no ponto de uso, e que estarão presentes no momento em que uma máquina ocasionalmente der um defeito, restabelecendo-a de imediato, com o que lhes compete, e não aguardar até a chegada de um técnico, o que fatalmente inviabilizaria a continuidade de uso do laboratório.

No Centro Educacional 04 de Taguatinga os laboratórios de informática são utilizados com o propósito de auxiliar professores e estudantes no desenvolvimento de suas atividades.

Outra demanda crescente do uso dos laboratórios de informática e, conseqüentemente, da necessidade de apoio destes profissionais aos professores regentes ocorre face a utilização da internet como forma de universalizar a aplicação de testes, provas e atividades online e para isso o uso do computador, em um ambiente propício e operante, mediado por professores, é de fundamental importância. No CEd 04, as provas interdisciplinares e bimestrais dos 8º e 9º anos do ensino fundamental e 1ª série do médio, já estão sendo realizadas online, nos laboratórios de informática da escola. Nas 2ª e 3ª séries do ensino médio já foram introduzidas as provas interdisciplinares no ano de 2018.

Os laboratórios de informática do Centro Educacional 04 é bastante utilizado, ou seja, funcionam durante todos os dias letivos e em todos os turnos. Estão disponíveis para estudantes, professores e demais servidores da escola. Esse alto índice de disponibilidade deve-se principalmente ao suporte e a presença física de um profissional capacitado e comprometido

em cada laboratório, que se responsabiliza pelo espaço com zelo e atenção e ainda com o papel de auxiliar aqueles menos capacitados ou pouco familiarizados com a informática.

O professor que atua no laboratório de informática é o grande articulador para garantir o uso adequado e a disponibilidade deste ambiente em uma escola.

Portanto, visando a plena execução do projeto e atendendo o disposto na legislação vigente quanto ao perfil dos responsáveis pelos laboratórios de informática, bem como os critérios para a lotação deste profissional (portaria 256, Art.23, §4º), e, observando as orientações do Centro de Referência em Tecnologia Educacional – CRTE quanto a formação e capacitações necessárias para este fim, o projeto Escola em Rede conta com a **02 (dois) professores** para atuação nos **dois laboratórios** de informática existentes na escola (relacionados no item 12).

7. ACÇÕES REALIZADAS NOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

- Pesquisa na internet;
- Suporte técnico e pedagógico a professores em datas comemorativas específicas.
- Produção de textos diversos;
- Trabalhos escolares individuais e coletivos;
- Criação de blogs e/ou websites;
- Produção de slides para apresentações com softwares livres;
- Utilização de softwares específicos e livres para determinados componentes curriculares;
- Produção de planilhas eletrônicas utilizando programas específicos e livres.
- Inscrições em concursos públicos, exames e vestibulares;
- Utilização do espaço do laboratório de informática para fins lúdicos.

No que concerne aos conteúdos a serem trabalhados nos laboratórios de informática, serão sempre aqueles relacionados à temática estudada em sala de aula pelos vários professores, dando sempre um enfoque interdisciplinar e fazendo sempre que possível alusão ao Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

As ações listadas no projeto em pauta referem-se apenas àquelas de grande monta e que envolvem a escola como um todo em períodos específicos do ano letivo. As ações rotineiras acontecem diariamente nos laboratórios de informática.

8. *RESPONSÁVEIS ENVOLVIDOS*

- Equipe gestora da escola;
- Servidores das carreiras magistério e assistência;
- Professores dos laboratórios de informática.

PROJETO DE ATUAÇÃO DA EQUIPE DE APOIO PEDAGÓGICO DO CED 04 DE TAGUATINGA

Como qualquer outra instituição, a escola funciona como um organismo, onde cada parte precisa executar bem suas funções para que tudo caminhe perfeita e harmonicamente e assim atinja seus objetivos.

A educação é uma função de todos dentro da escola. “Educação é conjunto. Ensinamos aos estudantes os conteúdos curriculares e também os atitudinais, passando valores e maneiras de se relacionarem com as pessoas...” (Sonia Balzano)

Além dos professores, coordenadores, equipe diretiva e outros, a equipe de apoio pedagógico atua nas diferentes ações da escola, dentro do projeto político pedagógico, desde sua elaboração, planejamento, organização... até a sua execução. O que muito contribui para o bom funcionamento da escola.

Apesar de não estar diretamente ligados à docência, o servidor que atua no apoio pedagógico pode executar inúmeras e variadas atividades educativas, lidando diretamente com os estudantes, como auxiliar os demais profissionais de outros setores em suas inúmeras demandas.

ATIVIDADES PROPOSTAS

- Acolhimento dos estudantes e pais;
- Esclarecimentos sobre o novo ensino médio;
- Orientações aos alunos sobre sua rotina de acordo com o novo ensino médio
- Informativos periódicos aos pais e estudantes;
- Acompanhamento da assiduidade e rendimentos dos estudantes;
- Encaminhamento dos estudantes aos núcleos de atendimento de acordo com suas necessidades específicas e particulares;
- Preenchimento de fichas de acompanhamento individual dos estudantes;
- Informar aos pais sobre acontecimentos extraordinários com o estudante;
- Informar os estudantes sobre a disciplina dentro da escola;
- Atendimento à comunidade escolar em geral;
- Auxílio aos professores regentes na execução de projetos pedagógicos, dentro e fora da escola;
- Montagem de murais;
- Organizar e viabilizar palestras dentro da escola.

PROJETO: Coordenador Pedagógico Local.

JUSTIFICATIVA:

Com a implementação do Novo Ensino Médio existe a necessidade da Coordenação Pedagógica ser um local de interlocução e implementação dessa nova estrutura dentro da comunidade escolar. Notório, a implementação ocorrerá de forma gradual, uma vez que, no presente ano o primeiro e o segundo semestre terão o modelo do Novo Ensino Médio e as segundas e as terceiras séries estarão no antigo modelo.

Considerando esse fato, o Coordenador Pedagógico Local tem o viés de planejar e organizar estratégias para o bom desenvolvimento do ano letivo dentro do previsto na Proposta Pedagógica e, também, criar e estruturar as eletivas orientadas e trilhas de aprendizagens para serem implementadas em todos os semestres.

Esse trabalho será direcionado pelas atribuições previstas no artigo 120 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal de 2015.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- I. elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II. participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

- III. orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV. articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V. divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI. estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- VII. divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- VIII. colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Assim, o Coordenador Pedagógico Local tem um papel fundamental de desenvolver toda parte pedagógica de forma eficiente e, também, auxiliando nessa nova estruturação contemplada pelo Novo Ensino Médio.

.OBJETIVO:

GERAL:

- Analisar e criar mecanismos para um eficaz desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.

.ESPECÍFICOS:

- Adotar meios para facilitar a implementação do Novo Ensino Médio;
- Preparar materiais pedagógicos para facilitar o trabalho pedagógico;
- Aplicar técnicas que ajudem o corpo docente a compreender e utilizar os meios tecnológicos na prática pedagógica;
- Identificar meios que facilitem a interação do corpo docente com o corpo discente.

PROJETO JOGOS INTERCLASSE DO CED 04

INTRODUÇÃO

. JUSTIFICATIVA:

A escola por ser uma instituição social é um importante caminho no processo educativo do indivíduo, com potencial para aproximar atividades e o comportamento das pessoas, no que diz respeito a condições básicas à liberdade, a separação nos limites de tempo e espaço e a

utilização de regras. A maneira como o jogo é aplicado aos estudantes, é o que define a contribuição que ele pode oferecer. Se trabalhado de maneira correta, ressaltando os valores pedagógicos e proporcionando divertimento e experiências formativas para a cidadania certamente traz benefícios para o estudantes: trabalha a auto superação, desenvolve aprendizagens úteis à formação total, aprimora habilidades de identificar erros com objetivo de reflexão, oportuniza espaço de criações esportivas, incentiva a inclusão e a democratização, associa a competência esportiva ao prazer e ao divertimento, entre outros.

Os jogos sempre receberam lugar de destaque em nosso ambiente escolar, sendo o conteúdo mais trabalhado nas aulas de Educação Física. O projeto Interclasse, foi criado para que os estudantes de diferentes séries pudessem participar de um campeonato entre as turmas e tem sido um grande sucesso entre a comunidade educativa. A prática esportiva como instrumento educacional visa ao desenvolvimento humano e capacita o educando a desenvolver suas competências sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social, ao mesmo tempo em que o esporte constitui-se num instrumento pedagógico que tem sido ferramenta importantíssima no auxílio dos conteúdos escolares.

O papel das práticas esportivas vem sendo cada vez mais valorizado, tanto pela sociedade quanto pelos governantes e educadores. Não só por sua importância na melhoria da qualidade de vida, mas também por seu papel no desenvolvimento sociocultural e afastamento do mundo das drogas dos nossos estudantes. Por esse motivo é cada vez mais comum revistas, jornais e programas de TV realizarem matérias tendo como tema principal o esporte e as práticas de atividades físicas em seu papel para uma melhor integração cultural, inclusão social e manutenção da saúde.

As diferentes competências com as quais os estudantes chegam à escola são determinadas pelas experiências corporais que tiveram oportunidade de vivenciar. A escola, sendo, pois, uma extensão do lar, deve propiciar estas atividades diversificadas, que ampliam os conhecimentos, a fim de prepará-las para o exercício da cidadania e a vida em sociedade.

2. OBJETIVO GERAL:

- A realização desses jogos tem o objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos estudantes com relação à modalidade desportiva desenvolvida bem como a promoção da interação social entre os estudantes da escola.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Avaliar o grau de conhecimento dos estudantes sobre as modalidades desenvolvidas.

- Promover interação social entre os estudantes da escola.
- Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar.
- Incentivar a prática de atividades saudáveis.

SONHAR É PRECISO!!!

Obras do PAS/UnB

Justificativa

Os estudantes da Educação Básica demonstram pouca motivação para o processo de ensino-aprendizagem, pois, para eles, a escola é monótona, conservadora e opressora. Além disso, o processo pedagógico, muitas vezes, não está conectado com os avanços tecnológicos.

A educação pública vive uma crise que afeta a sua qualidade e os índices de avaliação da educação básica trazem resultados que desmotivam toda a comunidade escolar. A busca de respostas para os pífios resultados cria um “jogo” de culpas entre o Estado, a família, o educador e o próprio estudante.

O Estado brasileiro, nas últimas décadas, vem conquistando a universalização da educação, no entanto ela não veio acompanhada da qualidade. Assim, é comum a mídia divulgar que o país não alcançará o pleno desenvolvimento por não possuir mão de obra qualificada e as propostas equivocadas de solução criam um ciclo vicioso que só prejudica mais ainda a educação. São estágios que seduzem os jovens para o mercado de trabalho. Alguns são, geralmente, captadores de mão de obra barata e contribuem para o abandono escolar. Assim como programas sociais que tentam obrigar o aluno a frequentar a escola, mas não oferecem infraestrutura no espaço físico para o desenvolvimento de uma educação de qualidade ou não promovem práticas pedagógicas de motivação do corpo discente. Por fim, as políticas governamentais existentes que ofertam o acesso ao ensino superior, ou são reduzidas ou não são eficazes.

Outro ponto a observar é que os processos seletivos para ingresso nas universidades, em especial as públicas, requerem uma série de competências e habilidades dos candidatos. Nas provas do ENEM, PAS ou no vestibular tradicional muitas questões e temas solicitados nas provas de redação têm como fato gerador assuntos dos mais variados tipos (política, economia, cultura, educação etc.) e que estão em voga no momento.

Dessa forma é de suma importância que a escola pública proporcione aos seus estudantes a oportunidade de se preparar adequadamente para tais testes, tanto nos aspectos textuais, quanto na compreensão dos temas em evidência que estão a sua volta ou os amplamente tratados na imprensa, além de familiarizar os estudantes com as obras cobradas no PAS/UnB, que também abordam esse estilo de tema.

Segundo Marin (2003) à educação cabe proporcionar vivências que possibilitem a preservação da diversidade cultural, criar espaços democráticos, favorecendo a convivência e diálogo entre as diversas culturas.

É função da escola promover atitudes que sensibilizem e motivem os estudantes quanto às oportunidades disponíveis e como eles devem aproveitá-las para que alcancem o sucesso profissional e o equilíbrio emocional. Por meio da educação, podemos construir uma sociedade mais justa, mais humana e mais solidária. Esse é o caminho para o desenvolvimento do país.

O projeto justifica-se ainda pela diversificação das inteligências múltiplas contempladas nas atividades propostas que possibilita incentivar o estudante e melhor avaliá-lo. Soma-se a isso a construção de conhecimentos pelas experiências compartilhadas, problemas criados e ações desenvolvidas.

Objetivo Geral

Sensibilizar o estudante para a importância da educação continuada na formação cidadã e profissional, tendo como foco os meios disponíveis para o acesso ao nível superior, dentre eles, o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar o estudante para a importância da educação continuada e da preparação para o mundo do trabalho.
- Possibilitar a participação do estudante na construção do seu conhecimento por meio da pesquisa e da realização de projetos.
- Nortear o estudante do ensino médio para a sequência acadêmica utilizando o PAS como referencial inicial.
- Permitir ao estudante conhecer e estudar as obras do PAS.
- Diversificar método avaliativo contemplando as inteligências múltiplas.

Metodologia geral

O projeto *Sonhar é preciso* ocorrerá no *ocorrerá no 3º bimestre* e o cronograma será divulgado posteriormente.

Cada turma terá um orientador para auxiliá-la na preparação/execução do projeto. As turmas serão divididas em grupos, cada grupo ficará responsável por produzir seu material específico. O grupo terá um coordenador (estudante) que deverá ser informado ao seu orientador.

O Projeto *Sonhar é preciso* corresponderá a 2,0 pontos atribuídos a todos os componentes curriculares no 4º bimestre. Vale ressaltar que o processo de construção das atividades também será avaliado pelo orientador.

Metodologias

Cada turma terá ao menos um professor orientador e será dividida em grupos de acordo com a quantidade de obras/tema, cada grupo escolherá a modalidade do vídeo: documentário, curta metragem e seminário (gravado). O tempo de cada vídeo será entre 3 e 10 minutos e deve ser postado na sala virtual da turma, no tópico do projeto, até a data que será divulgada posteriormente no cronograma. A cada dia de atraso na postagem terá um decréscimo de 0,2 na nota final do grupo.

Cronograma

Planejamento com os professores	A definir
Lançamento do projeto	A definir
Organização do trabalho	A definir
Organização do trabalho	A definir
Organização do trabalho	A definir
Tira dúvida	A definir
Tira dúvida	A definir
Tira dúvida	A definir
Postagem do vídeo	A definir

Avaliação

Os trabalhos serão avaliados quanto a competências e habilidades demonstradas tanto na apresentação quanto no planejamento, criatividade e aproveitamento dos recursos utilizados.

CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO VÍDEO		Pontuação
1	Organização/criatividade (introdução, desenvolvimento e conclusão): espera-se que o grupo consiga organizar o vídeo com sequência lógica e clara	0,5
2	Qualidade de imagem/som: espera-se que o vídeo tenha imagens e som nítidos.	0,5
3	Domínio do Conteúdo: espera-se que tenha clareza quanto ao conteúdo e a relevância das obras para o PAS	0,7
4	Ficha técnica: espera-se que o vídeo tenha uma introdução que prenda a atenção do público	0,3

Observações gerais

O estudante poderá obter nota zero:

- por indisciplina em qualquer momento da atividade (preparação e/ou realização);
- por desrespeito ao trabalho dos outros grupos; e/ou
- para o grupo que, durante a exposição:
 - exibir conteúdos sensuais;
 - estimular a violência;
 - mostrar desrespeito a crenças religiosas;
 - demonstrar conteúdos ou imagens que estimulem o consumo de entorpecentes; e/ou
 - expor formas de intolerância racial ou quaisquer outros tipos de desmerecimento pessoal.

PREPARE-SE!!! C.Ed 04 no PAS/ENEM:

Um desafio aos estudantes e professores

Em 2020 tivemos a suspensão das aulas presenciais nas escolas públicas do Distrito Federal, o que obrigou os professores a realizarem ações imediatas e a se adaptarem em um curto espaço de tempo à nova rotina. Nesse cenário de instabilidades, os educadores usam de criatividade para manter os estudantes em contato com a escola, mesmo à distância.

Os professores do CED 04 de Taguatinga além da preocupação em fornecer conteúdos do programa pedagógico para que os estudantes mantenham os estudos, ainda observaram com sensibilidade outras carências dos jovens nesse período. Diante desse quadro, sentiram a necessidade de realizar ações voltadas para a aprovação dos estudantes no processo seletivo do PAS/UnB (PAS é uma das formas de ingresso na Universidade de Brasília (UnB) e avalia

estudantes no primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio). Assim, em coordenação coletiva decidiram realizar aulões e simulados para que os estudantes pudessem ter contato desde o início do ano letivo de 2024 nas aulas da escola com esse tipo de questões/desafios, o que poderia facilitar no momento de realização das provas externas à escola.

Os aulões contemplam conteúdos de Ciências da Natureza (biologia, química e física) e Matemática, de Linguagem e códigos (língua portuguesa, arte, educação física, espanhol e inglês), temáticas de Ciências Humanas (história, geografia, filosofia e sociologia), atualidades e as obras literárias previstas na matriz voltados para cada etapa da avaliação seriada (PAS/UnB).

Essa decisão de trabalhar aulas voltadas para questões do PAS/UnB vem ao encontro do item a seguir do Projeto Pedagógico da escola:

“12.2 Gestão de Resultados Educacionais: (...). Assim, a atual gestão organizou um plano de ação com algumas metas descritas abaixo:

(...)

7. Melhorar o desempenho dos estudantes da escola nas avaliações de larga escala tais como IDEB, ENEM, PAS, Prova Brasil, simulados, entre outros.

➤ Explicar aos estudantes sobre a importância de uma participação consciente e responsável na realização dessas avaliações externas, para que eles compreendam tanto o impacto delas em suas vidas quanto para a escola. ”

Os aulões no ano de 2023 ocorrerão aos sábados letivos no segundo semestre.

Simulado

- 1º e 2º simulados no formulário Google com tempo de início e fim.
- Tempo: 2 horas para responder ao simulado
- Tipos de questões: Certo e Errado (tipo A), múltipla escolha (tipo C) e CDU para Ciências da Natureza e Matemática
- Quantidade de questões: 60 questões para cada simulado, conforme distribuição da tabela a seguir:

BLOCO 01	Total	Tipo	Nº	BLOCO 02	Total	Tipo	Nº
Língua Portuguesa	10	A	7	Língua Portuguesa	10	A	7
		C	3			C	3
		A	5			A	5

Matemática	9	C	2	Matemática	9	C	2
		CDU	2			CDU	2
Educação Física	4	A	3	Educação Física	4	A	3
		C	1			C	1
Química	8	A	5	Física	8	A	5
		C	2			C	2
		CDU	1			CDU	1
Biologia	8	A	5	Espanhol	5	A	4
		C	2			C	1
		CDU	1	Geografia	8	A	6
História	8	A	6			C	2
		C	2	Sociologia	8	A	6
Filosofia	8	A	6			C	2
		C	2	Arte	8	A	6
Inglês	5	A	4			C	2
		C	1				

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Todos os componentes curriculares participarão dos aulões e do simulado, uma vez que o projeto está na Proposta Pedagógica da escola;
- A organização de como acontecerão as aulas será de cada componente curricular;
- O professor que optar por postar a aula gravada terá um momento, via MEET, para tirar as dúvidas dos estudantes;
- O professor que optar por fazer a aula via MEET irá gravar a aula para postar no tópico do projeto;
- Os professores postarão na plataforma Google sala de aula no tópico do projeto: **Prepare-se!!! CEd 04 no PAS/ENEM** a aula com conteúdo (vídeo, resumo, link do MEET, dentre outros) da matéria que será cobrada no simulado;
- Mesmo o **link** do MEET será postado no **tópico do projeto** como atividade para que o estudante seja notificado de forma simultânea.

. PROJETO – REDAÇÃO EM PAUTA

JUSTIFICATIVA

A tarefa de incentivar a leitura e a escrita no Ensino Médio para estudantes que não adquiriram o prazer por elas nas séries iniciais da Educação Básica não é simples. É preciso fomentar e implementar ações que despertem esse prazer. Neste contexto incluem-se os estudantes do CEd 04.

A experiência mostra que há exigência em conhecimento acerca de Literatura Clássica nos Exames Vestibulares e afins, o que torna a tarefa ainda mais árdua, uma vez que, para maioria dos estudantes do CEd 04, mesmo que leiam tais obras literárias, não carregarão consigo o hábito de leitura. Por conseguinte, têm dificuldade ou nem conseguem expressar nas redações, suas visões de mundo com clareza, situação essa que é observada pelos professores dos variados componentes curriculares da Unidade Escolar quando da produção de trabalhos escritos pelos estudantes.

Ciente desse contexto, a Proposta Pedagógica do Centro Educacional 04 de Taguatinga conta com um projeto de Redação atualmente, diante disso, entendemos que um bom instrumento motivador e transformador para a prática da leitura e da escrita é a participação ativa e constante de professores de Língua Portuguesa. Compreendemos que tais professores minimizariam este contexto em razão de seu vasto conhecimento técnico acerca das Normas Brasileiras de escrita, por conhecerem as estruturas de produção e correção de redações oficiais para exames de seleção em geral, bem como dicas e outras informações pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.

Exposto isso, o CEd 04 de Taguatinga propõe-se a realizar o **Projeto Redação em Pauta**, com vistas a tornar o espaço de Sala de Aula dessa Unidade Escolar – UE , local para desenvolver atividades que despertem, incentivem e fortaleçam o hábito da leitura e da escrita, uma vez que os exames mais conceituados (**ENEM, PAS - UnB, VESTIBULARES e afins**) e muitos concursos públicos utilizam essa ferramenta como forma de seleção. Salientamos ainda, que é primordial para o sucesso do projeto, sua condução por Professores Regentes de Língua Portuguesa em parceria com Professores Readaptados, lotados em vários setores da UE, inclusive os que atuam na Biblioteca.

METAS

Proporcionar aos estudantes do Centro Educacional 04 de Taguatinga, aulas de Redação que visem tanto a melhoria de suas produções escritas, como aprovação em exames de seleção (ENEM, PAS – UnB, Vestibulares, Entrevistas para Mercado Profissional e afins), no ano de 2024.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em sua abordagem sobre o processo de produção escrita no Ensino Médio, Petit (2008) aponta para o fato de que jovens, em sua maioria, não se identificam com o hábito de leitura. Como consequência, não dominam o ato de escrever, o que pode ocasionar em seu cotidiano escolar, prejuízos no seu aprendizado e na socialização de aptidões relacionadas à leitura e à escrita.

Segundo Andrade (2009) é por meio da leitura e da escrita que se consegue despertara sensibilidade e a imaginação, ampliar o vocabulário e fortalecer o pensamento. Partindo do princípio de que a leitura e a escrita vão além do decodificar o que está escrita e alcança atribuição de significado, é de suma importância que a escola tenha um olhar voltado para a formação de leitores maduros² e escritores conscientes de seu papel junto à sociedade.

² Conforme Lajolo (1997), leitor maduro é aquele sujeito capaz de, em contato com o novo texto, atribuir significados a este de acordo com o significado de suas leituras anteriores, além de ter a capacidade de fazer uma leitura crítica, reflexiva a respeito das interpretações possíveis.

No entanto, o hábito de ler e escrever nem sempre representa atividade prazerosa, mas decorre do exercício, da prática contínua. Por vezes, faz-se necessário não apenas recorrer a estímulos, incentivos para introduzir ou fortalecer o hábito de leitura e escrita junto aos estudantes, mas também criar condições para que eles realizem suas próprias leituras, de acordo com suas motivações e necessidades pessoais, para tornar o ato de escrever um processo natural (MARTINS, 1993).

A escola precisa fazer uso de estratégias que propiciem aos estudantes oportunidades de desenvolvimento e enriquecimento social, cultural e cognitivo por meio da leitura e da escrita. Yolanda Reyes, em entrevista a Revista Nova Escola, quando inquerida sobre o motivo pelo qual o sucesso de livros como *O Senhor dos Anéis de Tolkien*, *Harry Potter de J.K. Rowling*, *Crepúsculo de Stephenie Meyer*, *Percy Jackson de Rick Ryordan*, *Jogos Vorazes de Suzanne*

Collins para o público, afirma que os adolescentes querem ler, encaram muitas páginas sem reclamar e deixam claro do que gostam. A escola tem de usar tudo isso para fazê-los acessar outros títulos, mais complexos e desafiadores. Desse modo, percebe-se que o incentivo a leitura e a escrita no Ensino Médio está apoiado no tripé: **acesso a diversidade de textos; mediação dos professores e conhecimento de técnicas de escrita**. O **Projeto de Redação em Pauta** propõe então o alinhamento desse tripê, conectando-o a sala de aula, bem como a prestação de um serviço que fomente a formação qualificada de leitores e escritores conscientes.

PÚBLICO ALVO

O Projeto Redação em Pauta será desenvolvido pelos Professores de Língua Portuguesa e auxiliado pela equipe gestora, coordenação pedagógica, alguns professores readaptados em proldo atendimento de cerca de 400 estudantes, inicialmente.

OBJETIVOS

GERAL: Oportunizar ao estudante, como prática social concreta, estudos de leitura e escrita a fim de construir sentidos a partir dos diversos gêneros textuais que circulam socialmente, analisando a pluralidade da linguagem em textos literários e não literários, para assim ampliar sua competência comunicativa e de produção escrita.

ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância da leitura como ato libertário e, conseqüentemente, necessária ao desenvolvimento humano;
- Produzir textos orais e escritos, em atendimento as múltiplas demandas sociais e considerando as condições de produção apresentadas pelas situações de interação social;
- Desenvolver as atividades de produção e compreensão de textos como extensão da tarefa de leitura e compreensão do mundo em que vivemos, com a conseqüente produção de reflexões sobre o mundo vivido em textos crítico-reflexivos;
- Familiarizar os estudantes com os diversos tipos de textos;
- Promover o hábito da leitura e da escrita para o crescimento pessoal, profissional e acadêmico;
- Favorecer a interação entre estudantes;
- Fomentar o contato com escritores locais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Conforme consta no Currículo em Movimento da Educação Básica do Ensino Médio, a Pedagogia dos Multiletramentos baseia-se na multiplicidade semiótica dos textos e na multiculturalidade que caracteriza a sociedade contemporânea a fim de que se adote uma perspectiva de abordagem dos conteúdos que favoreça o empoderamento dos estudantes para uma participação ativa na sociedade do conhecimento, caracterizada pela circulação de um grande e diversificado volume de informações e que se proporcione maior grau de autonomia e se ampliem as condições para o exercício da cidadania e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da nação. Além disso, o currículo tem como eixos integradores entre os diversos conhecimentos a Ciência, a Tecnologia, a Cultura e o Mundo do Trabalho.

Diante disso, o Projeto Redação em Pauta prevê a aplicação de temáticas interligadas não apenas a estes eixos, mas também à Pedagogia dos Multiletramentos, fomentando as temáticas do Projeto a partir de reflexões, debates e conseqüente produção escrita adequada a tal realidade.

METODOLOGIA

O projeto contará como estratégia primeira, o uso de livros e outros materiais que possam despertar maior interesse do estudante ao mundo da leitura. Em seguida, acrescentar-se-á demais livros que contenham Literatura Clássica e outros títulos de maior vinculação aos processos de seleção tanto acadêmica como profissionais, visto ser este o cerne de alcance do atual modelo do Ensino Médio. Desse modo, tornar a Sala de Aula um lugar mais aconchegante e propício à prática da leitura é abrir portas para conteúdos literários mais complexos que proporcionarão ao estudante, um ambiente para aprendizagens com caráter mais crítico, além de prepará-los para obtenção de resultados exitosos tanto em exames como **ENEM, PAS - UnB, VESTIBULARES e afins**, como em processos de seleção para sua inserção no **Mercado Profissional**.

O projeto será dividido em cinco ações:

01. **Antenado aos possíveis temas**: nas aulas de leitura e redação serão trabalhados temas que tenham grande probabilidade de constar nos exames de modogeral;
02. **Debate de temas**: leitura de um tema proposto e realização de seu debate, para que assim,

o estudante aprenda além de argumentar, saber ouvir e respeitar as mais diferentes opiniões e posicionamentos sobre determinado tema, ampliando dessa forma seu repertório e percepção;

3. **A escrita na prática:** a aula de redação terá duas práticas comuns, sendo a primeira no momento em que o estudante inicia seu processo de escrita e o produz em seu tempo, sem imposição de regras. No segundo, estimula-se a produção escrita não mais a partir das referências de tempo e normas do estudante, mas sim aquelas similares aos Exames de Seleção já mencionados, com intuito de submetê-lo a treinar o enfrentamento de tensões similares às presentes em tais exames.

4. **Devolutiva da produção textual:** os textos serão corrigidos por professores com experiência em correção de redações com perfil específico e habilitados em Língua Portuguesa. Este ato propicia ao estudante a oportunidade de, por meio dos apontamentos da correção, perceber tanto suas potencialidades como suas fragilidades, e para este último ponto, conquistar melhorias em sua criação escrita. Vale frisar que tal devolutiva se baseará nos critérios de correção dos Exames de Seleção mencionados acima, fator que reforça a necessidade de um professor com conhecimento de fato técnico, no caso, de Língua Portuguesa então.

5. **Reescrita:** Uma das questões mais relevantes nesse processo de aprendizagem de produção escrita da redação é aproveitar a devolutiva dos textos para reescrevê-la, a partir das orientações do corretor. Após todas essas ações, o tom certo para a produção dos textos dos estudantes serão encontrados.

O C.Ed. 04 entende que serão 04 o número de recursos necessários para que o Projeto Redação em Pauta ocorra de forma exitosa. São eles: Estruturais/Físicos; Humanos, Carga Horária e de Serviço.

Recursos Estruturais/Físicos: Subdividido em dependências, material de custeio e equipamentos/mobiliário.

- Dependências: Sala de aula, biblioteca, laboratório de informática e demais espaços que sejam necessários.
- Material de custeio: Livros, revistas, mídias em DVD, materiais de expediente diversos e afins.

- Equipamentos/mobiliário: Computadores, aparelhos de som, entre outros.

Recursos Humanos: Embora todo o corpo docente, coordenadores e equipe gestora sejam protagonistas deste Projeto, quem desempenhará papel de maior relevância serão os professores de Língua Portuguesa, disponibilizados para este fim.

***Carga Horária:** Serão necessárias para a realização do Projeto pelo menos 30 horas-aulas semestralmente, por turno, em um semestre letivo.

Serviço: Internet

AValiação

O Projeto será submetido à avaliação periódica quanto aos resultados obtidos, pois é saudável tal prática por permitir a elucidação das potencialidades e das possíveis fragilidades.

CRONOGRAMA

O projeto será desenvolvido de acordo com a modalidade semestral, na qual as 05 ações para sua execução, mencionadas anteriormente, serão realizadas nas aulas de PD3, durante todo o ano letivo de 2023.

Projeto: FEIRA DAS CIÊNCIAS

INTRODUÇÃO

Quase sempre estudantes apresentam dificuldade de aprendizagem que gera uma rejeição pelas Ciências Naturais, Humanas e Matemática. Em contrapartida, encontra-se o fascínio pelas manifestações dos seus conhecimentos no seu cotidiano, desde o uso num simples truque de mágica, passando por comodidades e chegando aparelhos capazes de salvar vidas. Serafim, 2001, nos faz refletir na premissa que o estudante tem dificuldade de reconhecer a teoria científica vista em sala de aula nas situações do cotidiano. Parece haver um hiato gigantesco entre a teoria científica e sua aplicação prática, o Projeto FEIRA DAS CIÊNCIAS apresenta-se como proposta de aliá-las de forma indissociável na construção do conhecimento científico dos estudantes no âmbito dos fenômenos naturais e desenvolvimento de competências

e habilidades a ele relacionadas.

JUSTIFICATIVA

Ao se referir sobre o conhecimento científico como “*o quase nada que fica do quase tudo que pensamos ter aprendido e também ensinado*”, Caniato (1987) nos faz refletir sobre a necessidade de sistematizar o ensino de Ciências associados à realidade na qual os estudantes estão inseridos e sua significação. Fundamentamos a proposta em dois princípios, a prática experimental e a aplicação em situações reais.

Segundo Freire (1997), a teoria deve estar acompanhada da experiência. Atividades práticas são fundamentais no desenvolvimento de conceitos científicos à medida que possibilitam ao estudante transcender do abstrato. Podem ser ainda importantes estratégias para novas abordagens proporcionando novos olhares sobre um mesmo tema. Elas tendem a mostrar a Ciência como algo acessível usado em nosso cotidiano e possuem a capacidade de despertar o interesse e curiosidade dos estudantes.

O processo de ensino/aprendizagem é potencializado quando o conhecimento é construído de modo dinâmico, contextualizado, num ambiente de troca de experiências mútuas entre professores e estudantes. Esta é a base da Pedagogia de Projetos, onde a aprendizagem se dá a partir de interesses dos participantes do projeto. Aprende-se participando, vivenciando sentimentos, tomando atitudes diante dos fatos, escolhendo procedimentos para atingir determinados objetivos.

Ensina-se não só pelas respostas dadas, mas principalmente pelas experiências proporcionadas, pelos problemas criados, pela ação desencadeada. (LEITE, 2000).

A Feira das ciências, reúne esses dois princípios apresentando-se como instrumento capaz de aliar a experimentação fundamentada na metodologia científica e sua aplicação na resolução de problemas encontrados em nosso cotidiano. Não visa ser um fim, mas um processo de construção e apropriação do conhecimento científico.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aprendizado interdisciplinar e contextualizado de Ciências da Natureza, Humanas, Matemática e demais componentes curriculares, por meio de construção de projetos científicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar nos estudantes o interesse pelas Ciências;
- Desenvolver projetos a serem aplicados na escola;
- Desenvolver hábitos de pesquisa baseados no Método Científico;
- Realizar evento para divulgação de projetos científicos;
- Aprimorar o uso da linguagem científica;
- Identificar estudantes com perfil de liderança;
- Desenvolver a habilidade de trabalho em equipe.

METODOLOGIA

O tema adotado será livre e sempre na perspectiva de buscar soluções de situações problemas, privilegiando a pesquisa, apropriação e construção desses conhecimentos.

Cada turma terá um orientador para auxiliá-los na preparação/execução do projeto. As turmas serão divididas em 5 grupo, a distribuição de atribuições na execução do projeto fica a critério do grupo. Cabe ressaltar da importância que todos os estudantes envolvidos no processo entendam e participem do projeto como um todo. O grupo deverá indicar junto ao orientador do projeto o estudante coordenador do projeto da Feira das Ciências.

O Projeto será subdividido em duas etapas a serem avaliadas separadamente: Projeto Escrito e Exposição. Para fins de avaliação bimestral, a Feira das Ciências corresponderá a **2,0** pontos atribuídos a todos os componentes curriculares no 2º bimestre. A nota será individualizada, ou seja, estudantes poderão receber notas diferentes do restante do grupo. Haverá uma nota geral das duas etapas do projeto e o orientador da turma irá avaliar o processo de construção, podendo, assim, alterar a nota individual de cada estudante.

Projeto Escrito- A parte escrita deverá ser entregue ao professor orientador na data marcada no cronograma neste edital.

. O trabalho escrito será avaliado de 0,0 a 0,7 e deve conter justificativa, objetivos, introdução teórica, metodologia, resultados, conclusão e referência bibliográfica.

Exposição- A exposição e apresentação serão avaliadas no dia da culminância do evento e o grupo terá aproximadamente 20 minutos para isso. A exposição será avaliada pela banca de

professores e será pontuada de 0,0 a 1,3. A não entrega do projeto escrito inviabiliza a apresentação, ficando o grupo inteiro com 0,0 (zero). A não exposição/apresentação do projeto cancela a nota do projeto escrito.

O projeto escrito deverá ficar exposto durante a apresentação do projeto, na Feira, para consulta da banca examinadora e comunidade. O grupo receberá um espaço para organizar o seu *stand* para a exposição do projeto.

A exposição acontecerá no horário da aula, sendo que o período da primeira aula é destinado para preparar o seu *stand*. A montagem não pode, em hipótese alguma, alterar a estrutura da escola (causar danos ao patrimônio). É de inteira responsabilidade do grupo e não da escola, providenciar materiais e equipamentos que venham a ser utilizados no *stand* para as apresentações (extensões, barbantes, TVs, projetores, etc).

AVALIAÇÃO

Os trabalhos serão avaliados quanto a competências e habilidades demonstradas tanto na apresentação quanto na capacidade de responder a questionamentos da banca avaliadora, planejamento, criatividade, aproveitamento dos recursos utilizados e atendimento ao público.

Os 1,3 pontos da **exposição** serão avaliados sob os seguintes critérios: **Organização:** disposição do stand, identificação dos expositores, **Apresentação:** Uso dos recursos expostos, abordagem, material utilizado.

Domínio de conteúdo: Fidelidade e relevância ao tema, linguagem culta e técnica, competências e habilidades demonstradas.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Atenção aos procedimentos de segurança necessários para que não haja risco aos participantes, avaliadores ou visitantes.

O uso de recursos audiovisuais pode ser utilizado, mas nada que seja extenso. Lembre-se, o visitante não quer ver um vídeo, quer ver sua apresentação.

Cuidado com o uso excessivo de recursos que “enfeitam” o *stand*, mas não contribuem com a apresentação (balões, bandeirinhas, ...).

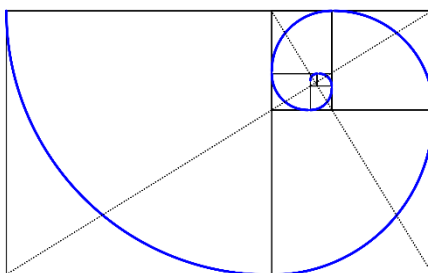
Os textos expostos em cartazes ou painéis devem ser claros e objetivos. O público não vai ler a exposição, ele vai assisti-la.

Embora seja um trabalho voltado para área das ciências é fundamental que sejam respeitadas as regras gramaticais. Estar escrito corretamente não chama atenção, mas erros gramaticais tendem a tirar toda a credibilidade do trabalho.

Não busque reproduzir trabalhos prontos. Pesquise, pense, planeje. O seu ganho em aprendizado ao construir o seu projeto, mesmo que com falhas no processo, será imensamente maior que copiar um trabalho sem entender os seus porquês.

Ter cuidado para que o trabalho: não faça apologia ao uso de drogas ou qualquer forma de violência, não represente risco aos expositores ou visitantes, não usem de maus tratos a animais.

Projeto CALCULUS CÁLCULOS MATEMÁTICOS - CED 04



19 JUSTIFICATIVA

Após a aplicação da avaliação elaborada pela SEEDF - Diagnóstico Inicial - 2023, os docentes dos componentes curriculares de Matemática, Física, Química e Biologia, com o suporte da equipe pedagógica do CED 04 elaboraram este projeto para realizar intervenções quanto às fragilidades apresentadas pelos estudantes, numa ação coletiva e estruturada com ações pontuais no início de cada bimestre com o objetivo de sensibilizar os estudantes quanto ao seu envolvimento no processo de ensino aprendido de cálculos matemáticos básicos articulado com o letramento matemático que estes possuem.

Concomitante a este engajamento, tornar a equipe de ciências da natureza e matemática um agente facilitador do aprendizado destes conceitos.

20 OBJETIVO GERAL

O Projeto busca oportunizar aos estudantes a aquisição dos conceitos básicos da matemática a fim de superar as dificuldades relacionadas aos conteúdos trabalhados no Ensino Fundamental II, habilitando-os e preparando-os para adquirir novas habilidades e competências relacionadas ao Novo Ensino Médio e para futuros processos seletivos, seja para aquisição de um emprego, seja para o ingresso em uma Universidade pública ou particular.

21 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar as habilidades dos estudantes em resolver situações-problemas que envolvam e exigem conhecimentos das quatro operações básicas da matemática e dos conceitos trabalhados em séries anteriores.
- Levantar fragilidades a serem abordadas em bimestres subsequentes a partir das diagnoses e avaliações bimestrais.
- Oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas aos conteúdos básicos da disciplina de matemática a fim de aplicá-los em situações práticas do dia-a-dia.
- Buscar um nivelamento dos alunos para o desenvolvimento dos conteúdos propostos para cada ano do Ensino Médio.
- Aplicar os conceitos de cálculos matemáticos em situações-problema de contextos diversos.
- Estabelecer o trabalho interdisciplinar entre os componentes curriculares de Biologia, Física, Química e Matemática com foco na aprendizagem significativa dos estudantes.
- O projeto deverá ser autoavaliado durante todo o ano letivo por professores e estudantes e na Semana Pedagógica.

22 METODOLOGIAS

O projeto será desenvolvido numa abordagem metodológica apoiada na aprendizagem significativa e centrada no estudante com aulas expositivas presenciais (dialogadas) abordando os temas de cada conteúdo. Estas aulas teóricas serão acompanhadas de material de apoio e listas de atividades disponibilizadas aos estudantes.

Em momentos oportunos, haverá aulas práticas, em ambiente computacional ou não, orientadas pelo professor regente e equipe de monitoria.

Será constituída uma equipe de monitoria em horários pré-definidos, como suporte na resolução de listas de exercícios e plantão de dúvidas, com respaldo no protagonismo juvenil e aprendizagem colaborativa, como método ativo de aprendizagem.

Haverá a centralidade no processo de avaliação formativa, com o diagnóstico, feedback dos resultados e intervenções objetivando o automonitoramento dos estudantes quanto a aquisição de habilidades e proficiências demonstradas quanto ao construto de letramento matemático e domínio de conceitos básicos matemáticos.

Avaliação

A avaliação deste projeto é embasada em conceitos de avaliação formativa. Cada unidade programática será avaliada em entrega de lista de exercícios e provas escritas impressas. Com atividade de recuperação contínua prevista após cada encerramento de ciclo, amparada em trabalho colaborativo e acompanhamento interpares de estudo.

As listas de exercícios foram disponibilizadas anteriormente aos estudantes, no início de cada bimestre programática e deverá ser entregue no mesmo ambiente até a data limite estipulada para aula dialogada com as resoluções dos exercícios que as compõem.

As provas escritas serão realizadas de modo presencial, e versarão sobre todos os conteúdos abordados nas listas de exercícios, apresentados aos estudantes no início de cada bimestre. Poderá ser respondida a lápis ou caneta esferográfica, e sem nenhum objeto, material ou apoio de consulta. A avaliação somativa, terá como foco o processo de resolução, logo este é obrigatório neste instrumento avaliativo, para quaisquer tipos de itens utilizados na avaliação.

O acompanhamento interpares de estudo será orientado após a aplicação das avaliações bimestrais, e nas aulas que se destinam a este fim. Esta avaliação terá como foco a retomada de


habilidades que apresentaram fragilidades com suporte ativo de estudantes da turma. Os estudantes serão avaliados, individualmente, em seu grupo de acompanhamento contemplando os seguintes quesitos: entrega de listas e provas elaboradas pelos estudantes tutores, desempenho em avaliação substitutiva de nota em cada unidade programática, em prova escrita e acompanhamento realizado pelos estudantes de forma colaborativa.

A avaliação bimestral será constituída de 5 itens discursivos, com critérios de correção que atendam os objetivos educacionais segundo a taxonomia de Bloom e a taxonomia revisada de bloom, partindo de níveis elementares de identificação de dados conceitos, aplicação e operação e avaliação das respostas apresentadas.





A tabela a seguir será utilizada como critério de correção.

AVALIAÇÃO

A nota de cada critério depende da quantidade de erros conforme mostra a tabela seguinte.

QUANTIDADE DE CONFERE 	NOTA
20	1,0
19	0,95
18	0,90
17	0,85
16	0,80
15	0,75
14	0,70
13	0,65
12	0,60
11	0,55
10	0,50
09	0,45
08	0,40

07	0,35
06	0,30
05	0,25
04	0,20
03	0,15
02	0,10
01	0,05

Quantidade máximo de confere	CRITÉRIO
	Escrita dos dados relevantes.
 	Desenvolvimento dos cálculos.
	Resultado final ou aproximado.

E o modelo do item deverá ser exposto no seguinte formato para os estudantes.

QUESTÃO 1

Texto base e enunciado, solicitando a resolução de uma situação-problema simples até numa aplicação prática da Biologia, da Física, da matemática e da Química.

Os itens devem ser inspirados ou retirados de avaliações externas de concursos públicos, avaliações para ingresso em instituições de ensino superior ou retiradas de contextos de vivência dos estudantes.

DADOS RELEVANTES	DESENVOLVIMENTO DO CÁLCULO	RESPOSTA
O estudante deverá identificar os dados relevantes e as inferências da situação problema	O estudante deverá apresentar os devidos cálculos para solucionar a situação problema de forma clara e objetiva valendo-se de conceitos e ferramentas matemáticas.	O estudante deverá apresentar em forma textual a resposta estruturada para solucionar a situação apresentada no enunciado.
O avaliador deverá apresentar se o objetivo foi atendido de acordo com os três critérios, onde terá peso 2 apenas a resolução do problema. Os demais critérios devem ter peso 1.		

No primeiro bimestre será trabalhado as operações fundamentais no conjunto dos números reais com aplicação em contextos cotidianos. E a partir deste marco será elaborado o cronograma conceitual a ser aplicado em todo o ano letivo para todas as séries desta instituição de ensino médio.

Projeto Meninas.comp no CED 04 de Taguatinga

Computação é coisa de menina!

Justificativa

Durante o ano de 2023, uma estudante acessou uma notícia de um programa de formação para meninas e mulheres na computação realizado pela Anatel que visava o desenvolvimento de projetos e parcerias que estimulem a incorporação de habilidades digitais pelos brasileiros no contexto da conectividade significativa, em parceria com União Internacional de Telecomunicações -UIT , empresa Meta e a Universidade de Brasília.

A estudante, interessada participar do projeto, solicitou a inscrição da escola no programa, quando os coordenadores do Centro Educacional 04 de Taguatinga entraram em contato com a Anatel foram informados que era prerrogativa para participar do projeto que a instituição a qual a estudante é vinculada esteja participando do projeto Meninas.comp - Meninas na computação.

A escola verificou a viabilidade de inclusão no projeto em questão e a professora responsável pelo Meninas.comp apresentou que poderia incluir a escola no projeto desde que haja uma estrutura de laboratório e equipamentos para implantação do projeto no CED 04.

A fim de implantar este projeto nesta comunidade, solicitamos a verba parlamentar com o intuito de equipar a escola para implantação deste projeto de grande relevância social, que é instrumento promotor de ascensão social e empoderamento feminino a partir da produção intelectual associada a oportunidades de emprego mais sólidas no campo da Tecnologia da Informação.

Nesta perspectiva, acreditamos que este projeto, no CED 04 de Taguatinga, poderá ser contemplado no edital Realize-2024, pois promoverá a autonomia, a liberdade na educação, a participação estudantil e o protagonismo científico. Combatendo a evasão escolar por falta de recursos na renda familiar futura e diminuindo as dificuldades de aprendizagem na área de exatas. Pois promoverá um ensino na visão de aprendizagem ativa e significativa, aplicada aos interesses motivacionais das estudantes, reduzindo desigualdades sociais e de gênero.

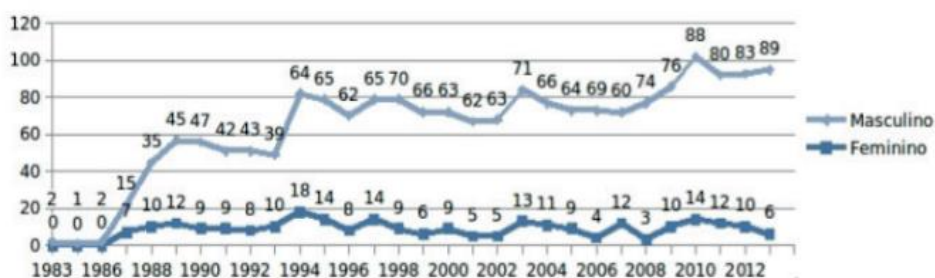
A amplitude do projeto alcança a totalidade do grupo de estudantes nos três anos do Novo Ensino Médio, considerando que a infraestrutura pode atingir o grupo escolar na sua totalidade, além do alcance comunitário indireto.

Utilizando como base estudo produzido pela Universidade de Brasília, realizado por Holanda, Walter e Araújo, em 2017^[1], é notório que

Nos últimos anos, foram propostas estratégias para atrair meninas para atuarem profissionalmente na área da Computação em razão da baixa participação feminina (COHN, 2002; GURER, 2002; MAIA, 2016; KHAN, 2016). Essa área não parece ser a primeira escolha de formação universitária dessas jovens, que no ensino médio começam a decidir sobre as suas possibilidades de atuação profissional.

Ainda neste estudo, Couto e Dantas (2014) apresentaram uma análise de dados de desempenho de alunos do curso de Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) da UnB, a partir de 1983, ano em que esse curso foi criado. Os cursos de Licenciatura em Computação e de Engenharia da Computação foram criados em 1997 e 2008, respectivamente. O número de ingressantes e formados nestes cursos por gênero foi apresentado nos gráficos que se seguem, em outros gráficos foram apresentados dados semelhantes nos cursos de Licenciatura em Computação e Engenharia da Computação.

Ingressantes por Ano e Sexo Ciência da Computação



gênero

Fonte: COUTO e DANTAS (2014)

Formados por Ano e Sexo Ciência da Computação

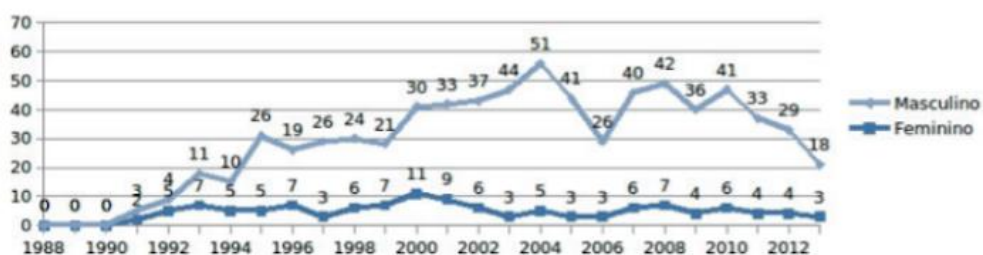


Figura 2. Número de formandos por ano, com relação ao gênero

Fonte: COUTO e DANTAS (2014)

Ao confrontar esses dados com a impressão de estudantes do gênero feminino pesquisadas nas escolas públicas na mesma época, verificou-se que as estudantes consideram uma área de emprego ampla, com ótimos salários, própria do gênero masculino em sua maioria e que permite o uso da criatividade no processo de produção. O que nos chama a atenção quanto a necessidade de trazer a discussão de pertencimento de meninas em ambientes de trabalho que se enquadrem no perfil de Tecnologia da Informação.

O Centro Educacional 04 de Taguatinga possui, até esta data, 913 estudantes dos quais 442 são autodeclarados do gênero feminino em seus três turnos. Onde o projeto contempla a formação das estudantes, contudo o laboratório pronto, toda a comunidade escolar vai ser beneficiada.

Além disso, é importante frisar que da totalidade de nossos estudantes, no mínimo, 186 deles, independente de gênero, são residentes no Condomínio 26 de setembro, região com baixo poder aquisitivo e com recursos de saneamento básico reduzidos, como exemplo, há relatos de grande incidência de cortes de energia elétrica.

Desta forma, a nossa escola, com infraestrutura melhorada, poderá ser considerada um ponto de inclusão digital e promoção social de grande relevância para este grupo de estudantes. Além de promover a discussão de conquistas no mercado de trabalho e ambiente acadêmico às nossas estudantes dos três turnos da escola.

Objetivo Geral

O Projeto busca oportunizar às estudantes a aquisição dos conceitos básicos da matemática, lógica de programação, linguagem de programação e robótica educacional, a fim de superar as dificuldades relacionadas aos conteúdos trabalhados no ensino regular proporcionando a aquisição de conhecimento científico e aplicado ao mercado de trabalho na área de Tecnologia da Informação, habilitando-as e preparando-as para adquirir novas habilidades e competências relacionadas ao Novo Ensino Médio e para futuros espaços, seja na geração de oportunidades emprego, seja para o ingresso em uma universidades pública ou particular, ampliando a oportunidades de acesso e permanência em ambientes acadêmicos.

Objetivos Específicos

-
- Fornecer informação de qualidade sobre a atuação profissional da Computação para alunas do Novo Ensino Médio;
 - Incentivar a reflexão sobre a baixa atuação das mulheres em áreas de Computação;
 - Obter dados sobre a percepção das jovens do ensino médio com relação à Computação como área de formação e de atividade profissional;
 - Promover a experimentação com atividades lúdicas em Computação, relacionando essas atividades com tarefas a serem desenvolvidas por profissionais dessas áreas, para alunas do ensino médio no CED 04 de Taguatinga;
 - Verificar as habilidades dos estudantes em resolver situações-problemas que envolvam e exigem conhecimentos matemáticos, eletrônicos e de lógica de programação;
 - Oportunizar as estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à disciplina de matemática a fim de aplicá-los em situações práticas do dia-a-dia.
 - Consolidar, numa abordagem de aprendizagem significativa, os pressupostos de linguagens de programação aceitas no mercado de trabalho em Tecnologia da Informação;

- Estabelecer o trabalho interdisciplinar entre os componentes curriculares de Biologia, Física, Química e Matemática com foco na aprendizagem significativa dos estudantes.

Metodologias

O projeto será desenvolvido numa abordagem metodológica apoiada na aprendizagem significativa e centrada no estudante, com:

- atividades motivacionais aplicadas a inserção de estudantes, auto identificadas pelo gênero feminino, no ambiente de atuação profissional de Computação;
- formação de professores locais na perspectiva do projeto meninas.comp;
- aulas expositivas presenciais (dialogadas) abordando os temas de cada conteúdo. Estas aulas teóricas serão acompanhadas de material de apoio e listas de atividades disponibilizadas aos estudantes, no tocante a resolução de problemas, lógica de programação, linguagens de programação e robótica educacional;
- aulas práticas e lúdicas, em ambiente computacional e, orientadas pelo professor regente e equipe de monitoria; e
- será constituída uma equipe de monitoria em horários pré-definidos, como suporte na resolução de listas de exercícios e plantão de dúvidas, com respaldo no protagonismo juvenil e aprendizagem colaborativa, como método ativo de aprendizagem no tocante a produção intelectual do projeto.

Haverá a centralidade no processo de avaliação formativa, com o diagnóstico, feedback dos resultados e intervenções objetivando o automonitoramento dos estudantes quanto a aquisição de habilidades e proficiências demonstradas quanto ao construto de letramento matemático, lógica, eletrônica e programação.

Recursos de implantação do projeto

O Centro Educacional 04 de de Taguatinga possui dois laboratórios de informática equipados com 14 e 32 computadores que suportam o estudo de linguagem de computação. Possui equipe técnica do laboratório em dois turnos. O que contempla a formação de turmas do projeto meninas.comp. nestes quesitos.

Mas, para completar a estrutura de implantação do projeto meninas.comp, há a necessidade de, no mínimo, 25 kits de robótica educacional, abaixo relacionados, que a escola não possui. Além disso, será necessária dotação orçamentária para aquisição de um notebook, com o objetivo de dar suporte aos projetos e uma impressora 3D, para elaboração e construção de peças, robôs e chassis de máquinas.

Previsão de dotação de recursos

- Em pesquisa em mercado varejista, verificou-se a viabilidade de aquisição dos itens recomendados por especialistas em Robótica Educacional da SEEDF, do CRTE - Centro de Referência em Tecnologia Educacional, onde cada kit individual de robótica tem o custo de R\$ 584,67, de acordo com a “lista de materiais robótica formação básica” apresentada no fim deste documento.
- Para continuar ilustrando a viabilidade do projeto, o valor de um notebook, com os seguintes requisitos: 15.6" Full HD 12ª Geração Intel Core i3 8GB 512GB SSD Windows 11, é de R\$ 2.999,00.
- Uma impressora 3D - Impressora 3D de alta velocidade, 600 mm/s CR Touch e Nivelamento automático 300 °C, bocal de aço endurecido e tela sensível ao toque com 4,3 polegadas, e de dimensões 220x220x265 mm, tem como valor R\$ 2.299,00.
- Uma máquina de corte a laser, com as seguintes especificações: TTS-55 PRO 5.5W Laser Engraver Machine Laser Cutter Ferramenta de gravura de corte a laser para couro de vidro de alumínio de metal de madeira, valor R\$ 1599,00.
- Uma televisão para o laboratório, LG TV HOTEL 65"LED 4K UHD SMART 65UR871C ULTRAFINO, HDMI/USB, THINQ AI WEBOS 23, GOOGLE ASSISTENTE ALEXA, no valor de R\$ 3699,00.
- E ainda uma bancada de 1,5m x 1,5m, no valor de R\$3000,00.

Logo, o valor seria utilizado para, no mínimo, 25 kits, uma impressora 3D, um notebook, uma máquina de corte a laser, uma televisão e uma bancada.

Recursos solicitados para a implantação do projeto

Solicita-se então de acordo com o edital, os valores acima citados para a implantação do projeto meninas.comp no Centro Educacional 04 de Taguatinga para desenvolvimento das atividades a partir do segundo semestre de 2024.

LISTA DE MATERIAIS ROBÓTICA FORMAÇÃO BÁSICA

(Kit Individual)

ITEM	Quant.	DESCRIÇÃO QUANT.	VALOR UNIT.	TOTAL	LINK
------	--------	---------------------	----------------	-------	------

1	1	Arduino UNO com ATMega328 (Rev. 3)	R\$ 95,90	R\$ 95,90	https://www.huinfinito.com.br/arduino/551-arduino-uno-com-atmega328-rev-3.html
2	35	LEDS 03 MM 5 (Amarelo, Vermelho e Verde) 20 Brancos	R\$ 0,30	R\$ 10,50	https://www.huinfinito.com.br/leds/259-led-difuso-azul-3mm.html
3	1	PROTOBOAR D 830 PONTOS	R\$ 19,90	R\$ 19,90	https://www.huinfinito.com.br/protoboards/617-protoboard-830-pontos.html
4	2	TRANSISTO R TIP122	R\$ 2,29	R\$ 4,58	https://www.huinfinito.com.br/module/iqitsearch/searchiqit?s=TRANSISTOR+TIP122+2
5	15	RESISTOR 1/4w 330 OHM	R\$ 0,05	R\$ 0,75	https://www.huinfinito.com.br/resistores-de-filme-de-carbono/296-resistor-de-filme-de-carbono-330r-1-4w.html
6	15	RESISTOR 1/4w 1K	R\$ 0,05	R\$ 0,75	https://www.huinfinito.com.br/resistores-de-filme-de-carbono/302-resistor-de-filme-de-carbono-1k-1-4w.html
7	15	RESISTOR 1/4w 10 K	R\$ 0,05	R\$ 0,75	https://www.huinfinito.com.br/resistores-de-filme-de-carbono/313-resistor-de-filme-de-carbono-10k-1-4w.html
8	15	RESISTOR 1/4w 500 OHM	R\$ 0,05	R\$ 0,75	https://www.huinfinito.com.br/resistores-de-filme-de-carbono/313-resistor-de-filme-de-carbono-10k-1-4w.html
9	3	SENSOR LDR	R\$ 0,90	R\$ 2,70	https://www.huinfinito.com.br/sensores-luz-fotoeletricos/415-fotocelula-ldr-5mm.html

10	2	MÓDULO SENSOR DE REFLEXÃO (SEGUIR LINHA)	R\$ 7,50	R\$ 15,00	https://www.huinfinito.com.br/sensores/781-modulo-sensor-de-reflecao-ir-seguidor-linha.html
11	1	Módulo Sensor de Temperatura NTC	R\$ 5,90	R\$ 5,90	https://www.huinfinito.com.br/modulos/987-modulo-sensor-de-temperatura-ntc.html
12	1	MÓDULO SENSOR ULTRASSÔN ICO	R\$ 11,80	R\$ 11,80	https://www.huinfinito.com.br/sensores/469-modulo-sensor-ultrassonico-hc-sr04.html
13	1	SUORTE ACRÍLICO PARA SENSOR ULTRASSÔN ICO	R\$ 6,90	R\$ 6,90	https://www.huinfinito.com.br/home/1148-suporte-acrilico-para-sensor-ultrassonico.html
14	1	MOTOR COM PÊNDULO DE VIBRAÇÃO (4X10MM)	R\$ 6,90	R\$ 6,90	https://www.huinfinito.com.br/motores/1392-motor-com-pendulo-de-vibracao-4x10mm.html
15	1	POTENCIÔM ETRO LINEAR 10K	R\$ 3,95	R\$ 3,95	https://www.huinfinito.com.br/potenciometros/1693-potenciometro-linear-500k-wh160-c-chave.html
16	1	MÓDULO SENSOR BUZZER 5V (ARDUINO)	R\$ 5,50	R\$ 5,50	https://www.huinfinito.com.br/arduino/969-modulo-sensor-buzzer-5v.html

17	1	1 MÓDULO RELÉ 5V 02 CANAIS	R\$ 14,90	R\$ 14,90	https://www.huinfinito.com.br/modulos/1313-modulo-rele-5v2canais.html
18	1	KIT MOTOR COM CAIXA DE REDUÇÃO 3- 6V 90° + RODA	R\$ 14,11	R\$ 14,11	https://www.huinfinito.com.br/motores/787-kit-motor-r-educao-3-6v-180-graus-roda.html
19	1	SERVO MOTOR TOWER PRO 9G SG90 (MINI)	R\$ 19,90	R\$ 19,90	https://www.huinfinito.com.br/motores/514-servo-motor-towerpro-9g-sg-90-mini.html
20	1	MÓDULO DRIVER MOTOR COM DUPLA PONTE H – L298N	R\$ 18,50	R\$ 18,50	https://www.huinfinito.com.br/controladores/583-modulo-driver-motor-com-dupla-ponteh-st-l298n.html
21	2	CLIP PARA BATERIA 9V PRETO – TIPO I	R\$ 1,15	R\$ 2,30	https://www.huinfinito.com.br/baterias-acessorios/976-clip-para-bateria-9v-preto-tipo-t.html
22	1	JUMPERS MACHO- MACHO (65 PEÇAS)	R\$ 14,90	R\$ 14,90	https://www.huinfinito.com.br/acessorios/481-jumpers-macho-macho-65-pecas.ht-65-pecas.html
23	1	JUMPERS MACHO- FÊMEA (40 PEÇAS)	R\$ 10,90	R\$ 10,90	https://www.huinfinito.com.br/acessorios/778-jumpers-macho-femea.html

24	1	JUMPERS FÊMEA- FÊMEA (40 PEÇAS)	R\$ 10,90	R\$ 10,90	https://www.huinfinito.com.br/acessorios/482-jumpers-femea-femea.html
25	1	FONTE 9V 110/220V 1A C/PLUG P4	R\$ 23,78	R\$ 23,78	https://www.huinfinito.com.br/acessorios/1060-fonte-9vdc-110220v-1a-cplug-p4.html
26	1	CAIXA ORGANIZAD ORA 16	R\$ 29,60	R\$ 29,60	https://www.huinfinito.com.br/acessorios/515-caixa-organizadora-16-divisoes.html
28	2	REGULADO R LM7805 (5V/1A)	R\$ 2,39	R\$ 4,78	https://www.huinfinito.com.br/reguladores-de-tensao/357-lm7805-5v-1a.html
29	2	REGULADO R LM 7812 (12V/1A)	R\$ 2,22	R\$ 4,44	https://www.huinfinito.com.br/reguladores-de-tensao/359-lm7812-12v-1a.html
30	1	Carregador Balanceador L3 Lipo 2s 3s 110/220v Aero Airsoft	R\$ 78,00	R\$ 78,00	https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-201969057-8-carregador-balanceador-l3-lipo-2s-3s-110220v-aero-airsoft-_JM
31	5	CONECTOR P4 MACHO COM BORNE	R\$ 2,10	R\$ 10,50	https://www.huinfinito.com.br/conectores/1852-conector-plug-p4-macho-c-borne-21x55mm.html
32	1	KIT CHASSI (PLATAFOR MA)PARA ROBÔ 2WD - ACRILICO	R\$ 99,90	R\$ 99,90	https://www.huinfinito.com.br/chassis-plataformas/872-kit-chassi-plataforma-para-robo-4wd-acrilico.html

33	1	PLACA UNIVERSAL PERFURADA LIG. (2,8X12,9CM)	R\$ 4,74	R\$ 4,74	https://www.huinfinito.com.br/placas-circuito-impresso/409-placa-universal-perfurada-lig-28x129cm.html
34	1	MÓDULO BLUETOOTH SERIAL SPP- C (MESTRE/ES CRAVO)	R\$ 29,99	R\$ 29,99	https://www.huinfinito.com.br/modulos/1482-modulo-bluetooth-serial-hc-05-mestreescravo.html
Total				R\$ 584,67	

[1] Maristela Holanda, Aleteia Araujo, Maria Emilia Walte, Carlos Alberto Oliveira, Meninas.comp: Computação também é coisa de Menina. I Simpósio Brasileiro de Mulheres em STEM, ITA, São Paulo, 2020.